



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 1ª Sessão da 431ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 5 de Fevereiro de
2 2015, no Auditório Armel Picquenard, com início às 16:09, presidida pelo Prof. Pacheco e
3 secretariada por mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por
4 aberta a sessão. Dos 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
5 dos seguintes 37 membros: Abrahão, Adade, Alfredo, Anderson, André, Armando, Bussamra,
6 Carlos Ribeiro, Cecilia, Chiepa, Cláudio Jorge, Deborah, Eliseu, Flavio, Gefeson, Geicke, Góes,
7 Kawakami, Kienitz, Lara, Malheiro, Marcelo Bruno, Marisa, Maryangela, Müller, Neusa, Nilda,
8 Otubo, Pacheco, Parente, Paulo André, Pellegrino, Pinho, Rizzi, Rodrigo, Ronaldo e Silvestre.
9 Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de
10 impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo único do artigo 12 do
11 Regimento Interno da Congregação, os seguintes 16 membros: Brutus, Cláudia, Cristiane,
12 David, Denise, Emilia, Fritz, Gonzaga, Lacava, Maísa, Marcelo De Julio, Nei, Sakane, Sílvia,
13 Tobias e Wilson. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as respectivas
14 ausências, os seguintes 2 membros: Marcelo de Lemos e Silvério. Dos 20 convidados
15 permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 4
16 convidados: Cunha (Professor Titular), Gripp (APG-2), Íria (Professor Titular) e Waldmann
17 (Professor Titular). Apresentou ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião,
18 justificativa de impossibilidade de comparecimento o seguinte convidado permanente: Milioni
19 (Professor Titular). Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as respectivas
20 ausências, os seguintes 13 convidados: Bode (APG-1), Edimar (Professor Titular), Edna (Chefe
21 IA-TI), Elder (Professor Titular), Eliana (Chefe IA-AF), Francisco (CASD-1), Hirata (Professor
22 Titular), Jony (Chefe IA-RH), Paglione (Professor Titular), Pazini (Professor Titular), Rajan
23 (CASD-2), Soviero (Professor Titular) e Vera (Chefe IA-DOC).

24 **Assuntos tratados:**

- 25 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
- 26 2. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 430ª Reunião
27 Ordinária ocorrida em 4 de dezembro de 2014 e já aprovada *ad referendum*. Colocada em
28 votação a ata foi considerada definitivamente aprovada pela unanimidade dos 32 membros
29 presentes no momento.
- 30 3. **Relatórios ou comunicações**
- 31 3.1. **Presidência da Congregação/Reitoria**
- 32 O Reitor comunica que, por uma soma de fatores, deixará a Reitoria, provavelmente até
33 o dia 27 de março de 2015. Cita a Portaria 263/GC3 de 17 de maio de 2011,
34 previamente distribuída ao plenário, para justificar a necessidade de indicação de Reitor
35 Interino e de membro interno para composição da Comissão de Alto Nível para a busca
36 pelo novo Reitor. Os assuntos são, então, tratados nessa ordem.
- 37 a) Indicação do Reitor Interino – Várias manifestações foram no sentido da indicação
38 do nome do Prof. Sakane, atual vice-reitor, como solução natural de interinidade. A
39 sua eventual aposentadoria, que já foi solicitada, não seria impedimento para
40 assumir tal Cargo de Direção. Por aclamação o nome do Prof. Sakane foi aprovado
41 pela unanimidade dos 35 membros presentes no momento.
- 42 b) O Reitor comenta que a Comissão de Alto Nível teria que ser instalada em qualquer
43 situação, mesmo que não tivesse que deixar a Reitoria antes do final do mandato.
44 Cita que o Conselho da Reitoria analisou vários nomes entre os professores

45 associados e titulares sem, entretanto, entender que seria necessário relatá-los à
46 Casa. O grande número de comentários, críticas e sugestões feitos durante as
47 discussões convergiram no sentido de que fosse feita uma consulta ágil a todos os
48 professores associados e titulares sobre a eventual retirada, sem necessidade de
49 justificativa, de seu nome da lista de elegíveis à participação na Comissão de Alto
50 Nível. Ficou acertado que a Secretaria da Congregação realizaria esta consulta, com
51 apoio do RH e do Gabinete, podendo ser feita por *email*, e que os professores que
52 não se manifestassem contrariamente à sua condição de elegível estariam,
53 tacitamente, se compromissando a, caso eleitos, obrigatoriamente participar da
54 Comissão. Este processo deverá ocorrer até a próxima quarta-feira, dia 11/fev/2015,
55 para que na próxima quinta-feira, 12/fev/2015, seja realizada a votação, em sessão
56 plenária, do nome que integrará a Comissão de Alto Nível.

57 **3.2. Comissões e subcomissões permanentes:**

58 3.2.1. **IC-CCR:** o Prof. C.H. Ribeiro não tinha assuntos a serem apresentados na
59 oportunidade.

60 3.2.2. **IC- CCO:** o Prof. Chiepa não tinha assuntos a serem apresentados na
61 oportunidade.

62 3.2.3. **IC- CAP:** o Prof. Cláudio Jorge fez breve relato sobre o programa Ciência sem
63 Fronteiras que aprovou, neste primeiro semestre, a missão de cerca de 8 alunos
64 militares.

65 3.2.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio não tinha assuntos a serem apresentados na
66 oportunidade.

67 **3.3. Comissões especiais:**

68 3.3.1. CPE - Comissão Especial de Política Educacional – o Prof. Rizzi informa que
69 ainda não houve condições para a interação com a Pró-Reitoria de Graduação.

70 4. **Propostas ou indicações recebidas por escrito pelo secretário:** o Prof. Parente fez a
71 apresentação circunstanciada da Moção do CPG sobre aluno especial. Após as discussões a
72 moção foi colocada em votação e aprovada pela unanimidade dos 23 membros presentes no
73 momento.

74 5. **Franqueamento da palavra:** o Prof. Malheiro traz ao plenário, a pedido da Profa. Lara que
75 teve que se ausentar, a preocupação de que o Fundamental está sem salas de aulas para as
76 duas turmas grandes (T18 e T19) e que é necessário o empréstimo de salas e auditórios para
77 viabilizar o Curso.

78 6. **Encerramento:** Às 18:21, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente
79 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 1ª Sessão da 431ª
80 Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA Nº 263/GC3, DE 17 DE MAIO DE 2011.

Estabelece critérios e procedimentos para escolha e nomeação do Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV, do Art. 23, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67750.000189/2011-90, resolve:

Art. 1º Estabelecer critérios e procedimentos para avaliação, seleção e recomendação de candidatos ao Cargo de Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Art. 2º O Reitor será escolhido pelo Comandante da Aeronáutica, a partir de lista tríplice apresentada por uma Comissão de Alto Nível composta por docentes e pesquisadores científicos e tecnológicos e nomeado pelo Ministro da Defesa.

Art. 3º Cabe ao Conselho da Reitoria do ITA encaminhar ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), por intermédio do Reitor, o pedido de instalação da Comissão de Alto Nível, juntamente com a proposta de membros componentes, incluindo a indicação de seu Presidente.

§ 1º A Comissão de Alto Nível será composta de cinco membros, incluindo seu Presidente, todos com renomada reputação e experiência em ensino universitário ou pesquisa, devendo conter, pelo menos, um Professor Titular ou Associado do ITA, indicado pela Congregação daquele Instituto, um Pesquisador Titular Doutor do DCTA, indicado pelo Diretor-Geral do DCTA, e um Oficial-General ou Superior da Ativa da Aeronáutica, indicado pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, com doutoramento em área do setor aeroespacial.

§ 2º O pedido a que se refere o caput do presente artigo deverá ser encaminhado ao DCTA com antecedência mínima de seis meses para o término do exercício do Cargo de Reitor do ITA.

Art. 4º A Comissão de Alto Nível será então designada pelo Diretor-Geral do DCTA e terá por missão divulgar o processo seletivo, incentivar a inscrição de candidatos que atendam às exigências do Cargo, além de implementar todo o processo.

Parágrafo único. Para fins de cumprimento do disposto neste artigo, a Comissão de Alto Nível receberá apoio do DCTA, inclusive para realização de reuniões deliberativas de sua competência.

Art. 5º Cabe ao Gabinete da Reitoria, em coordenação com o Gabinete do Diretor-Geral do DCTA, submeter à apreciação e aprovação da Comissão de Alto Nível a minuta de Edital para chamada pública de candidatura ao Cargo de Reitor.

Parágrafo único. Cabe ao Gabinete da Reitoria providenciar a publicação do Edital na imprensa oficial, nos portais do Comando da Aeronáutica, do DCTA e do ITA, assim como nos meios de comunicações eventualmente indicados pela Comissão, para que haja ampla divulgação.

Art. 6º O Edital estabelecerá o prazo mínimo de trinta dias para apresentação das candidaturas, podendo ser prorrogado por período determinado pela Comissão, no caso de não se apresentarem no mínimo três candidatos ao Cargo.

Art. 7º O Edital para chamada pública deverá especificar as etapas básicas do processo, enunciadas no caput do Art. 9º desta Portaria, e os seguintes critérios mínimos que deverão ser observados para avaliação do candidato:

I - formação acadêmica de alto nível, experiência técnico-científica e competência profissional nas áreas de atuação do ITA, demonstradas no currículo vitae;

II - experiência gerencial e administrativa envolvendo atividades de relacionamento com instituições de ensino superior, de pesquisa, desenvolvimento e de fomento, do Governo e da sociedade em geral;

III - notoriedade junto às comunidades acadêmica, científica ou tecnológica;

IV - entendimento e comprometimento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do ITA, com o Plano Setorial do DCTA e com a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Comando da Aeronáutica (COMAER);

V - visão de futuro voltada para as áreas de atuação do ITA;

VI - capacidade de liderança para motivar os corpos docente e discente e os demais servidores e colaboradores do ITA; e

VII - competência para propor soluções e capacidade para enfrentar desafios e superar obstáculos com o objetivo de fortalecer a atuação do ITA.

Parágrafo único. A Comissão e o Diretor-Geral do DCTA poderão sugerir ao Comandante da Aeronáutica o acréscimo de critérios ao Edital para a avaliação dos candidatos, além dos já previstos nesta Portaria.

Art. 8º Os documentos necessários para o registro do candidato no processo seletivo serão os seguintes:

I - carta ao Presidente da Comissão solicitando a inscrição no processo de seleção ao Cargo de Reitor;

II - currículo vitae (Currículo Lattes) atualizado, expedido há no máximo dois meses;

III - texto de até cinco páginas descrevendo sua visão de futuro de acordo com o exigido no inciso V do Art. 7º desta Portaria e o Plano de Trabalho do ITA, o qual deverá observar aderência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do ITA; e

IV - documentos pessoais ou certidões de órgãos competentes que demonstrem:

a) ser residente no país ou que se comprometa a fixar residência no Brasil;

b) não ter sido condenado, por sentença transitada em julgado, em processo criminal nos últimos cinco anos; e

c) não ter sido condenado nos últimos cinco anos, ou não estar cumprindo penalidade imposta em processo administrativo, no âmbito da administração pública, cujo objeto seja a prática de improbidade administrativa, nos termos da Lei nº 8.429/92.

Parágrafo único. O Edital indicará o local de entrega dos documentos em envelope lacrado e o seu destinatário.

Art. 9º O processo de seleção compõe-se da análise da documentação descrita no artigo anterior, de exposição oral pública do candidato sobre suas propostas e de entrevista individual perante a Comissão.

§ 1º Durante a exposição oral pública, que terá a duração de até sessenta minutos, não serão permitidas perguntas ao candidato, seja por parte da Comissão ou dos demais presentes;

§ 2º Os questionamentos de inquirição do candidato por terceiros somente poderão ser feitos, por escrito, ao término da exposição e por intermédio do Presidente da Comissão;

§ 3º Fica proibida a presença dos demais candidatos durante a exposição pública de qualquer concorrente; e

§ 4º A entrevista individual dos candidatos com a Comissão será em recinto fechado, sem a presença de estranhos ao processo, permitida a presença de observadores do Comando da Aeronáutica.

Art. 10 A Comissão, após as exposições orais e as entrevistas individuais, reunir-se-á para a elaboração da “Ata de Conclusão do Processo” que conterá a lista tríplice dos indicados e as justificativas pertinentes de suas recomendações, bem como o Ofício de encaminhamento do resultado ao Diretor-Geral do DCTA.

Parágrafo único. A Ata e o Ofício serão elaborados em duas vias; uma para ser entregue, pelo Presidente da Comissão, ou quem ele indicar, ao Diretor-Geral do DCTA e a outra, em envelope lacrado, para arquivamento no Gabinete da Reitoria do ITA.

Art. 11 A ordem dos nomes dos indicados na lista tríplice será do primeiro para o último recomendado.

Parágrafo único. Excepcionalmente, em não havendo, dentre os candidatos, três nomes que atendam às exigências de indicação para o Cargo, a Comissão poderá apresentar ao Diretor-Geral do DCTA até dois nomes a serem indicados, com a devida justificativa para tal recomendação.

Art. 12 O Comandante da Aeronáutica tem a prerrogativa, a partir da lista preparada pela Comissão, de fazer a escolha do nome para o Cargo de Reitor do ITA.

Parágrafo único. O Comandante da Aeronáutica poderá ou não acatar a recomendação da Comissão, considerando, se julgar de interesse e conveniência da Administração, a nomeação de um Reitor Interino e a abertura de um novo processo de seleção.

Art. 13 O Reitor nomeado ocupará o Cargo por 48 (quarenta e oito) meses, respeitada a prerrogativa da Administração de exoneração ad nutum, podendo, ainda na condição

de Reitor, candidatar-se à recondução para igual período, e por apenas uma vez, mediante novo processo de avaliação por Comissão de Alto Nível.

§ 1º O interregno para ex-Reitor candidatar-se a ocupar o mesmo Cargo será de três anos.

§ 2º No caso de exoneração ad nutum, ou de afastamento definitivo do Cargo, o Comandante da Aeronáutica, ouvidos o Diretor-Geral do DCTA e a Congregação do ITA, indicará Reitor Interino a ser nomeado pelo Ministro da Defesa. Nesse caso, o Conselho da Reitoria do ITA encaminhará ao Diretor-Geral do DCTA a solicitação de instauração de Comissão de Alto Nível para indicação do novo Reitor.

Art. 14 Os casos não previstos na presente Portaria serão resolvidos pelo Comandante da Aeronáutica.

Art. 15 Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
Comandante da Aeronáutica

Moção – Aluno Especial

4/12/2014

Os Programas de Pós-Graduação do ITA têm reportado a existência de bons candidatos que desejam cursar pós-graduação no ITA, mas que não tem disponibilidade para se dedicar em tempo integral ao curso pretendido. Por conta disso, uma Comissão do CPG, inspirada em experiência bem sucedida na UNICAMP, elaborou uma proposta de nova modalidade de candidato, que recebeu a denominação de Aluno Especial (AE). Tal proposta foi aprovada por unanimidade pelo CPG.

Nessa proposta, o candidato aceito como AE não terá vínculo formal com a PG do ITA. A ideia é que candidatos, selecionados nas respectivas áreas e programas e que tenham cursado as disciplinas indicadas pelo supervisor escolhido, possam contabilizar até a totalidade dos créditos exigidos por meio de disciplinas isoladas. Com isso, AE de mestrado poderia contabilizar até 18 créditos e de doutorado, 12 créditos, nesse último caso se possuir título de mestre.

Os créditos obtidos (disciplinas e artigos) como AE serão convertidos em Tempo de Convalidação (TC), de acordo com as regras a seguir.

Para o Mestrado, o TC é o resultado do quociente entre o número de créditos obtidos como AE e o número total de créditos necessário multiplicado por 12 meses, arredondado para o inteiro imediatamente superior. Por exemplo, se o AE obteve 15 créditos, então o TC será dado por:

$$\text{TC} = (15/18) \times 12 \text{ meses} = 10 \text{ meses}$$

Como o prazo mínimo para defesa de dissertação de mestrado é de 12 meses, pelo exemplo, o AE poderia se titular em dois meses.

Para o Doutorado, o TC é o resultado do quociente entre o número de créditos obtidos como AE e o número total de créditos necessário multiplicado por 24 meses, arredondado para o inteiro imediatamente superior. Por exemplo, se o AE obteve 9 créditos, então o TC será dado por:

$$\text{TC} = \{[15 \text{ (Dissertação Mestrado)} + 9]/27\} \times 24 \text{ meses} = 21,3 \sim 22 \text{ meses}$$

Da mesma forma, como o prazo mínimo para defesa de tese de doutorado é de 24 meses, pelo exemplo, o AE poderia se titular em dois meses.

Outro aspecto da proposta é sobre a contagem do tempo. Tendo em conta os prazos regulares dos cursos, o TC e o tempo como aluno regular (TAR) do AE, uma vez tendo se matriculado como aluno regular, a contagem de tempo será feita da seguinte maneira:

- Mestrado: $12 \leq \text{TC} + \text{TAR} \leq 30$ meses ou $2 \text{ períodos} < \text{TC} + \text{TAR} < 5 \text{ períodos}$
- Doutorado: $24 \leq \text{TC} + \text{TAR} \leq 54$ meses ou $4 \text{ períodos} < \text{TC} + \text{TAR} < 9 \text{ períodos}$

Levando em conta que a presente proposta contraria as normas em vigor (ICA 37-356_2013), propõe-se que:

1. Seja criada a modalidade AE.
2. AE de Mestrado possa contabilizar até 18 créditos, obtidos com disciplinas ou publicações, incluindo as disciplinas obrigatórias.
3. AE de Doutorado possa contabilizar até 12 créditos, obtidos com disciplinas ou publicações, incluindo as disciplinas obrigatórias.
4. O prazo máximo para exame de qualificação (até o sexto período) seja contado levando em conta o tempo de convalidação.

ALUNO ESPECIAL - AE

Aluno Especial (AE) é aquele aluno que deseja cursar a Pós-graduação do ITA sem possibilidade de dedicação integral ao curso.

Motivação: Melhorar a qualidade das dissertações/teses para alunos em tempo parcial.

O candidato aceito como AE **não terá vínculo formal** com a Pós-Graduação do ITA.

DEFINIÇÕES DE TERMOS

AE = Aluno Especial

AR = Aluno Regular

TC = Tempo de Convalidação

TAR = Tempo como AR

Pré-requisitos de Candidatos à AE

- Ter boa formação e ser de interesse do programa.
- Ter uma proposta inicial de pesquisa com um **supervisor** , que indicará as disciplinas nas quais o aluno especial poderá matricular-se.

Inscrição como AE

- **1ª. Fase:** Preenchimento de requerimento específico disponível na página da pós-graduação, com dados pessoais, área de concentração pretendida e **descrição da motivação para fazer o Mestrado/Doutorado, com supervisor já escolhido.**
- **2ª. Fase:** Seleção dos candidatos pelos Coordenadores de Área e Programa.
- **3ª. Fase:** Inscrição dos Candidatos aprovados em disciplinas isoladas oferecidas, indicadas pelo supervisor.
- **4ª. Fase:** O docente responsável pela disciplina poderá deferir ou indeferir a inscrição do candidato.

Tempo de Convalidação - TC

- Os créditos obtidos (disciplinas, artigos, etc) como AE serão convertidos em TC de acordo com a regra:
 - **Mestrado - TC** é o resultado do quociente entre o número de créditos obtidos como AE pelo número total de créditos necessários multiplicado por **12 meses** arredondado para o inteiro imediatamente superior.
 - **Exemplo:** 15 créditos feitos como AE
 $TC = (15/18) \times 12 \text{ meses} = 10 \text{ meses}$
Em 2 meses o aluno poderá se titular.
O aluno tem um período convalidado.
TC deverá ser no máximo igual a 12.

Tempo de Convalidação - TC

- Os créditos obtidos (disciplinas, artigos, etc) como AE serão convertidos em TC de acordo com a regra:
 - **Doutorado - TC é** o resultado do quociente entre o número de créditos obtidos como AE pelo número total de créditos necessários multiplicado por **24 meses** arredondado para o inteiro imediatamente superior.
 - **Exemplo:** 9 créditos feitos como AE
$$TC = [(15(\text{Mestrado})+9)/27] / x 24 \text{ meses} = 21,3 \text{ meses}$$
$$= 22 \text{ meses.}$$

Em 2 meses o aluno poderá se titular.

O aluno tem 3 períodos convalidados.

TC deve ser no máximo igual a 24 meses, que significa 4 períodos.

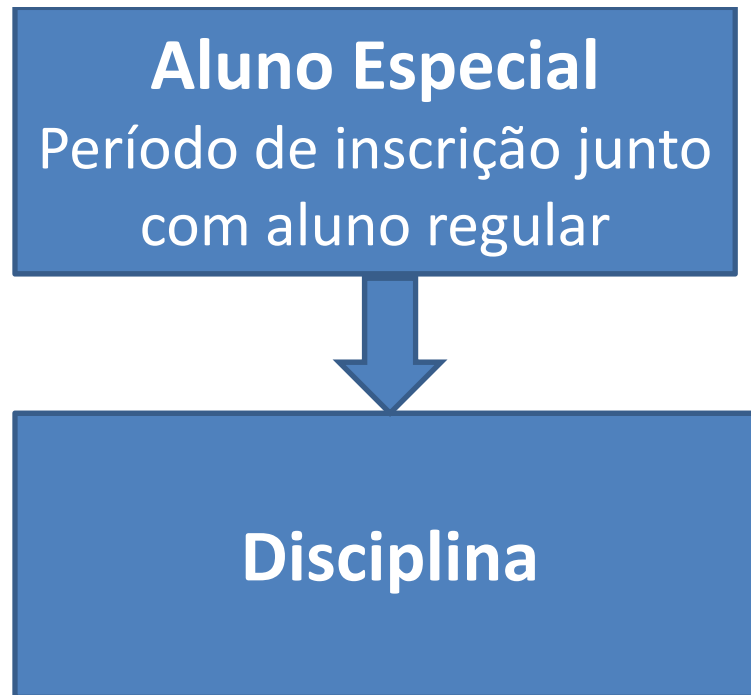
Contagem de Tempo

- **Mestrado:** $12 \leq TC + TAR \leq 30$ meses
- **Mestrado:** $2 \text{ períodos} < TC+TAR < 5 \text{ períodos}$

- **Doutorado:** $24 \leq TC + TAR \leq 54$ meses
- **Doutorado:** $4 \text{ períodos} < TC + TAR < 9 \text{ períodos}$

Critérios Adicionais para AE

- Serão definidos pelo Conselho do Programa, tais como:
- Número de **AE por supervisor e número de vagas para AE.**



O aluno especial deverá:

- Cursar disciplinas **na forma de Disciplina Isolada**;
- Cursar disciplinas **sem limitação** de quantidade de disciplinas;
- Para fazer a inscrição em disciplinas o aluno deverá apresentar formulário assinado pelo pré-orientador, Coordenador de Área, comprovando a condição de aluno especial.

Impacto na Noreg

- **Mestrado:** Item 7.7.2. – 8 – máximo de créditos contabilizados como DI.
- **Doutorado:** item 7.9.2 – 3 – máximo de créditos contabilizados como DI.
- Item 7.9.3 b – créditos feitos como aluno regularmente matriculado.
- Item 7.9.1-3 Prazo para exame de qualificação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 2ª Sessão da 431ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 12 de Fevereiro de
2 2015, no Auditório Armel Picquenard, com início às 16:15, presidida pelo Prof. Pacheco e
3 secretariada por mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por
4 aberta a sessão. Dos 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
5 dos seguintes 38 membros: Abrahão, Adade, Alfredo, Anderson, André, Armando, Bussamra,
6 Carlos Ribeiro, Cecília, Chiepa, Cláudia, Cláudio Jorge, Deborah, Flavio, Gefeson, Geicke,
7 Góes, Kawakami, Kienitz, Lara, Malheiro, Marcelo Bruno, Marcelo de Lemos, Marisa,
8 Maryangela, Nadiane, Nei, Neusa, Nilda, Pacheco, Parente, Paulo André, Pinho, Rodrigo,
9 Ronaldo, Sakane, Silvério e Silvestre. Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do
10 início da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I,
11 parágrafo único do artigo 12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 13 membros:
12 Brutus, Cristiane, David, Denise, Emilia, Fritz, Gonzaga, Maísa, Marcelo De Julio, Otubo,
13 Pellegrino, Sílvia e Tobias. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as
14 respectivas ausências, os seguintes 4 membros: Eliseu, Lacava, Müller e Rizzi. Dos 18
15 convidados permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos
16 seguintes 4 convidados: Cunha (Professor Titular), Edna (Chefe IA-TI), Íria (Professor Titular)
17 e Vera (Chefe IA-DOC). Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da
18 reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento os seguintes 2 convidados
19 permanentes: Hirata (Professor Titular) e Milioni (Professor Titular). Não apresentaram, até o
20 início da reunião, justificativas para as respectivas ausências, os seguintes 12 convidados: Bode
21 (APG), Edimar (Professor Titular), Elder (Professor Titular), Eliana (Chefe IA-AF), Francisco
22 (CASD), Gripp (APG), Jony (Chefe IA-RH), Paglione (Professor Titular), Pazini (Professor
23 Titular), Rajan (CASD), Soviero (Professor Titular) e Waldmann (Professor Titular).

24 **Assuntos tratados:**

- 25 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
26 2. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 1ª Sessão da
27 431ª Reunião Ordinária ocorrida em 5 de fevereiro de 2015. Colocada em votação a ata foi
28 aprovada pela unanimidade dos 36 membros presentes no momento.
29 3. **Comunicação de alterações no plenário:**
30 O Professor Flávio comunica que ocorreram as alterações ocorridas na composição do
31 plenário:
32 3.1. A Professora Margareth, membro *ex officio* por conta da coordenação do curso de
33 Engenharia Mecânica-Aeronáutica, foi substituída pelo Professor Alfredo, novo
34 coordenador daquele curso.
35 3.2. O Professor Wilson, membro eleito pela IEI, teve missão de pós-doutorado aprovada e
36 será substituído pela Profa. Nadiane até o final deste mandato.
37 3.3. Os Professores Frascino e Vertamatti deixam de ser convidados permanentes por conta
38 das respectivas aposentadorias.
39 4. **Assuntos não terminados da sessão anterior:** Indicação de professor associado ou titular
40 para compor a Comissão de Alto Nível para escolha do novo Reitor do ITA. O Reitor
41 sugeriu que o indicado pela Congregação tivesse no mínimo a maioria qualificada (2/3) dos
42 votos que, com 38 membros efetivos presentes no plenário, representaria obter pelo menos
43 26 votos. Se não houvesse candidato eleito no primeiro escrutínio, em que cada membro
44 poderia votar em até três nomes, seria realizado um segundo em que os membros da

45 Congregação votariam em apenas um nome dentre os cinco professores mais votados no
46 primeiro escrutínio e, se necessário, mais um terceiro escrutínio, com os dois professores
47 mais votados. Aberta a palavra antes da votação, o Prof. Malheiro questionou a lista dos
48 elegíveis, pela ausência dos nomes de pesquisadores titulares. O Prof. Chiepa, como
49 presidente da CCO, informou que pela letra da Portaria que estabelece as Normas, era claro
50 que o representante indicado pela Congregação deveria ser Professor Titular ou Professor
51 Associado. O Prof. Sakane lembrou que o Regimento da CCO prevê a classificação de
52 professores em um quadro de Corpo Docente de Cargo Não Efetivo nas diversas classes
53 docentes e que, em sua opinião, um pesquisador ou instrutor que fosse qualificado como
54 Professor Titular ou Associado poderia ser candidato. Essa qualificação pela CCO, disse, é
55 uma formalidade importante pois há pesquisadores titulares no ITA que não têm funções
56 docentes no ITA ou, que não têm a titulação e qualificação acadêmica de Titular ou
57 Associado. Foi destacado que não há pesquisadores ou instrutores que tenham sido
58 qualificados como Titular ou Associado, pois, até recentemente, o acesso à Classe de
59 Professor Titular estava restrito ao ingresso por Concurso Público, e a criação da classe de
60 Professor Associado também é recente. Foi reconhecido, pelo Prof. Adade, que o principal
61 impeditivo são os termos da Portaria, já que não atendê-los literalmente poderia dar origem
62 a recursos contra o processo. Assim, não foram incluídos pesquisadores titulares na lista de
63 elegíveis, ainda que se reconheça que alguns, indubitavelmente, cumprem os requisitos para
64 as Classes em questão. O Reitor recomenda que a qualificação de professores de Cargo não
65 Efetivo seja providenciada, para que sejam evitados futuros problemas similares quando
66 houver exigências relativas à classe docente para a participação de professores em alguma
67 atividade ou colegiado. A votação foi iniciada por volta das 17:00.

68 4.1. A lista de professores associados (que são, hoje, em número de 49) e titulares (que são,
69 hoje, em número de 22) elegíveis, após as declinações de participação, ficou com os
70 seguintes 39 nomes: Alfredo Rocha de Faria, Amílcar Porto Pimenta, Armando
71 Zeferino Milioni, Arnaldo Dal Pino Júnior, Arnaldo Souza Cabral, Cairo Lúcio
72 Nascimento Júnior, Carlos Henrique Costa Ribeiro, Carlos Henrique Quartucci Forster,
73 Cláudia Regina de Andrade, Cristiane Aparecida Martins, Duarte Lopes de Oliveira,
74 Edgar Toshiro Yano, Emília Villani, Ézio Castejon Garcia, Fábio Carneiro Mokarzel,
75 Gilberto Petraconi Filho, Gilmar Patrocínio Thim, Íria Fernandes Vendrame, João
76 Carlos Menezes, José Antônio Hernandez, José Atílio Fritz Fidel Rocco, José Edimar
77 Barbosa Oliveira, José Maria Parente De Oliveira, José Silvério Edmundo Germano,
78 Karl Heinz Kienitz, Koshun Iha, Lindolfo Araújo Moreira Filho, Luiz Carlos Sandoval
79 Góes, Marcelo da Silva Pinho, Marcelo José Santos de Lemos, Marcelo Marques,
80 Maurício Pazini Brandão, Osamu Saotome, Paulo Afonso de Oliveira Soviero, Pedro
81 Paglione, Pedro Teixeira Lacava, Roberto da Mota Girardi, Roberto D'Amore e Tobias
82 Frederico. No primeiro escrutínio, secreto, nenhum professor obteve a maioria
83 qualificada dos votos.

84 4.2. O segundo escrutínio, conforme combinado, foi realizado com os seis professores mais
85 votados no primeiro escrutínio, em função do empate dos três últimos mais votados, e a
86 lista dos elegíveis, considerados os empates, passou a ter seis nomes. Nenhum dos seis
87 docentes atingiu a maioria qualificada dos votos.

88 4.3. O terceiro e último escrutínio foi realizado com os dois professores mais votados no
89 segundo escrutínio e o professor indicado pela Congregação, com 30 votos
90 (representando 79%), foi o professor titular **Karl Heinz Kienitz**, que recebeu uma
91 salva de palmas.

92 5. **Franqueamento da palavra:** o Reitor franqueou a palavra inicialmente aos presidentes das
93 comissões, que nada tinham a relatar na oportunidade e, posteriormente, ao plenário. O
94 professor Kienitz agradeceu os votos e afirmou que fará tudo que estiver ao seu alcance para
95 honrar a confiança da Casa. O Reitor usou a palavra para relatar sua breve visita ao MIT e
96 ainda informou que, na Aula Magna deste ano, prevista para o dia 2 de março, será
97 anunciada a instituição de uma cátedra, patrocinada pela Embraer e provavelmente acoplada
98 a uma bolsa de algum órgão financiador, na área da Engenharia Aeronáutica, sob a regência
99 de um plano de trabalho que será executado em 12 meses. Nesta oportunidade será proferida
100 uma conferência do estado da arte da Engenharia Aeronáutica pelo primeiro agraciado pela
101 cátedra, o Engenheiro Aeronáutico da Turma 87, Carlos Eduardo Stolf Cesnik (*Magna cum*

102 *Laude*). Informou, por fim, que está prevista para o dia 27 de março a passagem definitiva
103 do cargo de Reitor ao professor Sakane.
104 6. **Encerramento:** Às 17:47, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente
105 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 431^a Reunião Ordinária,
106 da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 432ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 23 de Abril de 2015, no
2 Auditório Armel Picquenard, com início às 16:10, presidida pelo Prof. Sakane e secretariada por
3 mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por aberta a sessão. Dos
4 57 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 40
5 membros: Wayne, Adade, Alfredo, Anderson, Armando, Brutus, Carlos Ribeiro, Cecilia,
6 Chiepa, Cristiane Lacaz, David, Denise, Eliseu, Emilia, Ezio, Flavio, Fritz, Gefeson, Góes,
7 Kawakami, Kienitz, Lacava, Lara, Maísa, Malheiro, Marcelo De Julio, Marcelo de Lemos,
8 Marisa, Müller, Nei, Nilda, Otubo, Parente, Paulo André, Paulo Hems, Pinho, Rodrigo,
9 Ronaldo, Sakane, Tobias e Wayne. Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início
10 da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I,
11 parágrafo único do artigo 12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 9 membros:
12 Cláudio Jorge, Cristiane, Deborah, Gonzaga, Marcelo Bruno, Maryangela, Nadiane, Silvestre e
13 Sílvia. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as respectivas ausências, os
14 seguintes 8 membros: Abrahão, André, Bussamra, Cláudia, Neusa, Pellegrino, Rizzi, e Silvério.
15 Dos 18 convidados permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
16 dos seguintes 3 convidados: Cunha (Professor Titular), Gripp (APG) e Íria (Professor Titular).

17 **Assuntos tratados:**

- 18 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
- 19 2. **Apresentação de novos membros:** O Profa. Adade fez a apresentação da professora
20 Cristiane Pessôa da Cunha Lacaz (Currículo Lattes:
21 <http://lattes.cnpq.br/2430375748076749>) que passa a ser membro *ex officio* por assumir a
22 chefia da IG-Dival, em substituição à Prof. Sílvia (que continua fazendo parte do plenário
23 por ser membro eleito livremente). A Profa. Marisa fez a apresentação do Prof. Wayne
24 Leonardo Silva de Paula (Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4634520021964406>) que
25 substituiu o Prof. Geicke como novo coordenador do Curso Fundamental e passa a integrar a
26 CCR. Ambos foram recebidos com uma salva de palmas.
- 27 3. **Outras alterações do plenário:** O Prof. Flávio, Secretário da Congregação, relata
28 alterações ocorridas em plenário: o presidente da Casa passa a ser o Prof. Sakane, por conta
29 de assumir a Reitoria do ITA, em substituição ao Prof. Pacheco. O vice-presidente da Casa
30 passa a ser o Prof. Cláudio Jorge, por conta de assumir a vice-reitoria do ITA. O Prof. Ezio,
31 que já foi membro da Casa, passa a ser membro *ex officio* por conta de assumir a Chefia da
32 IEM, em substituição ao Prof. Otubo (que continua na Casa, na condição *ex officio*, por ser
33 o Coordenador do PG-EAM). A Profa. Marisa passa a ser a Chefe do Fundamental em
34 substituição à Profa. Lara (ambas continuam na Casa por conta de serem, também, eleitas
35 livremente). O Prof. Marcelo De Júlio passa a ser o Chefe da Divisão de Engenharia Civil,
36 em substituição ao Prof. Cláudio Jorge. O Prof. Paulo Hems, que já foi membro da Casa,
37 passa a ser membro *ex officio* por conta de assumir a Coordenação do PG-EIA. Por conta
38 destas mudanças a composição da CAP passa a ser Chiepa, Bussamra, Ezio, Marcelo De
39 Júlio, Marisa e Nei, sendo que seu presidente precisa ser escolhido entre os membros já que
40 o Prof. Cláudio Jorge, antigo presidente da CAP, deixa de ser membro.
- 41 4. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 2ª (e última)
42 Sessão da 431ª Reunião Ordinária ocorrida em 12 de fevereiro de 2015. Colocada em
43 votação a ata foi aprovada pela unanimidade dos 35 membros presentes no plenário no
44 momento.

- 45 5. **Comunicação de eleições realizadas:** o Prof. Flávio, presidente da CRE, apresenta os
46 resultados do teste de votação eletrônica realizado pelos membros em abril (a apresentação
47 realizada, com mais dados e informações, será anexada a esta ata). Informa que o teste foi
48 muito bem sucedido, contando com a participação de 50 dos 57 membros, não havendo
49 qualquer indício de problemas, mesmo depois de consultados os membros que não
50 participaram. O resultado da votação teste indicou 46 membros favoráveis (92% dos
51 votantes) e 4 desfavoráveis ao uso do sistema, não sendo registradas abstenções. Ao final
52 foi apresentada a moção, da CRE, com o seguinte teor: “Ratificar o resultado desta primeira
53 votação eletrônica e permitir que as futuras eleições da Congregação sejam conduzidas da
54 mesma maneira”, ressaltando que cada votação deverá ser realizada em até 4 dias corridos,
55 não haverá o envio de lembrete para o término de cada votação e poderá ser utilizado um
56 *site* interno (dentro do domínio ita.br) ou externo. Durante as discussões o Prof. Sakane
57 questionou se o fato de haver o controle de quem teria votado implicaria em algum
58 problema ao voto secreto, ao que foi esclarecido que a informação armazenada no *site* não
59 identifica o votante, apenas registra que determinado código já foi utilizado. Colocada em
60 votação a moção foi aprovada por 39 dos 40 membros presentes no momento, sendo
61 registrada uma abstenção e nenhum voto contrário.
- 62 6. **Moções recebidas e em ordem:** Moção sobre alterações no Regimento Interno da
63 Congregação feita pela CRE, apresentada pelo Prof. Flávio (arquivo com a moção e
64 emendas tempestivamente recebidas por escrito anexado a esta ata). As propostas foram,
65 uma a uma, colocadas em discussão.
- 66 6.1. **Supressão do terceiro parágrafo do Art. 13 (proposta postergada).** Vários membros
67 questionaram a questão das justificativas válidas para as faltas, além da discussão da
68 “punição” para o membro que não justificar. O presidente entendeu ser mais adequado
69 aprofundar o estudo da questão com a criação de uma comissão específica para a
70 revisão mais geral do Regimento Interno da Congregação. Esta proposta de alteração
71 será, portanto, reapresentada oportunamente.
- 72 6.2. **Remoção do inciso I do Art. 14 (proposta rejeitada).** Várias manifestações foram
73 feitas no sentido de que a presença dos professores titulares como convidados, mesmo
74 que sem direito a voto, somente enriqueceria as discussões em plenário. Colocada em
75 votação a proposta foi rejeitada por 30 membros e apoiada por apenas 6 dos membros
76 presentes no momento.
- 77 6.3. **Remoção do inciso II do Art. 14 (proposta rejeitada).** Colocada em votação a
78 proposta foi rejeitada por 30 membros e apoiada por apenas 5 dos membros presentes
79 no momento.
- 80 6.4. **Diminuição dos prazos das moções, Art. 18 (proposta aceita).** Colocada em votação
81 a proposta foi aprovada pela unanimidade dos 35 membros presentes no momento.
- 82 6.5. **Remoção do inciso V do Art. 23 (proposta aceita).** A emenda da moção, proposta
83 pelo Prof. Sakane, sugerindo a criação de uma comissão permanente de política
84 educacional foi retirada e passou-se à discussão da proposta original. Colocada em
85 votação a proposta foi apoiada por 29 membros e rejeitada por apenas 4 dos membros
86 presentes no momento.
- 87 6.6. **Alteração do Art. 30 com referência ao voto eletrônico (proposta alterada aceita).**
88 A CRE entendeu por bem incorporar a emenda do Prof. Sakane que sugeria,
89 simplesmente, a alteração do inciso I do Art. 30 para: “I - o voto, *preferencialmente na*
90 *forma eletrônica*, será secreto e obrigatório”. Durante as discussões houve a proposta
91 de emenda do Prof. Kienitz, secundada pelo Prof. Tobias, para que o termo
92 “obrigatório” fosse retirado do inciso. Não havendo mais manifestações a proposta foi
93 votada e aprovada por 20 votos favoráveis contra 13. Não havendo outras
94 manifestações a do inciso a ser considerada tem sua forma final dada por “**I - o voto,**
95 **preferencialmente na forma eletrônica, será secreto.**” Colocada em votação a
96 proposta foi aceita pela unanimidade dos 33 membros presentes no momento.
- 97 6.7. **Extinção dos suplentes de membros eleitos, Art. 31 (proposta rejeitada).** Havia uma
98 emenda supressiva, do Prof. Sakane, que foi retirada. Colocada em votação a proposta
99 foi rejeitada por 23 membros e apoiada por apenas 10 membros presentes no momento.
- 100 6.8. **Reeleição do secretário da Congregação, novo parágrafo para o Art. 34 (proposta**
101 **postergada).** O Prof. Sakane esclarece que seu encaminhamento contrário se deve ao

- 102 fato de não entender ser justificável o “privilégio” de não ser reeleito ser restrito
103 somente ao secretário. O Prof. Flávio faz, então, uma proposta de emenda, secundada
104 pelo Prof. Anderson, de que todos os presidentes de comissões permanentes e o
105 Secretário da Congregação só possam ter uma reeleição consecutiva. A Profa. Cecília
106 faz, adicionalmente, a proposta, secundada pelo Prof. Malheiro, de que a mesma
107 limitação seja estendida a todos os membros eleitos da Congregação. Durante as
108 discussões subsequentes o presidente entende por bem postergar esta proposta para a
109 comissão que será criada, a exemplo do que aconteceu com o Art. 13.
- 110 6.9. **Listas de suplentes, Art. 35 (proposta retirada).** O Prof. Flávio, após consulta à CRE,
111 entende por bem retirar a proposta por conta da implementação do sistema eletrônico
112 de votação, que mitigaria o problema que resultou nesta parte da moção.
- 113 **7. Relatórios ou comunicações**
- 114 **7.1. Presidência da Congregação/Reitoria**
- 115 7.1.1. O Reitor relata que encaminhará à IC/CCR um caso de ex-aluno (desligado) para
116 eventual verificação de cumprimento de requisitos para diplomação dupla dentro
117 do contexto do convênio com escola francesa.
- 118 7.1.2. Informa que as normas do estágio probatório, aprovadas por portaria da Reitoria,
119 serão encaminhadas à CCO para eventual posterior encaminhamento à Casa.
120 Neste meio tempo a Reitoria irá republicar a portaria.
- 121 7.1.3. O CASD realizou nova pesquisa entre o corpo discente e o documento gerado será
122 enviado à CPE para análise e posterior encaminhamento à Casa.
- 123 7.1.4. Em 2015 tivemos 25 alunos ingressantes reprovados no exame médico. Após a
124 colocação e análise de recursos, foram 14 casos de reprovação, sendo que 6 desses
125 por motivos psicológicos ou psiquiátricos. Foram requeridas, nos casos de
126 reprovação, as matrículas no ITA sem que o aluno integre o CPOR.
- 127 **7.2. Comissões e subcomissões permanentes:**
- 128 7.2.1. **IC-CCR:** o Prof. Carlos Henrique Ribeiro informa que o processo de definição de
129 diretrizes para a análise de equivalência curriculares no acordo do ITA com a
130 Polytechnique serão analisadas pela CCR para posterior envio à Casa.
- 131 7.2.2. **IC-CCO:** o Prof. Chiepa informa que até o final da semana que vem serão
132 analisados os processos para promoção a professor associado.
- 133 7.2.3. **IC-CAP:** o Prof. Flávio reafirma a necessidade de escolha de novo presidente da
134 comissão uma vez que o presidente anterior, Prof. Cláudio Jorge, não faz mais
135 parte da mesma.
- 136 7.2.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio não tem outros assuntos a serem apresentados no
137 momento.
- 138 **7.3. Comissões especiais:**
- 139 7.3.1. **CPE - Comissão Especial de Política Educacional:** o Prof. Adade aproveita a
140 oportunidade para informar que foi criada comissão da Reitoria para discussão,
141 envolvendo a CEP, de propostas para criação de um regime misto seriado-
142 créditos.
- 143 7.4. **Reitoria:** o Prof. Sakane informa que será publicada, pelo Diretor do DCTA, portaria
144 nomeando a Comissão de Alto Nível para busca do novo Reitor composta pelo Prof.
145 Pacheco (ELE 79), seu presidente, Ten. Brig. Reginaldo (ELE 70), Maj. Brig. Wander
146 (AER 94), Osvaldo Catsumi (ELE 78) e Prof. Kienitz (ELE 83).
- 147 **8. Franqueamento da palavra:**
- 148 8.1. O Prof. Góes, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, comenta que tem a impressão
149 de uma baixa motivação dos alunos de graduação, que aparentemente não se
150 interessam por pesquisas e assuntos do ITA, diferente do que observa quando relatam
151 suas experiências no exterior, através dos vários convênios existentes. Entende que os
152 alunos devem ser mais cobrados pois, se não se envolverem, não haverá condições de
153 sustentarmos a pesquisa e desenvolvimento com a necessária maior integração entre a
154 graduação e pós-graduação.
- 155 8.2. A Profa. Marisa comenta que a avaliação dos funcionários, feitas com a Ficha de
156 Avaliação de Desempenho (FAD), é completamente desassociada das atividades
157 relevantes da vida acadêmica.

158 9. **Encerramento:** Às 18:38, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente
159 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 432ª Reunião Ordinária,
160 da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015

Congregação do ITA

www.congregacao.ita.br

IC/CRE

Prof. Flávio Mendes

2015-04-23

Votação eletrônica - proposta

- Situação: papel, “urnas”, contagem manual
- Futuro: voto eletrônico, presencial ou não

Processo

- Validação das listas de eleitores/elegíveis
- Código enviado por *email*
- Voto no *site*
- Análise dos resultados

Envio do convite

Caro(a) colega,

A Comissão de Redação e Eleições da Congregação está considerando utilizar um sistema de votação eletrônico. Haverá oportunidade para discutir o assunto em plenário mas o objetivo desta mensagem é fazer um teste prático do sistema, colocando em votação o próprio sistema de votação.

Pediria a gentileza de sua colaboração visitando o endereço

<http://www.congregacao.ita.br/congregacao/votacoes/inicial?code=6369b0fecc5c32078906a0018d76d2d8>

e registrando seu voto (informo que não serão aceitos votos por email). Este endereço funcionará até a próxima terça-feira, 14 de abril de 2015.

Grato pela atenção e pela colaboração.

Secretario da Congregacao do ITA (2008/2009-2012/2015)
Prof. Flavio Mendes (ics@ita.br), Ramal 6816
Congregacao - <http://www.ita.br/congregacao>

Voto



Site Experimental da Congregação Instituto Tecnológico de Aeronáutica

HOME

Início / Votação sobre votações eletrônicas

Votação sobre votações eletrônicas

A Comissão de Redação e Eleições da Congregação (IC/CRE) está considerando a utilização desse sistema eletrônico para conduzir todo o processo eletivo da próxima composição plenária. Por favor, registre sua posição sobre a iniciativa.

Seu voto sobre as eleições eletrônicas *

- Favorável
 Desfavorável
 Abstenção

Registre seu voto sobre a utilização desse sistema eletrônico para as eleições da Congregação

Código de convite *

Digite o código recebido para votação, caso o campo acima já não esteja preenchido.

CAPTCHA

Este teste é para ver se você é um visitante comum e para evitar envios automáticos.



[Gerar uma nova sequência](#)

Qual é a sequência na imagem? *

Digite o texto exibido na imagem.

© 2015 by Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Análise

Seu voto sobre as eleições eletrônicas

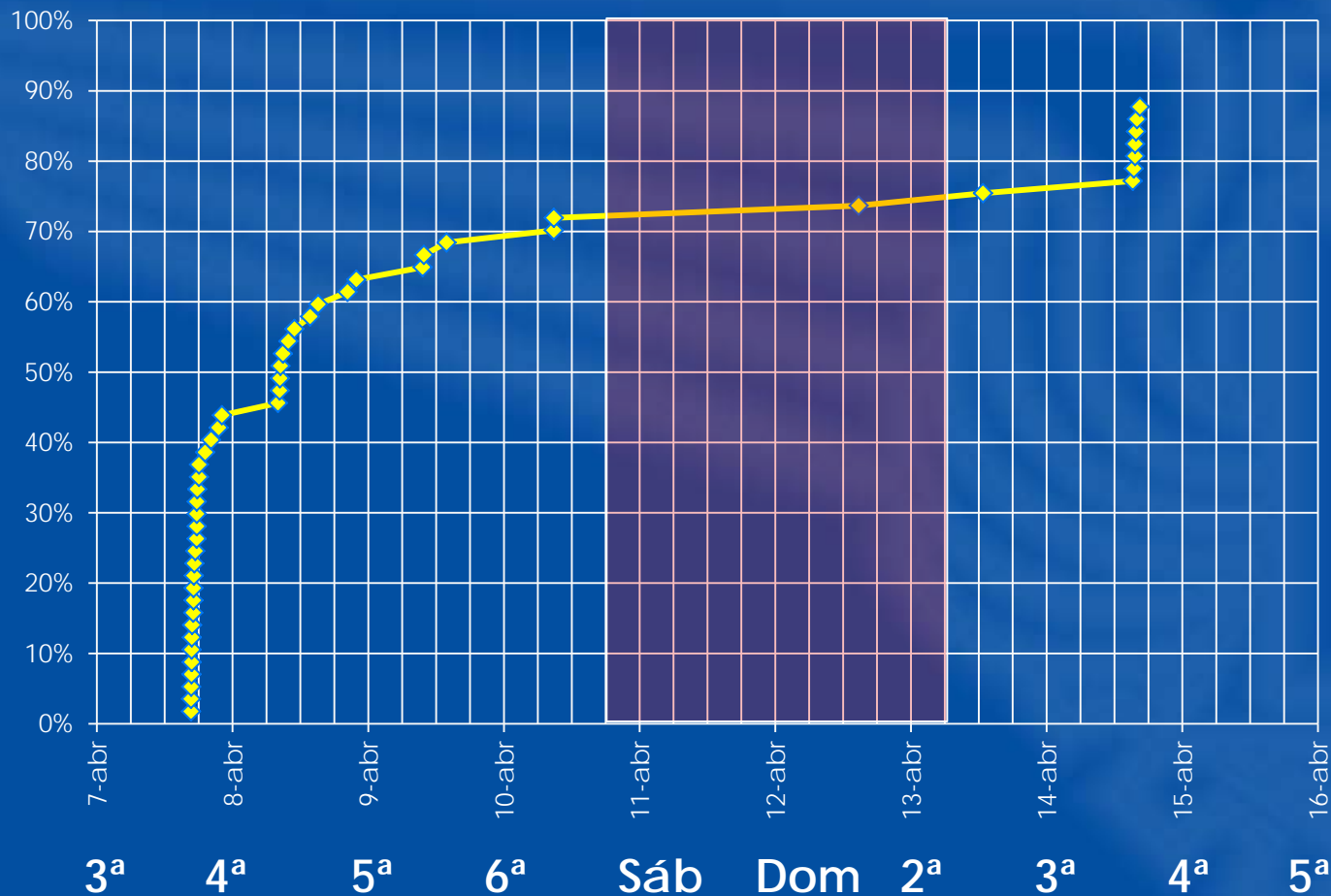
Favorável	46
Desfavorável	4

Votações		
Favorável	46	92%
Desfavorável	4	8%
Abstenção	0	0%
Total	50	100%

Participação		
Votantes	50	88%
Eleitores	57	100%

Velocidade dos votos

Horário do voto



Não participantes

□ Não votantes (12%, 7/57)

■ Nenhum motivo técnico alegado

Últimas eleições

□ Eleições 2014-2015

- Número de eleitores: ~160
- Total de votos esperados: ~800
- Duração total: ~4 meses

Última eleição em papel

□ Eleições 2014-2015

- Total de votos: 545/743 (73%) [24/out/2013-14/fev/2014]
- Eleitos Divisões: 263/318 (83%: 54%-100%)
 - 1º escrutínio: 133/157 (85%: 52%-100%)
 - 2º escrutínio: 110/139 (79%: 56%-100%)
 - 3º escrutínio: 20/22 (91%)
- Eleitos livremente
 - 1º escrutínio: 115/158 (73%)
 - 2º escrutínio: 88/159 (55%)
- Comissões
 - 1º escrutínio: 41/54 (76%)
 - 2º escrutínio: 38/54 (70%)

Moção IC-CRE

- Ratificar o resultado desta primeira votação eletrônica e permitir que as futuras eleições da Congregação sejam conduzidas da mesma maneira.

- Parâmetros
 - 3-4 dias corridos para cada votação
 - Sem “lembrete” de término de votação
 - *Site* interno ou externo

Grato pela atenção!

ics@ita.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

REGIMENTO INTERNO DA CONGREGAÇÃO DO ITA
Proposta de alteração IC-CRE

...

CAPÍTULO III
DAS REUNIÕES

...

Art. 13. A participação no Plenário da Congregação constitui dever de cada um de seus membros.

§ 1º Os membros que faltarem ao Plenário deverão apresentar justificção por escrito ao Secretário, até quinze dias após a data da falta.

§ 2º Os membros que chegarem ao Plenário com atraso deverão apresentar-se ao Secretário.

~~§ 3º O membro eleito faltoso que não apresentar justificção, por duas vezes consecutivas, de acordo com o estabelecido no §1º deste artigo, deverá ser substituído por membro eleito pela Divisão Acadêmica a que pertença ou, no caso de membro *ex officio*, por substituto indicado pelo seu Chefe Imediato.~~

As faltas não justificadas de um membro podem ser consideradas como caso omissio e o caso ser endereçado pelo presidente da Congregação, não há necessidade de entrar em detalhes das eventuais “punições”.

Art. 14. O comparecimento ao Plenário da Congregação de pessoas não incluídas entre seus membros somente será permitido mediante convite do Presidente ou da Congregação, por proposta de um de seus membros.

§ 1º São convidados permanentes às reuniões da Congregação, com direito a encaminhar e apresentar questões da competência da Congregação e opinar sobre todos os assuntos por ela tratados:

- I — os professores titulares;
- II — os chefes da IAB, IAH, IAA e IAI;
- III - o CASD, por meio de dois de seus diretores;
- IV - a APG, por meio de dois de seus diretores.

I - Grande parte dos membros da Congregação já é constituída por professores titulares (hoje 12/56).

II - Ainda que a intenção seja louvável, o que se observa é que há baixo interesse e participação das Divisões nas reuniões.

Proposta (implícita) de emenda, Prof. Sakane, 13/abr: Manter os convidados definidos em (II).

Posição da CRE: rejeitar a emenda à moção.

...

CAPÍTULO IV DAS MOÇÕES

Art. 18. Qualquer membro ou Comissão da Congregação poderá apresentar moções que, se consideradas em ordem e secundadas, serão submetidas à discussão.

...

§ 3º As moções examinadas por qualquer Comissão, ou de iniciativa desta, serão distribuídas a todos os membros, no mínimo cinco (5) dias úteis antes da reunião da Congregação em que deverão ser votadas, a fim de que, até dois (2) dias úteis dessa data, qualquer membro que dela discorde ou que pretenda modificá-la apresente proposta escrita à Comissão.

Os prazos anteriores (10 e 5 dias, respectivamente) são muito grandes.

...

CAPÍTULO V DAS COMISSÕES

Art. 23. As seguintes Comissões funcionarão em caráter permanente:

- I - Comissão de Currículo IC-CCR;
- II - Comissão de Competência IC-CCO;
- III - Comissão de Aperfeiçoamento IC-CAP;
- IV - Comissão de Redação e Eleições IC-CRE;
- V - ~~Comissão de Revalidação de Diplomas IC-CRD.~~

...

~~Art. 27. A Comissão de Revalidação de Diplomas (IC-CRD) terá por atribuições revalidar diplomas e certificados de cursos expedidos por estabelecimentos de ensino estrangeiros nas áreas e nos níveis dos cursos ministrados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica.~~

~~Parágrafo único. A IC-CRD será constituída pelos seguintes membros:~~

- ~~I — três (3) membros permanentes, eleitos pela Congregação dentre seus pares;~~
- ~~II — um ou mais membros não permanentes, a critério do Presidente da IC-CRD, especialistas na área de conhecimento do caso em apreço, podendo eventualmente pertencer à IC-CRD.~~

A CRD não existe, de fato, há quase 10 anos. É hora de ser retirada deste regimento.
--

Proposta de emenda: Prof. Sakane, 13/abr: incluir a CPE.

Posição da CRE: **rejeitar** a emenda, sem julgamento de mérito, por não se ater ao conteúdo da moção, que é o de “sanitizar” este Regimento.

CAPÍTULO VI

DAS ELEIÇÕES

Art. 30. Todas as eleições da Congregação serão dirigidas pela Comissão de Redação e Eleições e deverão obedecer aos seguintes princípios, observando-se que iniciativas no sentido de permitir o voto através de meios eletrônicos são altamente incentivadas e contarão com a boa vontade da Casa:

É importante sinalizar positivamente para a “inclusão digital” dos procedimentos da Casa. O fato, por exemplo, de aceitar uma votação eletrônica tem implicações no voto à distância.

Proposta de emenda, Prof. Sakane, 13/abr:

Art. 30. Todas as eleições da Congregação serão dirigidas pela Comissão de Redação e Eleições e deverão obedecer aos seguintes princípios:

I - o voto, preferencialmente na forma eletrônica, será secreto e obrigatório;

...

Posição da CRE: aceitar a emenda e incorporá-la à moção.

...

Art. 31. No primeiro escrutínio, serão candidatos a:

I – membros eleitos pelas Divisões Acadêmicas: todos os professores efetivos da respectiva Divisão Acadêmica. ~~Os membros ex officio, se eleitos, abrirão uma vaga de suplente que perdurará enquanto permanecer na condição de ex officio;~~

A questão destas “suplências” é delicada e há procedimentos mal estabelecidos. No caso de um suplente “perder” a posição podem ser criados embaraços na sua retirada do plenário. A prática mostra que os poucos casos não justificam a adição de complexidade ao processo eleitoral.

Proposta de emenda, Prof. Sakane, 13/abr: rejeitar a supressão sugerida.

Posição da CRE: manter a supressão sugerida.

...

Art. 34. O mandato de todos os membros eleitos será de dois (2) anos, contado a partir da posse, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo único. O Secretário da Congregação poderá não participar, a seu critério, do processo eleitoral em que possa resultar sua eventual reeleição.

A função de Secretário é desgastante e pouco valorizada (gratificação – FG ou CD –, pontos pela CCO e infraestrutura de apoio) e é salutar que ocorra o rodízio natural existente em outros setores da escola. Deveria ser uma prerrogativa do secretário decidir se deseja, ou não, concorrer à reeleição, sem prejuízo de outras medidas para a valorização da função.

Proposta de emenda, Prof. Sakane, 13/abr: rejeitar a inserção sugerida.

Posição da CRE: manter a inserção sugerida.

Art. 35. Em caso de vacância de qualquer cargo eletivo, realizar-se-á eleição para preenchê-lo, cabendo ao eleito completar o mandato de seu antecessor.

~~Parágrafo único.~~ § 1º Não será realizada eleição se o período do mandato a completar for inferior a dois (2) meses.

§ 2º As eventuais listas de suplentes da eleição anterior podem ser utilizadas alternativamente a uma nova eleição para o preenchimento da vacância.

Mera formalização de procedimento que já vem sendo realizado por vários secretários, dado que o processo eleitoral usual é lento e trabalhoso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 433ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 18 de Junho de 2015, no
2 Auditório Armel Picquenard, com início às 16:09, presidida pelo Prof. Sakane e secretariada por
3 mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por aberta a sessão. Dos
4 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 39
5 membros: Adade, Alfredo, Anderson, Armando, Brutus, Bussamra, Carlos Ribeiro, Cecilia,
6 Chiepa, Cláudia, Cláudio Jorge, Cristiane Lacaz, Deborah, Denise, Eliseu, Emilia, Ezio, Flavio,
7 Fritz, Gefeson, Kawakami, Maísa, Malheiro, Marcelo Bruno, Marcelo De Julio, Marcelo de
8 Lemos, Marisa, Nadiane, Neusa, Nilda, Parente, Pellegrino, Pinho, Rizzi, Rodrigo, Sakane,
9 Silvestre, Sílvia e Wayne. Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da
10 reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo
11 único do artigo 12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 4 membros: Góes,
12 Kienitz, Maryangela e Tobias. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as
13 respectivas ausências, os seguintes 12 membros: Abrahão, André, Cristiane, Gonzaga, Lacava,
14 Lara, Müller, Nei, Paulo André, Paulo Hemi, Ronaldo e Silvério. Dos 18 convidados
15 permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 3
16 convidados: Domingos (Professor Titular), Íria (Professor Titular) e Vera (Chefe IA-DOC).

17 **Assuntos tratados:**

- 18 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
19 2. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 432ª Reunião
20 Ordinária ocorrida em 23 de abril de 2015. A ata foi aprovada pela unanimidade dos 30
21 membros presentes no momento.
22 3. **Apresentação de novo convidado permanente, comunicação de eleições realizadas e**
23 **alterações no plenário:** O Prof. Ezio, chefe da IEM, apresentou o Professor Titular
24 Domingos Alves Rade (Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3356131637634546>),
25 transferido para o ITA, que passa a ser convidado permanente da Casa e foi recebido com
26 uma salva palmas. O Prof. Flávio, presidente da CRE, informa que com a aposentadoria do
27 Prof. David Fernandes (IEE) e a posse do Prof. Cláudio Jorge (IEI) como Vice-Reitor, a
28 CCO ficou sem membros efetivos suplentes. Foi realizada eleição, eletrônica, para os novos
29 suplentes e foram escolhidos, como membros permanentes suplentes da CCO até o final de
30 2015, os professores Carlos Henrique Costa Ribeiro (IEC) e Roberto Kawakami Harrop
31 Galvão (IEE). O Prof. Flávio informa ainda que o Prof. Otubo deixa a Casa por conta de o
32 Prof. Alfredo (IEM), que já era membro, ter sido eleito para a Coordenação do PG-EAM.

33 **4. Relatórios ou comunicações**

34 **4.1. Presidência da Congregação/Reitoria**

35 4.1.1.A Comissão de Alto Nível, presidida pelo Prof. Pacheco, publicou o Edital para o
36 recebimento de candidaturas ao Cargo de Reitor até o dia 1 de setembro de 2015.
37 Imagina-se que o processo todo esteja finalizado até novembro de 2015. Dadas
38 restrições orçamentárias, algumas das reuniões da Comissão ocorrerão por meio
39 da internet.

40 4.1.2.Foi recebida a informação da SESu de que os recursos necessários para a
41 finalização do novo prédio do Fundamental estão assegurados e que a obra,
42 mesmo com o atraso atual de cerca de 2 meses, por conta das chuvas, está com a
43 previsão de entrega para o início de 2016.

- 44 4.1.3.O Estado Maior da Aeronáutica montou um Grupo de Trabalho para estudar a
45 transformação do ITA em autarquia e outro para a Expansão do ITA. O segundo
46 apresentou alguns questionamentos com relação a: eventuais necessidades de
47 alteração do modelo da escola; da sustentabilidade da expansão, inclusive com o
48 levantamento quantitativo de novos custos que serão absorvidos pela Aeronáutica
49 e, por fim, pela questão da destinação dos militares formados, uma vez que alguns
50 levantamentos feitos mostram que tem havido uma evasão de cerca de 20% dos
51 militares formados nos quatro primeiros anos após a formatura. O Reitor informa
52 que está respondendo aos questionamentos e que contribuições são bem-vindas.
- 53 **4.2. Comissões e subcomissões permanentes:**
- 54 4.2.1. **IC-CCR:** o Prof. Carlos Henrique não tem novos assuntos na oportunidade.
- 55 4.2.2. **IC- CCO:** o Prof. Chiepa fez os seguintes relatos dos pareceres, todos favoráveis:
56 Parecer IC/CCO No 01/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Profa. Maryangela Geimba
57 de Lima: Classe D (Associado) Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO No02/15 -
58 ITA, 30 de abril de 2015, Prof. Wilson Cabral de Sousa Junior: Classe D
59 (Associado) Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO No 03/15 - ITA, 30 de abril de
60 2015, Prof. Anderson Ribeiro Correia: Classe D (Associado) Nível I para Nível
61 II. Parecer IC/CCO No 04/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof. Eliseu Lucena
62 Neto: Classe D (Associado) Nível III para Nível IV. Parecer IC/CCO No 05/15 -
63 ITA, 30 de abril de 2015, Prof. Flávio José Silvestre: Classe C (Adjunto) Nível I
64 para Nível II. Parecer IC/CCO No 06/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof. André
65 Valdetaro Gomes Cavalieri: Classe C (Adjunto) Nível I para Nível II. Parecer
66 IC/CCO No 07/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof. Bento Silva de Mattos: Classe
67 C (Adjunto) Nível III para Nível IV. Parecer IC/CCO No 08/15 - ITA, 30 de abril
68 de 2015, Prof. Airton Nabarrete: Classe C (Adjunto) Nível II para Nível III.
69 Parecer IC/CCO No 09/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof. José Antonio
70 Hernandez: Classe D (Associado) Nível III para Nível IV. Parecer IC/CCO No
71 10/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Profa. Cristiane Aparecida Martins: Classe D
72 (Associado) Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO No 11/15 - ITA, 30 de abril de
73 2015, Prof. Roberto d'Amore: Classe D (Associado) Nível I para Nível II.
74 Parecer IC/CCO No 12/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Profa. Neusa Maria Franco
75 de Oliveira: Classe C (Adjunto) Nível IV para Classe D (Associado) Nível I.
76 Parecer IC/CCO No 13/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof. Douglas Soares dos
77 Santos: Classe C (Adjunto) Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO No 14/14 -
78 ITA, 30 de abril de 2015, Prof. Marcelo da Silva Pinho: Classe D (Associado)
79 Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO No 15/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof.
80 Duarte Lopes de Oliveira: Classe D (Associado) Nível I para Nível II. Parecer
81 IC/CCO No 16/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof. Gefeson Mendes Pacheco:
82 Classe D (Associado) Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO No 17/14 - ITA, 30
83 de abril de 2015, Ten Cel Av Lester de Abreu Faria: qualificado como Professor
84 Classe C (Adjunto) Nível I (já é qualificado como Classe B Nível I), por obtenção
85 do título de Doutor. Parecer IC/CCO No 18/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Profa.
86 Lara Kühn Teles: Classe D (Associado) Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO No
87 19/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Profa. Deborah Dibbern Brunelli: Classe C
88 (Adjunto) Nível IV para Classe D (Associado) Nível I. Parecer IC/CCO No 20/15
89 - ITA, 30 de abril de 2015, Prof. José Maria Parente de Oliveira: Classe D
90 (Associado) Nível II para Nível III. Parecer IC/CCO No 21/15 - ITA, 30 de abril
91 de 2015, Prof. Paulo André de Lima Castro: Classe C (Adjunto) Nível II para
92 Nível III. Parecer IC/CCO No 22/15 - ITA, 08 de maio de 2015, Profa. Lígia
93 Maria Soto Urbina: Classe D (Associado) Nível I para Nível II. Parecer IC/CCO
94 No 23/15 - ITA, 30 de abril de 2015, Rubens Junqueira Magalhães Afonso:
95 Parecer sobre pertinência e adequação do Título de Doutor, é Prof. Classe A
96 Nível I (Assistente A). Parecer IC/CCO No 24/15 - ITA, 06 de maio de 2015,
97 Prof. Mariano Andrés Arbelo: Qualificação para ministrar as disciplinas EST-10,
98 EST-15 e EST-25 na IEA. Parecer IC/CCO No 25/15 - ITA, 06 de maio de 2015,
99 Prof. Ronaldo Alves de Medeiros Jr: Qualificação para ministrar a disciplina
100 EDI-33 na IEI. Parecer IC/CCO No 26/15 - ITA, 06 de maio de 2015, Prof.

- 101 Diogo Branquinho: Qualificação para ministrar as disciplinas HID-63 e HID-65
102 na IEI. Parecer IC/CCO No 27/15 - ITA, 06 de maio de 2015, Prof. Vitor Zanetti:
103 Qualificação para ministrar as disciplinas HID-63 e HID-65 na IEI. Parecer
104 IC/CCO No 28/15 - ITA, 06 de maio de 2015, Profa. Débora Martins de Freitas:
105 Qualificação para ministrar as disciplinas HID-63 e HID-65 na IEI. Parecer
106 IC/CCO No 29/15 - ITA, 20 de maio de 2015, Prof. João Pedro Valls Tosetti:
107 Qualificação para ministrar as disciplinas MMT-35 e MMT-31 na IEM. Parecer
108 IC/CCO No 30/15 - ITA, 20 de maio de 2015, Cel Av Fernando Teixeira
109 Abrahão: Qualificação para ministrar a disciplina TRA-53 na IEI.
- 110 4.2.3. **IC- CAP:** o Prof. Chiepa, atuando como presidente interino, fez o seguinte relato
111 com parecer favorável da comissão: Prof. Luis Gonzaga Trabasso: Afastamento
112 do Prof. Luis Gonzaga Trabasso, da IEM, pelo período total de 12 meses, a partir
113 de 04 de janeiro de 2016, para realização de estágio de pesquisa de pós-doutorado
114 na Universidade de Linköping, na Suécia.
- 115 4.2.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio informa que já atualizou o Regimento Interno da
116 Congregação com as alterações aprovadas na última reunião e que aguarda a
117 nomeação da comissão para sua revisão geral, incluindo os pontos apresentados
118 como moção cuja discussão foi postergada pela presidência da Congregação.
- 119 4.3. **Outros relatos:**
- 120 4.3.1. CPE - Comissão Especial de Política Educacional: o Prof. Rizzi informa que não
121 tem relatos novos a serem feitos nesta oportunidade.
- 122 4.3.2. O Prof. Sakane solicita que o Prof. Adade faça um relato em nome da “Comissão
123 para revisão das Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do Instituto
124 Tecnológico de Aeronáutica”, designada pela Portaria ITA 62-T/ID/GAB de 25
125 de fevereiro de 2015, composta pelo Prof. Rizzi (IEA, seu presidente), Prof.
126 Adade (IEM), Prof. Carlos Henrique Ribeiro (IEC), Prof. Kienitz (IEE) e Prof.
127 Eliseu (IEI). O Prof. Adade informa que já ocorreram algumas reuniões da
128 Comissão, inclusive com o Departamento Acadêmico do CASD, mas que ainda
129 não existem propostas a serem apresentadas à Casa.
- 130 4.3.3. O Prof. Cláudio Jorge informa que cerca de 80 alunos estão com processo em
131 andamento no programa Ciência sem Fronteiras (CsF) e que a saída de alunos
132 civis, com auxílios financeiros do CNPq e da CAPES, já foi aprovada. Informa
133 que os cerca de 30 alunos militares provavelmente não serão atendidos por conta
134 dos custos estimados em US\$ 130.000 por ano e por aluno que deveriam ser
135 arcados pela FAB.
- 136 4.3.4. O Prof. Anderson informa que, nos moldes dos acordos com a *École*
137 *Polytechnique* (www.polytechnique.edu), está sendo finalizado um acordo de
138 dupla titulação para a Engenharia Civil com a *École Nationale des Ponts et*
139 *Chaussées* (www.enpc.fr) em que o aluno estrangeiro receberia nosso diploma de
140 mestrado e o nosso aluno teria a dupla titulação da graduação (ambos os tipos de
141 alunos cursariam 7 semestres em suas escolas de origem, passariam 4 semestres
142 na outra e retornariam aos países de origem, eventualmente com uma
143 complementação de 1 semestre de estudos). Informa, ainda, a aprovação de 10
144 bolsas do CNPq de Doutorado Acadêmico Industrial, com previsão de
145 implantação no início de 2016 com custo total de cerca de R\$ 1.500.000,00.
146 Busca-se a complementação de empresas e a Embraer está sendo incluída nas
147 negociações.
- 148 4.3.5. O Prof. Parente comenta sobre a necessidade de alterações em nossas normas
149 internas da pós-graduação para que possamos aceitar alunos de outras instituições
150 sem terem ainda completado a graduação, pois o PIGM só vale para alunos do
151 ITA. O assunto deverá ser encaminhado ao CPG para análise.
- 152 5. **Encerramento:** Às 17:07, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente
153 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 433ª Reunião Ordinária,
154 da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 434ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 13 de Agosto de 2015, no
2 Auditório Armel Picquenard, com início às 16:12, presidida pelo Prof. Sakane e secretariada por
3 mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por aberta a sessão. Dos
4 56 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 35
5 membros: Wayne, Adade, Alfredo, Anderson, André, Armando, Baltor, Carlos Ribeiro, Cecilia,
6 Chiepa, Cláudia, Deborah, Emilia, Flavio, Fritz, Góes, Juliana, Kawakami, Lacava, Lara,
7 Marcelo Bruno, Marcelo De Julio, Maryangela, Nei, Neusa, Nilda, Parente, Paulo André, Pinho,
8 Rizzi, Rodrigo, Ronaldo, Sakane, Silvestre, Takachi e Wayne. Apresentaram ao Secretário da
9 Congregação, antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento,
10 nos termos do inciso I, parágrafo único do artigo 12 do Regimento Interno da Congregação, os
11 seguintes 12 membros: Brutus, Bussamra, Cláudio Jorge, Cristiane, Cristiane Lacaz, Denise,
12 Eliseu, Gonzaga, Kienitz, Marcelo de Lemos, Marisa e Müller. Não apresentaram, até o início
13 da reunião, justificativas para as respectivas ausências, os seguintes 9 membros: Ezio, Gefeson,
14 Maísa, Malheiro, Paulo Hems, Pellegrino, Silvério, Sílvia e Tobias. Dos 19 convidados
15 permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 3
16 convidados: Aduino Braz (CASD), Domingos (Professor Titular) e Gripp (APG). Apresentaram
17 ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de
18 comparecimento os seguintes 2 convidados permanentes: Cunha (Professor Titular) e Milioni
19 (Professor Titular).

20 **Assuntos tratados:**

- 21 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
- 22 2. **Apresentação de novos membros:** O Prof. Nei, chefe da IEC, faz a apresentação da nova
23 coordenadora do Curso de Engenharia de Computação, Profa. Juliana (Comp03, Lattes:
24 <http://lattes.cnpq.br/6708326557357396>), que substitui o Prof. Carlos Henrique Ribeiro
25 (que permanece na Congregação por ser, também, membro eleito livremente). O Prof.
26 Alfredo, em substituição ao Prof. Ézio, chefe da IEM, faz a apresentação do novo
27 coordenador do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica, Prof. Takachi (Lattes
28 <http://lattes.cnpq.br/6898718306724146>), que substitui o Prof. Alfredo, que permanece na
29 Congregação por ser, também, membro ex officio por conta da coordenação do PG-EAM. O
30 Reitor pede ao novo Pró-Reitor de Administração, Cel. Baltor (Ele99, Lattes
31 <http://lattes.cnpq.br/7761489760394056>), que apresente-se à Casa.
- 32 3. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 433ª Reunião
33 Ordinária ocorrida em 18 de Junho de 2015. A ata foi aprovada pela unanimidade dos 33
34 membros presentes no momento.
- 35 4. **Relatórios ou comunicações**
- 36 4.1. **Presidência da Congregação/Reitoria:**
- 37 4.1.1. O Presidente passou a palavra à Proa. Maryangela para relato sobre o programa
38 Ciência sem Fronteiras, que informou que neste ano os militares poderão,
39 novamente, aderir, mas sem o custeio da FAB. Informa, ainda, que as missões de
40 docentes ao exterior só poderão ocorrer via Plamens e que os docentes militares, a
41 princípio, não serão incluídos.
- 42 4.1.2. O Prof. Adade, Pró-Reitor de Graduação, recebe a palavra para relatar os
43 trabalhos da comissão de revisão da Noreg, ao que informa que ocorreram três
44 reuniões, incluindo uma com o CASD e que ainda são necessários alguns

- 45 alinhamentos com a CPE. Ressalta que há um decreto que regula os cursos
46 Fundamentais e Profissionais, ainda que exista alguma margem para interpretação
47 de como devam ser operacionalizados. Por fim ressalta que ainda são necessários
48 aprofundamentos das discussões em vários níveis.
- 49 4.1.3. O Prof. Góes, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, comenta a reorganização
50 da IP com o CPG reduzido, se apoiando no conselho de cada Curso. Comenta que
51 o Prof. Parente fará, ao final, a apresentação de algumas propostas de
52 modificações da legislação vigente. O Reitor comenta que houve decisão do
53 CNPq de “congelar” o programa de doutorado industrial, anunciado anteriormente
54 e que a IP tentará suprir algumas bolsas pelo programa PE-Aero.
- 55 4.1.4. O Prof. Anderson, Pró-Reitor de Extensão e Cooperação, informa que estão sendo
56 finalizados os detalhes para a implementação de nova cátedra, nos moldes do que
57 a Embraer já implementou, com outras empresas. Informa que houve a aprovação
58 no pedido de renovação até 2017 do projeto Expanita, com a Finep, e que nova
59 parcela deverá ser recebida até o final deste ano. Comenta sobre várias iniciativas
60 que estão em curso tais como com a Embrapii, Chesf e Saab, para citar algumas.
61 Por fim cita que há estudos em andamento da participação do ITA no iTEC
62 (Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), que é a Organização
63 Social que o DECEA está empenhado em qualificar.
- 64 4.1.5. O Reitor informa que o vestibular será realizado para 140 vagas (mais outras 10
65 especiais para militares). Comenta a dificuldade de alojamento e que já serão
66 designados 13 PNR no campus e um andar do Hotel de Trânsito.
- 67 4.1.6. O Reitor informa, por fim, que não há mais expectativa de realização de concursos
68 – cerca de 100 vagas – para a carreira de C&T, nem tão pouco para novos
69 docentes – cerca de 60. Comenta que a estrutura de gratificações da escola não
70 será revista e que a perspectiva de contratação de docentes com a figura do
71 Professor Equivalente foi congelada.
- 72 **4.2. Comissões e subcomissões permanentes:**
- 73 4.2.1. **IC-CCR:** o Reitor informa que o Prof. Pedro Lacava foi nomeado presidente
74 interino da Comissão de Currículos.
- 75 4.2.2. **IC- CCO:** o Prof. Chiepa, presidente da CCO, informa que os professores Osamu
76 (Ele) e Girardi (Aer) tiveram seus processos de promoção à classe de Professor
77 Titular aprovados e homologados.
- 78 4.2.3. **IC- CAP:** o presidente interino, Prof. Chiepa, informa que foi eleito, “por
79 aclamação” o Prof. Marcelo De Julio como novo presidente da CAP. O Prof.
80 Chiepa aproveita para fazer o relato do Parecer IC/CAP No 02/15 - ITA, 25 de
81 junho de 2015, favorável à realização de Pós-doutorado da Profa. Maisa de
82 Oliveira Terra, da IEF, por um período de 13 meses, a partir de 01/01/2016, sendo
83 os 6 primeiros meses na Universidade de Glasgow, no Reino Unido, e os 7
84 últimos meses da Universidade de Barcelona, na Espanha, com o tema “Expansão
85 de Metodologias e Técnicas de Cálculo de Trajetórias Espaciais Modernas”.
- 86 4.2.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio informa que em outubro serão realizadas as eleições, por
87 meio eletrônico, para a composição do plenário da Congregação para o biênio
88 2016-2017.
- 89 **5. Propostas ou indicações recebidas por escrito pelo secretário:**
- 90 5.1. O Prof. Parente enviou, em nome do CPG, a revisão da NPA 017 (Instruções de
91 Funcionamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do ITA) e NPA 018
92 (Procedimentos e Requisitos para Credenciamento, Renovação de Credenciamento e
93 Descredenciamento de Docentes na Pós-Graduação). Foram apresentadas as sínteses
94 das alterações principais e, durante as discussões, algumas sugestões foram
95 apresentadas, que deveriam ser apreciadas, antes do envio da moção final. Sugere-se,
96 ainda, uma revisão gramatical cuidadosa e ressalta-se que, com relação à NPA 018, a
97 APG não deveria ter vínculo formal com a IPG. Às 17:45 o secretário informou à
98 presidência de que não havia mais quórum mas decidiu-se por continuar a apresentação
99 informalmente.

- 100 6. **Encerramento:** Às 18:05 não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente agradeceu
101 mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 434ª Reunião Ordinária, da qual
102 lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015

Relato IC/CCO, R_434_18_06_2015

Reunião Ordinária 434 da Congregação do ITA em 13/08/2015

ITA, 13 de agosto de 2015

Homologação de Pareceres de Bancas Examinadoras

Homologado em 29/06/2015 o parecer da Banca Examinadora designada pela Portaria ITA No 234 – T/ID, de 18/06/2015, favorável à promoção do Professor Roberto da Mota Girardi, da Divisão de Engenharia Aeronáutica, à Classe E (professor Titular).

Homologado em 13/08/2015 o parecer da Banca Examinadora designada pela Portaria ITA No 297 – T/ID, de 20/05/2015, favorável à promoção do Professor Osamu Saotome, da Divisão de Engenharia Eletrônica, à Classe E (professor Titular).

Relato IC/CAP, R_434_18_06_2015

Reunião Ordinária 434 da Congregação do ITA em 13/08/2015

ITA, 13 de agosto de 2015

Pareceres sobre Propostas de Aperfeiçoamento no Exterior

Parecer IC/CAP No 02/15 - ITA, 25 de junho de 2015

Favorável à Realização de Pós-doutorado da Profa. Maisa de Oliveira Terra, da IEF, por um período de 13 meses, a partir de 01/01/2016, sendo os 6 primeiros meses na Universidade de Glasgow, no Reino Unido, e os 7 últimos meses da Universidade de Barcelona, na Espanha, com o tema “Expansão de Metodologias e Técnicas de Cálculo de Trajetórias Espaciais Modernas”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

- 1 ATA da 1ª Sessão da 435ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 24 de Setembro de
2 2015, no Auditório Armel Picquenard, com início às 16:06, presidida pelo Prof. Sakane e
3 secretariada por mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por
4 aberta a sessão. Dos 53 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
5 dos seguintes 39 membros: Adade, Anderson, André, Armando, Baltor, Brutus, Bussamra,
6 Carlos Ribeiro, Cecília, Chiepa, Cláudia, Cláudio Jorge, Cristiane Lacaz, Deborah, Eliseu,
7 Emilia, Ezio, Flavio, Fritz, Gefeson, Juliana, Kawakami, Kienitz, Lacava, Lara, Maísa, Marcelo
8 Bruno, Marisa, Maryangela, Müller, Neusa, Paulo André, Pellegrino, Pinho, Rodrigo, Ronaldo,
9 Sakane, Silvestre e Takachi. Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da
10 reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo
11 único do artigo 12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 6 membros: Góes,
12 Malheiro, Marcelo de Lemos, Nei, Nilda e Tobias. Não apresentaram, até o início da reunião,
13 justificativas para as respectivas ausências, os seguintes 8 membros: Alfredo, Cristiane,
14 Gonzaga, Parente, Paulo Hems, Rizzi, Silvério e Wayne. Dos 21 convidados permanentes que
15 compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 3 convidados:
16 Domingos (Professor Titular), Gripp (APG) e Hirata (Professor Titular). Apresentou ao
17 Secretário da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de
18 comparecimento o seguinte convidado permanente: Milioni (Professor Titular). **Assuntos**
19 **tratados:**
- 20 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
 - 21 2. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 434ª Reunião
22 Ordinária ocorrida em 13 de Agosto de 2015. A ata foi aprovada pela unanimidade dos 33
23 membros presentes no momento.
 - 24 3. **Comunicação de eleições realizadas e outras alterações no plenário:**
 - 25 3.1. Novos professores titulares que passam a ser convidados permanentes: Osamu (Ele) e
26 Girardi (Aer).
 - 27 3.2. A Profa. Deborah, que já fazia parte da Casa por ser membro eleito, passa a ser a chefe
28 do IEF, em substituição à Profa. Marisa, que permanece no plenário por também ser
29 membro eleito livremente.
 - 30 3.3. A Profa. Sílvia, membro eleito livremente, se aposentou e deixa o plenário.
 - 31 3.4. O instrutor Maj. Ronaldo passa a ser o Chefe da IEI, em substituição ao Prof. Marcelo
32 De Julio, falecido. Neste instante o presidente convida todos os presentes a prestarem
33 uma singela homenagem à memória do Prof. Marcelo com um minuto de silêncio.
 - 34 4. **Relatórios ou comunicações**
 - 35 4.1. **Presidência da Congregação/Reitoria**
 - 36 4.1.1. O Presidente informa que houve 12.195 inscritos no concurso vestibular 2016,
37 representando um novo recorde tanto em termos absolutos quanto em termos
38 relativos, considerando as 140 vagas para candidatos civis (87 candidatos por
39 vaga).
 - 40 4.1.2. Informa que estão ocorrendo discussões sobre a questão do CPOR para os alunos
41 do ITA, encabeçadas pelos Prof. Cláudio Jorge e Anderson e pelo Chefe de
42 Gabinete. Há questionamentos sobre os custos dos aspirantes e sobre sua efetiva
43 formação militar.

- 44 4.1.3. Por fim reforça que a comissão de busca do novo Reitor recebeu 11 inscrições e
45 que depois de análise definiu a lista com 6 candidatos que farão apresentação oral,
46 sendo que três deles são docentes e encontram-se no plenário: Profs. Anderson,
47 Cláudio Jorge e Hirata. Os outros três candidatos são: Herman Jacobus Cornelis
48 Voorwald (Lattes
49 <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4781158H4>), João
50 Luiz Filgueiras Azevedo (Lattes
51 <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4781903U4>) e
52 Ricardo Magnus Osório Galvão (Lattes
53 <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787486H3>). Há um
54 candidato regularmente inscrito que entrou com recurso para efetuar apresentação
55 oral e o caso está sendo analisado.
- 56 4.1.4. O presidente fez uma rápida apresentação sobre a Linha do Tempo do
57 CTA/DCTA, o organograma do DCTA, mostrando (1) o forte crescimento do
58 CTA/DCTA ao longo dos anos, hoje com 14 Organizações Militares e mais 4 OM
59 hóspedes no campus; e (2) a subordinação direta, por meio do DCTA e
60 COMAER, ao Ministro da Defesa; e, como comparação, o organograma do MEC,
61 retirado de seu Portal, mostrando a relação de *vínculo e não subordinação*, das
62 Universidades Federais, como órgãos da Administração Indireta, ao Ministro da
63 Educação.
- 64 **4.2. Comissões e subcomissões permanentes:**
- 65 4.2.1. **IC-CCR:** o Prof. Lacava informa que desde a última reunião da Congregação
66 ocorreram duas reuniões da comissão e que será formalizada uma proposta de
67 mudança no Trabalho de Graduação. Informa que já há duas propostas de
68 currículo da graduação 2016 prontas (Aeronáutica e Aeroespacial) e o da Pós-
69 Graduação e que durante a semaninha outras propostas deverão ser finalizadas.
- 70 4.2.2. **IC- CCO:** o Prof. Chiepa não tem assuntos a serem apreciados na oportunidade.
- 71 4.2.3. **IC- CAP:** o Prof. Chiepa, atuando interinamente na presidência da CAP, informa
72 que será realizada nova escolha de presidente, por conta do falecimento do Prof.
73 Marcelo De Julio. O Reitor comenta que houve o indeferimento de 2 pedidos de
74 pós-doutoramento pelo Comandante causados, aparentemente, pela consideração
75 da Lei de Remuneração no Exterior, LRE, que imporia altos custos às missões.
76 Entende que a lei do magistério federal, em seu Plano de Carreiras e Cargos do
77 Magistério Federal, prevê a missão de estudos e aperfeiçoamento e que os
78 docentes utilizam bolsas dos órgãos financiadores, não devendo, portanto, ter os
79 mesmos custos das missões oficiais e há esforços sendo realizados para a revisão
80 dos indeferimentos.
- 81 4.2.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio não tem assuntos a serem apreciados na oportunidade.
- 82 **5. Propostas ou indicações recebidas por escrito pelo secretário:**
- 83 5.1. A Profa. Emília, faz a apresentação da moção com as alterações da NPA-17 Instruções
84 de Funcionamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do ITA. Durante as
85 discussões várias sugestões foram feitas e a professora ficou de revisar a proposta,
86 eventualmente levando as questões ao CPG. O Prof. Adade questiona se a legislação
87 do PIGM deveria ser revista frente à questão da nova definição de aluno especial,
88 inclusive ocasionando a necessidade de revisão da Noreg. O Prof. Chiepa pergunta se a
89 exigência de atendimento de critérios para o credenciamento de professor de pós-
90 graduação não poderia ser considerada um impedimento de os docentes executarem
91 parte das tarefas previstas em seus contratos de trabalho, uma vez que o edital de
92 concurso, quando de sua contratação estabelece atuação na graduação, pós-graduação e
93 administração. O Reitor comenta que um Grupo de Trabalho, GTPG, presidido pelo
94 Prof. Euclides de Mesquita Neto, bolsista PVS do programa CAPES-ITA, poderia abrir
95 um canal de comunicação com todos os docentes para ampliar o escopo das discussões
96 sobre a pós-graduação. Às 17:56 o Prof. Flávio informa que não há mais quórum e
97 decide-se suspender a apresentação da moção para que a apresentação continue na
98 próxima sessão, já com a análise das sugestões recebidas, deixando a questão do
99 credenciamento do professor de pós-graduação como destaque para estudos mais
100 aprofundados.

101 6. **Encerramento:** Às 18:00, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente
102 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 1ª Sessão da 435ª
103 Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

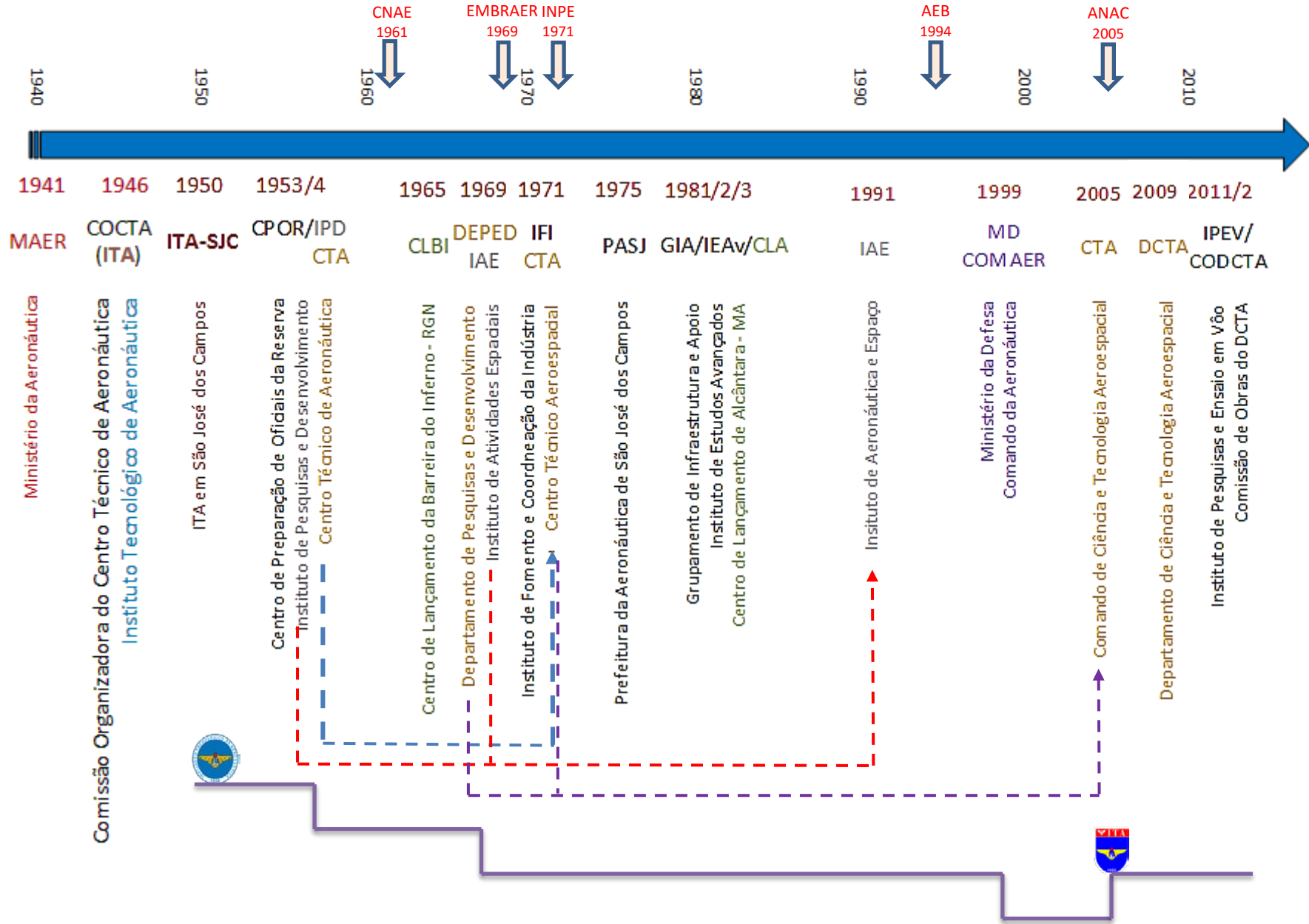
Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
SET 2015



Linha do Tempo: CTA/DCTA





Estandarte



Emblema/DOM (Distintivo de Organização Militar)





Ministério da DEFESA

CMTAER



ALTCOM

EMAER

CONSEFA

COMGAR

COMGAP

COMGEP

SEFA

DCTA

DEPENS

DECEA



ITA

IAE

IEAv

IFI

IPEV

CPOR

GIA

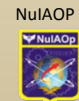
PASJ

CODCTA

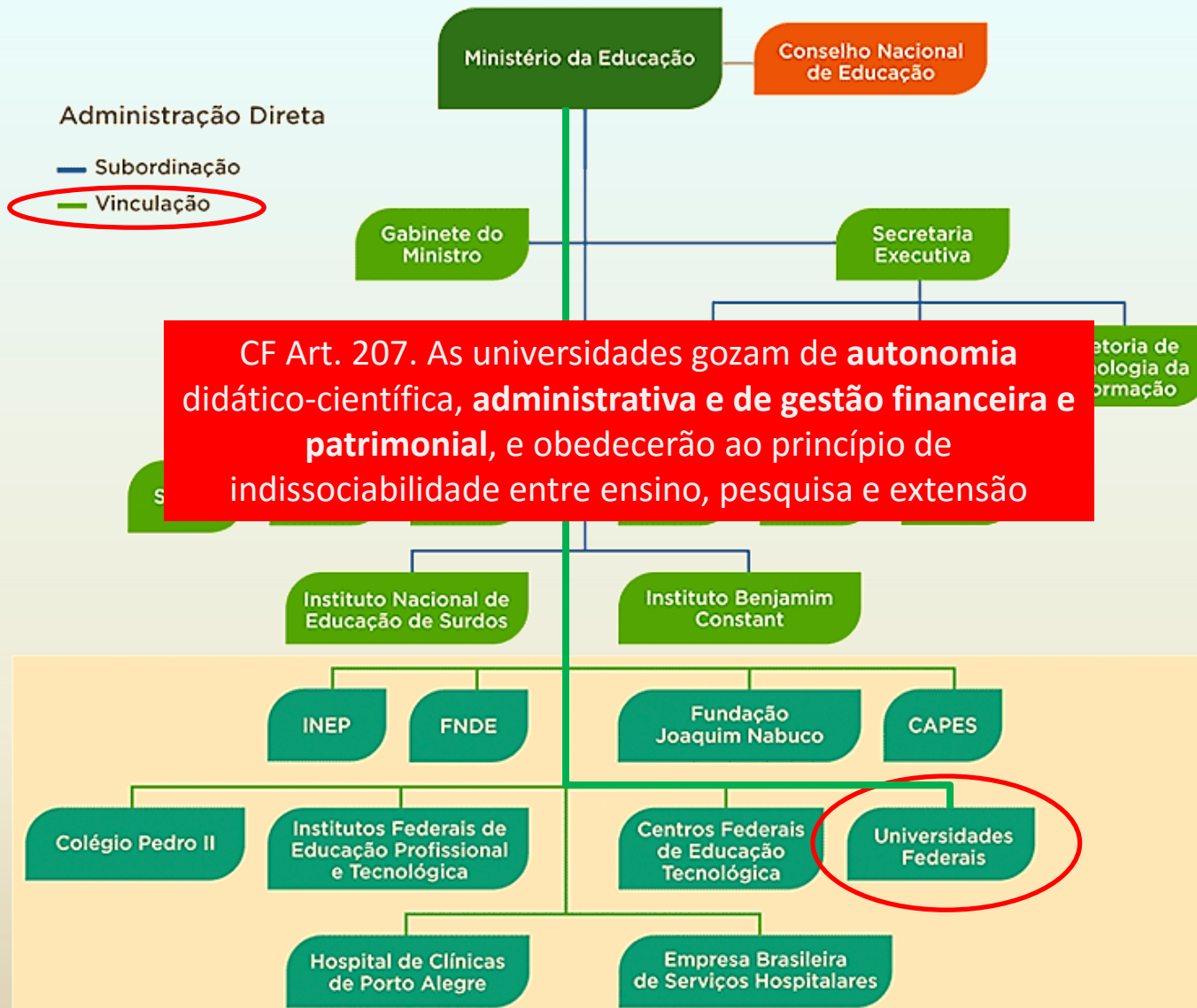
CLA

CLBI

COPAC



Unidades Hóspedes:



CF Art. 207. As universidades gozam de **autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial**, e obedecerão ao princípio de **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

Administração Indireta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 2ª Sessão da 435ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 08 de Outubro de
2 2015, no Auditório Armel Picquenard, com início às 16:00, presidida pelo Prof. Adade e
3 secretariada por mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por
4 aberta a sessão. Dos 53 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
5 dos seguintes 36 membros: Adade, André, Armando, Brutus, Cecilia, Chiepa, Cláudia, Cristiane
6 Lacaz, Deborah, Eliseu, Emilia, Ezio, Flavio, Fritz, Gefeson, Góes, Kawakami, Kienitz, Lacava,
7 Malheiro, Marcelo Bruno, Marcelo de Lemos, Marisa, Müller, Nei, Neusa, Parente, Paulo
8 André, Pinho, Rizzi, Rodrigo, Ronaldo, Silvestre, Takachi, Tobias e Wayne. Apresentaram ao
9 Secretário da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de
10 comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo único do artigo 12 do Regimento Interno da
11 Congregação, os seguintes 8 membros: Anderson, Baltor, Bussamra, Carlos Ribeiro, Cláudio
12 Jorge, Juliana, Pellegrino e Sakane. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para
13 as respectivas ausências, os seguintes 9 membros: Alfredo, Cristiane, Gonzaga, Lara, Maísa,
14 Maryangela, Nilda, Paulo Hemsí e Silvério. Dos 21 convidados permanentes que compõem a
15 Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 6 convidados: Cunha (Professor
16 Titular), Domingos (Professor Titular), Adauto Braz (CASD), Gripp (APG), Hirata (Professor
17 Titular) e Vera (Chefe IA-DOC). Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início
18 da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento o seguinte convidado
19 permanente: Milioni (Professor Titular). **Assuntos tratados:**

- 20
21 **1. Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
22
23 **2. Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 1ª Sessão da
24 435ª Reunião Ordinária ocorrida em 24 de Setembro de 2015. Colocada em votação a ata
25 foi aprovada pela unanimidade dos 30 membros presentes no momento.
26
27 **3. Comunicação de eleições realizadas e outras alterações no plenário:** o Prof. Flávio
28 informa que a escolha dos membros eleitos pelas Divisões Acadêmicas, para o próximo
29 biênio (2016-2017), foi encerrada no primeiro escrutínio com os seguintes resultados:
30 **3.1. IEA:** Claudia Regina de Andrade, Mauricio Vicente Donadon e Roberto Gil Annes da
31 Silva.
32 **3.2. IEC:** Armando Ramos Gouveia, Cecilia de Azevedo Castro Cesar e Paulo André Lima
33 de Castro.
34 **3.3. IEE:** Gefeson Mendes Pacheco, Ildefonso Bianchi e Marcelo da Silva Pinho.
35 **3.4. IEF:** Arnaldo Dal Pino Junior (suplente em exercício), Lara Kuhl Teles, Tobias
36 Frederico e Wayne Leonardo Silva de Paula (*ex officio*).
37 Aqui há a lembrança de que pelo Regimento Interno da Congregação quando um
38 membro é eleito pela Divisão Acadêmica e já faz parte da Congregação, por ser membro *ex*
39 *officio* – como é o caso do Prof. Wayne –, abre-se uma vaga que será ocupada pelo suplente
40 apenas enquanto o respectivo docente ocupar tal cargo.
41 **3.5. IEI:** Alessandro Vinicius Marques de Oliveira, Carlos Müller e Flavio Mendes Neto.
42 **3.6. IEM:** Alberto Adade Filho (*ex officio*), Alfredo Rocha de Faria (*ex officio*), Domingos
43 Alves Rade, Maria Margareth da Silva (2o suplente em exercício) e Rafael Thiago Luiz
44 Ferreira (1o suplente em exercício)

45 O Prof. Flávio comenta que houve a participação de 68% dos 164 docentes nesta votação
46 eletrônica e que, conforme já aprovado pela Casa, além de o voto não ser mais obrigatório,
47 os votos em branco são utilizados para os docentes mais votados, acelerando o ritmo dos
48 resultados. Nesta votação cada eleitor poderia escolher até seis nomes e observou-se uma
49 média de 5 escolhas, resultando em alguns votos em branco em cada Divisão Acadêmica.
50 Informa que está em curso a escolha dos membros eleitos livremente, entre todos os
51 docentes do ITA que não tenham sido eleitos pelas Divisões Acadêmicas.
52

53 **4. Relatórios ou comunicações**

54 **4.1. Comissões e subcomissões permanentes:**

55 4.1.1. **IC-CCR:** o Prof. Lacava informa que está finalizando a moção sobre alteração na
56 disciplina do Trabalho de Graduação, TG, e que já tem dois currículos prontos
57 para apresentação, que serão enviados ao Secretário em tempo hábil para a
58 próxima reunião.

59 4.1.2. **IC- CCO:** o Prof. Chiepa informa que a CCO está analisando alguns processos
60 de promoção e que está dando encaminhamento à dois pedidos de formação de
61 banca para professores titulares.

62 4.1.3. **IC- CAP:** o Prof. Chiepa, atuando interinamente como presidente da CAP,
63 informa que não tem assuntos a serem apresentados e que promoverá reunião da
64 comissão para escolha de seu presidente.

65 4.1.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio não tinha outros assuntos a serem trazidos à atenção da
66 Casa na oportunidade.

67 **4.2. Comissões especiais:**

68 4.2.1. CPE - Comissão Especial de Política Educacional: o Prof. Rizzi não tinha novas
69 considerações à serem apresentadas.

70 **4.3. Presidência**

71 O Prof. Adade informa que estudos de alterações na NOREG da Graduação estão em
72 curso e que entente ser necessário o desmembramento das propostas uma vez que
73 existem alguns pontos de alteração consensuais na Comissão e pacíficos em termos de
74 alteração da NOREG se aprovados, e outros bastantes complicados tanto pelas suas
75 implicações quanto normatização. O Prof. Rizzi, pedindo a palavra, diz entender e
76 sugere que a Comissão deva apresentar à Casa cada conceito para discussão e
77 aprovação, e, em o conceito aprovado, decorreria então o trabalho de normatização.

78 Respondendo interinamente pela Reitoria, o Prof. Adade recebeu informações do Prof.
79 Luís Carlos, do Vestibular, com a alocação de servidores nas bancas de concurso.
80 Comenta que às vezes não é possível atender a todos em sua primeira opção e que
81 precisamos encarar a atividade como missão.

82 Finaliza com um elogio à iniciativa da Biblioteca com a disponibilização da ferramenta
83 de **Pesquisa Integrada**, na *site* da Biblioteca, que se mostra muito útil e importante.
84

85 **5. Assuntos não terminados da sessão anterior:**

86 **5.1.** O Prof. Parente apresenta as principais alterações da NPA-017 “Instruções de
87 Funcionamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do ITA”, enviadas ao
88 plenário eletronicamente. Durante as discussões o Prof. Chiepa propõe uma emenda,
89 secundada pelo Prof. Rizzi, que consiste na retirada dos itens 3.6.5 e 3.6.6 da proposta,
90 que tratam das competências dos docentes permanentes e colaboradores,
91 respectivamente. O Prof. Parente não incorpora a emenda e ela é discutida e colocada
92 em votação, sendo aprovada por 20 dos 30 membros presentes no plenário. A seguir as
93 propostas de alterações na NPA 017 são, novamente, discutidas e colocadas em
94 votação, sendo aprovadas por 24 dos 29 membros presentes no momento.


95 **5.2.** Currículo Pós-Graduação 2016: o Prof. Rodrigo informa que há um equívoco, em
96 relação ao PG-EAM, na alteração de MB-300, que deveria ser obrigatória a todos os
97 alunos (mestrado e doutorado) em todos os semestres. Colocado em votação a proposta
98 foi aprovada pela unanimidade dos 29 membros presentes no momento.

99 **5.3.** Dado o adiantado da hora, o Prof. Adade entende que deve suspender a sessão e não
100 colocar em discussão outros assuntos ainda pendentes: as alterações da NPA-018 e as
101 Normas de Estágio Probatório.

102
103
104
105

- 6. Encerramento:** Às 18:00, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 2ª Sessão da 435ª Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015

	MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	NPA-ITA
Efetivação: 2015	Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	Numeração: 017:2015
Assunto: Instruções de Funcionamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do ITA	Anexos:	Aplicação: Todos os setores da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do ITA.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente instrução tem por finalidade orientar o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e a gestão das atividades de pesquisa, detalhando as competências dos dirigentes, conselhos, coordenadores, professores, orientadores, pesquisadores e demais pessoas e grupos vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (IP), do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

1.2 CONCEITUAÇÃO

1.2.1. Programa de Pós-Graduação – **estrutura básica de Pós-Graduação constituída por áreas de concentração e linhas de pesquisa, voltada para o oferecimento de cursos stricto sensu de Doutorado, Mestrado e Mestrado Profissional.**

1.2.2 Curso de Pós-Graduação - Conjunto de cursos de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional, organizado em Áreas de Concentração.

1.2.3 Área de Concentração - Área de conhecimento **do Programa de Pós-Graduação** onde se concentram as atividades do Programa de Estudos dos alunos.

1.2.4 Programa de Estudos - Conjunto organizado de atividades que permite o cumprimento dos requisitos de um Curso de Pós-Graduação e que inclui disciplinas a cursar, atividades de pesquisa, exames específicos, elaboração de Tese ou Dissertação e elaboração de artigos.

1.2.5 Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO) - Programa transversal aos Programas regulares de Pós-Graduação Stricto Sensu do ITA, regulado pela Instrução do Comando da Aeronáutica – ICA 37-461, cujos

alunos e atividades estão inseridos nos Programas regulares de Pós-Graduação stricto sensu do item 1.5.5, e que tem a finalidade de formar profissionais visando a atender às necessidades operacionais do COMAER.

1.2.6 Programa Integrado Graduação-Mestrado (PIGM) - Programa que visa estimular os alunos graduandos do ITA a se matricularem em Curso de Mestrado do ITA, oferecendo condições que viabilizem a obtenção do título dentro do prazo mínimo de um ano.

1.2.7 Programa de Mestrado para Graduandos (PMG-ITA) - Programa que permite a matrícula de alunos cursando 4º ou 5º Ano da Graduação do ITA, em cursos de Mestrado oferecidos pelo ITA.

1.2.8 Programa de Mestrado no ITA para Alunos de Graduação de outras Instituições (PMG-EXT) – Programa que permite a matrícula de alunos de graduação de outras instituições de ensino do Brasil e do exterior em cursos de Mestrado do ITA. **O ITA e a instituição de origem do aluno devem firmar um termo de cooperação para reger a participação dos envolvidos.**

1.2.9 Programa de Pós-Graduação de Associação de Instituições de Ensino ou Pesquisa - Programa de Pós-Graduação realizado em parceria com outras IES e Pesquisa, nacionais ou estrangeiras.

1.2.10 Aluno Especial – É o estudante que não está matriculado em curso de Pós-Graduação stricto sensu do ITA, mas recebe autorização para cursar uma ou mais disciplinas isoladas de Pós-Graduação e é supervisionado por um professor.

1.2.11 Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPG) - Fórum de decisão em última instância da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa para tratar de questões concernentes à Pós-Graduação e Pesquisa.

1.2.12 Conselho de Coordenação de Programa de Pós-Graduação (CPPG) – Conselho composto pelo Coordenador do Programa de Pós-graduação, pelos Coordenadores de Área e por representante discente.

1.2.13 Tese de Doutorado - Considera-se Tese de Doutorado o trabalho individual que demonstre capacidade de contextualização do conhecimento existente e utilização dos métodos e técnicas de investigação científica sobre o tema tratado e que represente contribuição original.

1.2.14 Dissertação de Mestrado - Considera-se Dissertação de Mestrado o

trabalho individual que demonstre capacidade de contextualização do conhecimento existente e de utilização dos métodos e técnicas de investigação sobre o tema tratado.

1.2.15 Cotutela de Dissertação ou Tese – Orientação conjunta de dissertação ou de tese, por docente de PG do ITA e por profissional de outra instituição, regida por termo de cooperação específico, podendo ou não haver dupla titulação.

1.2.16 - Dupla Titulação – É a expedição conjunta de diploma de curso de pós-graduação pelo ITA e outra Instituição de Ensino e Pesquisa, regida por termo de cooperação específico.

1.2.17 - Doutorado Acadêmico Industrial (DAI) – Programa de Doutorado Acadêmico em parceria com a indústria para desenvolvimento da pesquisa de tese.

1.2.18 – Associação de Pós-Graduandos do ITA – APG - é a entidade de representação dos pós-graduandos do ITA.

1.3 FUNDAMENTO LEGAL

1.3.1 Regulamento do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ROCA 21-63/2011, conforme a Portaria N° 517/GC3, de 22 de setembro de 2011;

1.3.2 Regimento Interno do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - RICA 21-98/2012, conforme a Portaria DCTA N° 67-T/DNO, de 24 de abril de 2012;

1.3.3 Portaria N° 267/GC3, de 28 de abril de 2010, que dispõe sobre Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do Instituto Tecnológico de Aeronáutica;

1.3.4 Normas Reguladoras para os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - ICA 37-356/2013, conforme Portaria DCTA N° 15/DNO, de 14 de janeiro de 2013.

1.3.5 Normas Reguladoras para o Programa de Pós-graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO) do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. ICA 37-461/2011, conforme Portaria N° 178/GC3, de 28 de março de 2011.

1.3.6 Procedimentos e Requisitos para Credenciamento, Renovação de Credenciamento e Descredenciamento de Docentes na Pós-Graduação, NPA-ITA 018:2010;

1.3.7 Portaria ITA N° 169 /ID, de 02 de setembro de 2009 que dispõe sobre a organização do Programa Integrado Graduação-Mestrado (PIGM);

1.3.8 Portaria ITA Nº 069/IP, de 02 de março de 2015, que dispõe sobre a autorização de matrícula dos alunos cursando 4º e 5º Ano da Graduação do ITA, em Curso de Mestrado do ITA.

1.3.9 Moção do CPG que dispõe sobre o Aluno Especial, submetida e aprovada na Congregação, Ata 431, da 1ª Sessão da Reunião Ordinária, realizada em 5 de fevereiro de 2015.

1.3.10 Portaria ITA nº 100/IP, de 17 de março de 2015 (Protocolo COAMER nº 67750.001042/2015-41) que delega competência aos Coordenadores de Programa com relação ao credenciamento e descredenciamento de docentes.

1.3.11 Norma Específica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC - Anexo III da Resolução Normativa RN-017/2006 - Bolsas por Quota no País, do CNPq, publicada no D.O.U de 13/07/2006, Seção: 1, Página: 11.

1.3.12 PORTARIA Nº 174, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2014 - Define, para efeitos de enquadramento nos programas e cursos de pós-graduação e das avaliações, as categorias de docentes dos programas desse nível de ensino.

1.4 ÂMBITO

Esta Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todos os Setores da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do ITA.

1.5 ESTRUTURA DA IP

1.5.1 A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tem a seguinte constituição:

- Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
- Divisão de Pós-Graduação (IP-PG)
- Divisão de Pesquisa (IP-PQ)
- Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação
- Coordenadorias de Áreas de Concentração de Pós-Graduação
- Coordenadoria do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
- Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO)
- Secretaria (IP-SEC)
- Escritório PROAP/PROEX

1.5.2 A Divisão de Pós-Graduação (IP-PG) tem a seguinte constituição:

- Chefe
- Secretaria (PG-SEC)

1.5.3 A Divisão de Pesquisa (IP-PQ) tem a seguinte constituição:

- Chefe
- Coordenadoria do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
- Secretaria (PQ-SEC)

Commented [p1]: Faltou a IP-PG

1.5.4 Os Programas de Pós-Graduação comportam uma ou mais Áreas de Concentração e são os seguintes:

- a) Engenharia Aeronáutica e Mecânica (EAM);
- b) Engenharia Eletrônica e Computação (EEC);
- c) Física (FIS);
- d) Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica (EIA); e
- e) Ciências e Tecnologias Espaciais (CTE).

1.5.5 Cada Área de Concentração de Programa de Pós-Graduação do ITA, caracterizada por um conjunto coerente de disciplinas de Pós-Graduação, obrigatórias e eletivas, envolve necessariamente atividades de pesquisa e visa a conduzir ao Mestrado ou ao Doutorado.

1.5.6 Um Curso de Mestrado Profissional comporta uma ou mais Modalidades de Mestrado Profissional. Cada Modalidade de Mestrado Profissional está vinculada a uma ou mais Áreas de Concentração do Programa ao qual ele pertence.

1.5.7 Cada Programa de Pós-Graduação tem um Coordenador. Cada Área de Concentração tem um Coordenador. Cada Modalidade de Mestrado Profissional tem um Coordenador Executivo.

1.5.8 O Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO), regulado pela ICA 37-461/2011, tem um Coordenador, um Adjunto e Coordenadores de Áreas de Pesquisa.

2 DA QUALIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES E DEMAIS ÓRGÃOS DA IP

2.1 DO PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

2.1.1 O Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa deve ser Docente Permanente da Pós-Graduação do ITA e integrante do Quadro Efetivo do ITA, sujeito ao regime de 40 (quarenta) horas semanais, ou de dedicação exclusiva e, designado pelo Reitor, a partir de uma lista tríplice composta pelos três nomes mais votados em escrutínio do qual participam os docentes do Quadro Permanente da Pós-Graduação e membros efetivos da administração escolar que o Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPG) houver por bem incluir.

2.1.2 O Pró-Reitor proporá ao Reitor os nomes para designação da Comissão de Eleição que conduzirá o processo eleitoral. Os nomes designados para a Comissão de Eleição, bem como a indicação de seu presidente, devem ser aprovados pelo CPG. A Comissão Eleitoral deverá propor o processo de condução de eleição, que deverá ser também aprovado pelo CPG.

2.1.3 O docente permanente pode solicitar à Comissão de Eleição sua exclusão da lista de elegíveis, justificando seu pedido.

2.1.4 O mandato do Pró-Reitor é de **4 (quatro) anos, com início no primeiro dia útil de agosto**, sendo permitida uma única recondução consecutiva.

2.1.5 O docente designado para a função de Pró-Reitor não perde o vínculo com a Divisão Acadêmica a que pertence.

2.1.6 Compete ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa:

- a) planejar, controlar e coordenar as atividades de ensino e pesquisa referentes aos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- b) propor a criação e a extinção de Coordenadorias de Programa em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu, visando atender às necessidades específicas de ensino, de pesquisa e de projetos;
- c) **propor ao Reitor a indicação do Chefe da Divisão de Pós-Graduação;**
- d) **propor ao Reitor a indicação do Chefe da Divisão de Pesquisa;**
- e) **propor ao Reitor a indicação do Coordenador-Geral do PPGAO no ITA e de seu adjunto;**
- f) assessorar o Reitor na administração de pessoal dos quadros de magistério e de gestão, vinculados à IP;
- g) **assessorar o Reitor em assuntos de cooperação internacional em Pós-Graduação;**
- h) submeter à apreciação do Reitor as propostas de movimentação, admissão ou demissão do pessoal pertencente à IP;
- i) assessorar o Reitor no planejamento dos Planos e Programas de interesse do ITA;
- j) gerenciar a concessão de bolsas institucionais;
- k) gerenciar os recursos de agências de fomento de competência da IP;
- l) dirigir, coordenar e controlar os órgãos integrantes da IP;
- m) zelar pela qualidade do ensino e da pesquisa, referentes aos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- n) cumprir e fazer cumprir, na esfera de sua competência, normas, critérios, princípios e programas pertinentes aos setores que tenham elos com o ensino de Pós-Graduação e Pesquisa no âmbito do ITA;
- o) **promover as atribuições normativas previstas para a Comissão de Coordenação do PPGAO no ITA, conforme previsto na ICA 37-461;**
- p) apreciar, ouvidos os respectivos Coordenadores, os pedidos de matrículas de alunos nos Cursos oferecidos pela IP;
- q) submeter ao Reitor as propostas referentes a:
 - financiamentos e orçamentos;
 - calendário escolar;
 - auxílios pleiteados para órgãos externos ao ITA ou deles recebidos;

- deliberações do CPG e outras propostas e deliberações que requeiram decisão superior.
- r) encaminhar ao setor competente as propostas de aquisição de material e as de realização de serviços;
- s) delegar atribuições ao Chefe da Divisão de Pós-Graduação (IP-PG), ao Chefe da Divisão de Pesquisa (IP-PQ), aos Coordenadores e a outros membros do CPG;
- t) representar o ITA em colegiados que requeiram a participação do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa;
- u) manter atualizados os cadastros institucionais nas entidades externas com as quais o ITA se relacione, em especial com órgãos direta ou indiretamente vinculados ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
- v) promover e estabelecer relacionamentos com instituições nacionais e internacionais de pós-graduação e pesquisa, na esfera de atuação e colaboração com a Pró-Reitoria de Extensão e Cooperação (IEX) e o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA);
- w) aprovar relatórios de avaliação de desempenho dos **Programas**;
- x) elaborar, quando solicitados, relatórios para os órgãos da cadeia do Comando da Aeronáutica (COMAER);
- y) coordenar e executar as atividades de Cerimônia de Colação de Grau da Pós-Graduação na esfera de atuação da IP;
- z) definir e aplicar, ouvida – quando pertinente – a Comissão de Disciplina da Associação de Pós-Graduandos do ITA, as penalidades previstas no Regime Disciplinar, visando à manutenção da ordem e da disciplina do Corpo Discente do Curso de Pós-Graduação;
- aa) apoiar a elaboração do planejamento estratégico na esfera de atuação de Pós-Graduação e Pesquisa;
- bb) nomear comissões para tratar de assuntos pertinentes da Pró-Reitoria; e
- cc) **cumprir outras atribuições estabelecidas pelo Reitor.**

2.2 DO CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (CPG)

2.2.1 Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa tem a seguinte constituição:

- Pró-Reitor, que o preside;
- Chefe de Divisão de Pós-Graduação (IP-PG) e Chefe de Divisão de Pesquisa (IP-PQ).
- Coordenadores de Programas;
- Coordenador-Geral do PPGAQ; e
- um representante do corpo discente da Pós-Graduação, indicado pela APG-ITA.

2.2.2 A critério do CPG poderão ser convocadas reuniões plenárias incluindo a participação de todos os membros dos Conselhos de Coordenação de Programa de Pós-Graduação.

2.2.3. A convite do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, outras pessoas, além das referidas nos Itens 2.2.1 e 2.2.2, podem participar, sem direito a voto, das reuniões do CPG.

2.2.4 O CPG não poderá deliberar sem a presença mínima da maioria absoluta de seus membros votantes em exercício. Contabiliza-se um voto para membro que tenha mais de uma chefia da IP ou coordenação.

2.2.5 As decisões nas reuniões do CPG são tomadas pelo voto da maioria absoluta dos membros presentes na reunião.

2.2.6 Para fins de *quorum*, a ausência de membros votantes do CPG será subtraída do quorum total, se justificada pelos seguintes motivos: férias, licença ou missão a serviço. A justificativa deve ser comunicada com antecedência. Nesses casos de ausências do Coordenador de Programa, este poderá ser representado por um coordenador de área, com direito a voto.

2.3 COMPETE AO CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA:

- a) apreciar e aprovar as Atas de reuniões dos CPPG, relativas a:
 - ementas e elenco de disciplinas obrigatórias e optativas dos Programas de Mestrado e de Doutorado;
 - currículo anual dos Cursos;
 - exigências adicionais dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
 - submissões de Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado;
 - composições de Bancas Examinadoras de Doutorado e de Mestrado;
 - critérios para seleção de bolsistas institucionais.
 - indicação de bolsistas;
 - designação de orientador e co-orientador;
 - pedidos de auxílio PROAP;
 - critérios de credenciamento nos Quadros de Docentes Permanente e Colaborador;
 - credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes na Pós-Graduação;
- b) propor ao Reitor, por sua iniciativa ou a pedido, a criação, fusão, desdobramento ou extinção de Programa ou de Área de Pós-Graduação;
- c) recomendar alterações nestas Instruções e nas Normas Reguladoras para os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- d) opinar sobre assuntos de interesse da Pós-Graduação e Pesquisa que lhe sejam submetidos pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa;
- e) apreciar planos e programas de pesquisa e fazer recomendações sobre linhas prioritárias de pesquisa;
- f) apreciar propostas e relatórios de missões de aperfeiçoamento que lhe forem encaminhadas pela Reitoria ou Pró-Reitoria;
- g) nomear Comissões para eleições referidas nesta NPA;
- h) homologar pedidos de cotutela ou dupla titulação submetidos pelos Programas de Pós-Graduação;
- i) homologar resultados das eleições referidas nesta NPA; e

j) exercer outras atribuições que lhe forem encaminhadas pelo Reitor.

2.3.1 O CPG reunir-se-á sempre que convocado por seu Presidente, em dia, hora e local previamente determinado.

2.3.2 Os membros do CPG devem ser informados, com antecedência, da pauta da reunião.

2.3.3 Os assuntos tratados na reunião ficarão registrados em ata que, depois de aprovada, será arquivada na Secretaria da IP.

2.4 DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG)

2.4.1 O Conselho de Coordenação de Programa de Pós-Graduação tem a seguinte constituição:

- Coordenador do Programa, que o preside;
- Coordenadores de Áreas de Concentração;
- Coordenadores executivos de mestrado profissional, se for o caso; e
- Um representante do Corpo Discente do Programa, indicado pela APG.

2.4.2 Compete ao Conselho de Coordenação de Programa de Pós-Graduação:

- a) apreciar e aprovar as propostas dos coordenadores de áreas, relativas a:
 - ementas e elenco de disciplinas obrigatórias e optativas dos Cursos de Mestrado e de Doutorado;
 - exigências adicionais para seleção de candidatos aos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
 - composições de Bancas Examinadoras de Doutorado e de Mestrado;
 - submissões de Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado;
 - critérios para seleção de bolsistas institucionais.
 - indicação de bolsistas;
 - pedidos de auxílio PROAP;
- b) submeter ao CPG a criação, fusão, desdobramento ou extinção de Áreas de Concentração de Programas de Pós-Graduação, bem como, programas de Pós-graduação em associação com instituições de ensino ou pesquisa, nacionais e estrangeiras.
- d) submeter ao CPG propostas de alterações nesta NPA e nas Normas Reguladoras para os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- e) estabelecer critérios de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento nos Quadros de docentes Permanente e Colaborador, orientadores, e co-orientadores na Pós-Graduação;
- f) apreciar pedidos de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes nos Quadros Permanente e Colaborador;
- g) estabelecer critérios mínimos para deferimento de pedido de extensão de prazo para conclusão de curso;
- h) apreciar pedidos de extensão de prazo para conclusão de curso;
- i) apreciar planos e programas de pesquisa e fazer recomendações sobre linhas

- prioritárias de pesquisa;
- j) submeter ao CPG o resultado das eleições referidas nesta NPA, no que se refere a Coordenadores de Programa e Área;
- k) apreciar pedidos de cotutela ou dupla titulação submetidos pelos coordenadores de área e o de programa;
- l) submeter ao CPG para homologação a Ata do Conselho do Programa; e
- m) realizar outras atribuições que lhe forem encaminhadas pelo CPG.

2.4.3 - As decisões e aprovações deliberadas pelo CPPG devem ser homologadas pelo CPG.

2.5 DO CHEFE DA DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (IP-PG)

2.5.1 O Chefe da Divisão de Pós-Graduação, que substitui o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa no seu impedimento, deve ser Docente Permanente da Pós-Graduação do ITA e integrante do Quadro Efetivo do ITA, sujeito ao regime de 40 (quarenta) horas semanais, ou de dedicação exclusiva. A indicação é feita pelo Pró-Reitor e aprovada pelo Reitor.

2.5.2 O docente designado para a função de Chefe da IP-PG não perde o vínculo com a Divisão Acadêmica a que pertence.

2.5.3 Compete ao Chefe da IP-PG:

- a) dirigir, coordenar e controlar todas as atividades inerentes à pós-graduação Stricto Sensu do ITA;
- b) dirigir, coordenar e controlar a Secretaria da IP-PG;
- c) cumprir e fazer cumprir, na esfera de sua competência, normas, critérios, princípios e programas pertinentes aos sistemas com os quais mantenha elos no âmbito do ITA;
- d) administrar e executar o processo de admissão e de exclusão dos alunos de Pós-Graduação, submetendo-os à aprovação do Reitor;
- e) administrar e realizar o atendimento a alunos, professores e coordenadores da pós-graduação;
- f) manter um registro estatístico das atividades de Pós-Graduação do ITA;
- g) exercer as demais atribuições previstas na legislação do ITA;
- h) apoiar o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa no zelo pela qualidade do ensino referente aos Cursos de Pós-Graduação;
- i) apreciar, ouvido o respectivo Coordenador de Programa:
 - os pedidos de renovação de matrícula de alunos no Curso;
 - as matrículas de alunos em disciplinas.
- j) submeter ao Reitor pedidos de matrícula e exclusão de alunos nos cursos de pós-graduação.
- k) aprovar, ouvido o respectivo Coordenador de Programa, o elenco das disciplinas oferecidas no período letivo;
- l) encaminhar requerimentos de Contagem de Créditos aos coordenadores de área para as devidas análises;
- m) nomear os professores, a partir das listas definidas pelos Coordenadores de Áreas, para aplicação de Exame de Língua Estrangeira;

- n) aprovar o Edital de Exame de Defesa de Teses e Dissertações;
- o) aprovar, ouvido o respectivo professor da disciplina e Coordenador de Área, a inscrição e matrícula de alunos em Disciplina Isolada;
- p) apoiar o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa na promoção e divulgação dos Cursos de Pós-Graduação do ITA;
- q) submeter ao CPG as propostas referentes aos procedimentos de trabalho que envolvam os Coordenadores de Programas, Coordenadores de Áreas e Coordenadores Executivos;
- r) administrar e executar o processo de admissão dos alunos da Pós-Graduação;
- s) manter atualizado e gerenciar o registro escolar e seu arquivo;
- t) gerenciar e executar as atividades de comunicação da Secretaria de Pós-Graduação;
- u) apoiar a elaboração do calendário escolar, currículo e catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ITA;
- v) apoiar o Pró-Reitor na gestão de recursos de agências de fomento de competência da IP;
- w) execução de atividades relacionadas à assistência, manutenção da ordem e disciplina do Corpo Discente da Pós-Graduação;
- x) gestão de mudança, quando solicitado, por parte de alunos, de programa, área e orientador;
- y) manutenção da base de informações pessoais dos alunos de Pós-Graduação do ITA, e
- z) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa.

2.6 DO CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISA (IP-PQ)

2.6.1 O Chefe da IP-PQ deve ser Docente Permanente da Pós-Graduação do ITA e integrante do Quadro Efetivo do ITA, sujeito ao regime de 40 (quarenta) horas semanais, ou de dedicação exclusiva. A indicação é feita pelo Pró-Reitor e aprovada pelo Reitor.

2.6.2 Havendo impedimento eventual do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa e do Chefe da IP-PQ, a Pró-Reitoria será exercida, interinamente, pelo Chefe da IP-PQ.

2.6.3 O Docente designado para a função de Chefe IP-PQ não perde o vínculo com a Divisão Acadêmica a que pertence.

2.6.4 Compete ao Chefe da IP-PQ:

- a) cumprir e fazer cumprir, na esfera de sua competência, normas, critérios, princípios e programas pertinentes aos setores com os quais tenha elos no âmbito do ITA;
- b) planejar e coordenar as atividades de comunicação referentes ao fomento à pesquisa;

- c) coordenar a organização dos Grupos de Pesquisa;
- d) orientar as Divisões Acadêmicas quanto às normas e instruções relacionadas à elaboração dos projetos de pesquisa;
- e) gerenciar os programas institucionais de fomento à iniciação científica e tecnológica, bem como os eventos promotores dessa atividade no ITA;
- f) gerenciar as atividades administrativas de pesquisa referentes à IP;
- g) gerenciar atividades de pesquisa com os coordenadores de Pós-Graduação;
- h) coletar e divulgar dados relativos à pesquisa realizada no ITA;
- i) apoiar a elaboração e a divulgação do calendário do ITA, bem como a confecção do catálogo da IP;
- j) gerenciar processos relativos a professores visitantes, pesquisadores colaboradores, pós-doutorandos, recém-doutores e jovens pesquisadores no que diz respeito a sua inserção e atuação no ITA;
- k) assegurar à IP o apoio necessário para fins de expediente e arquivo;
- l) manter atualizados, quando for o caso, os cadastros institucionais nos órgãos direta ou indiretamente vinculados ao Ministério da Educação, ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e outros;
- m) certificar os Grupos de Pesquisa do ITA;
- n) propor ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa a indicação do Coordenador do PIBIC;
- o) Apoiar o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa em atividades de:
 - elaboração de planejamento estratégico no que diz respeito à IP;
 - fortalecimento do PIGM, PMG-ITA e PMG-EXT;
 - gestão e promoção de relações institucionais entre o ITA, em cooperação com a IEX, com órgãos de fomento de Pós-Graduação e Pesquisa e setores acadêmicos nacionais e internacionais;
 - gestão e promoção de relações institucionais entre o ITA, órgãos de fomentos de Pós-Graduação, centros de pesquisa de empresas e indústrias particulares ou públicas, Instituições de Ensino ou Pesquisa, nacionais ou estrangeiras, para promoção de Doutorado Acadêmico Industrial, e outros programas de interesse do ITA;
 - análise e aprovação de contratos de estágios de alunos de pós-graduação com empresas e outros setores reconhecidos pelo ITA, em cooperação com a IEX.
- p) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa.

2.6.5 O Coordenador do PIBIC será professor doutor do ITA possuidor de experiência didática e científica, sujeito ao regime mínimo de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais e dedicação exclusiva.

2.6.6 Compete ao Coordenador do PIBIC:

- a) presidir a Comissão Institucional do PIBIC do ITA;
- b) assessorar a IP no processo de nomeação dos integrantes da Comissão Institucional do PIBIC;
- c) assessorar a IP na constituição do Comitê Externo do PIBIC do ITA;
- d) gerir o PIBIC do ITA de acordo com as diretrizes contidas na Norma Específica do CNPq;
- e) preparar e lançar os editais do Programa, tanto para **alunos** bolsistas quanto para **alunos** voluntários;
- f) estabelecer direitos e deveres dos alunos de Iniciação Científica (IC) voluntária, iniciação científica na modalidade universidade/empresa e iniciação científica com bolsas de outras instituições de fomento, como a FAPESP, FINEP, dentre outras.
- g) elaborar relatórios e demais comunicações ao CNPq relativas ao PIBIC;
- h) coordenar e organizar o Encontro de Iniciação Científica do ITA (ENCITA).
- i) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Chefe da IP-PQ.

2.7 DAS SECRETARIAS DA IP, IP-PG E IP-PQ

2.7.1 A Secretaria da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – IP-SEC - subordina-se diretamente ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa e tem as seguintes atribuições:

- a) realizar serviços de expediente, arquivo e documentação;
- b) manter em dia dados estatísticos de todas as atividades docentes e discentes da Pós-Graduação ocorridas no ITA;
- c) fornecer informações sobre os Cursos de Pós-Graduação e dados disponibilizados pela IP-PG e IP-PQ;
- d) apoiar a elaboração de Catálogo dos Cursos, Calendário Escolar e publicações de Boletins Internos;
- e) apoiar:
 - a realização de eleições referidas neste documento;
 - a distribuição de vagas de alojamento ou hotel para alunos dos Cursos de Pós- Graduação Stricto Sensu;
 - as avaliações discentes;
 - a recepção de visitantes da IP;
 - as atividades da Formatura da Pós-Graduação;
- f) secretariar as reuniões do CPG;
- g) manter contato com as agências oficiais de fomento; e
- h) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Pró-Reitor.

2.7.2 A Secretaria da Divisão de Pós-Graduação (PG-SEC) subordina-se diretamente ao Chefe da IP-PG e tem as seguintes atribuições:

- a) realizar serviços de expediente, arquivo e documentação;

- b) coletar dados das atividades docentes e discentes da Pós-Graduação do ITA;
- c) fornecer informações e dados sobre os Cursos de Pós-Graduação;
- d) operacionalizar o processo de admissão e de exclusão dos alunos de Pós-Graduação;
- e) processar inscrições e matrículas de alunos em Disciplina Isolada;
- f) realizar o atendimento a alunos, professores e coordenadores da pós-graduação;
- g) manter registro estatístico das atividades de Pós-Graduação do ITA;
- h) registrar:
 - os pedidos de matrícula e exclusão de alunos nos cursos de pós-graduação;
 - os pedidos de renovação de matrícula de alunos nos cursos de pós-graduação;
 - as matrículas de alunos em disciplinas isoladas;
 - as notas de disciplinas;
 - as faltas e as presenças discentes.
- i) compilar o elenco das disciplinas oferecidas no período letivo;
- j) apoiar o trabalho das Comissões de Qualificação e das Comissões de Contagem de Créditos, conforme definidas nas Normas Reguladoras para os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- k) apoiar a realização dos Exames de Defesa de Teses e de Dissertações;
- l) apoiar a realização de eleições referidas neste documento;
- m) elaborar documentos e declarações de realização de atividade acadêmica; e
- n) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Chefe da IPG.

2.7.3 A Secretaria da Divisão de Pesquisa (PQ-SEC) subordina-se diretamente ao Chefe da IP-PQ e tem as seguintes atribuições:

- a) realizar serviços de expediente, arquivo e documentação;
- b) coletar e registrar dados e informações das atividades de pesquisa da IP;
- c) fornecer informações e dados sobre as pesquisas realizadas e em andamento na IP;
- d) apoiar a execução dos programas institucionais de fomento à iniciação científica e tecnológica, bem como os eventos decorrentes dessas atividades no ITA;
- e) assegurar à IP-PQ o apoio necessário para fins de expediente e arquivo;
- f) processar e controlar os trabalhos de secretaria pertinentes ao PIBIC, à iniciação científica voluntária, iniciação científica na modalidade universidade/empresa e iniciação científica com bolsas de outras instituições de fomento, como a FAPESP, FINEP, CAPES e CNPq, dentre outras.
- g) apoiar o gerenciamento dos Grupos de Pesquisa do ITA;
- h) apoiar a realização de eleições referidas neste documento; e
- i) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Chefe da IP-PQ.

2.7.4 Escritório PROAP/PROEX subordina-se diretamente à IP

2.7.4.1 O Escritório PROAP/PROEX tem as seguintes atribuições relativas aos Programas PROAP e PROEX:

- a) realizar serviços de expediente, arquivo e documentação;
- b) preparar Termo de Compromisso ITA/CAPES ou outras agências de fomento;
- c) preparar Plano de Trabalho Institucional;
- d) cadastrar Termo de Execução Descentralizado no SIMEC;
- e) acompanhar a liberação do recurso e processamento das naturezas de despesas;
- f) processar pedidos de compras de passagens aéreas;
- g) processar pedidos de ordem de serviços;
- h) controlar saldo dos recursos institucional e por programas;
- i) apoiar alunos e professores na preparação dos pedidos de auxílio;
- j) processar reembolso de despesas e pagamento de diárias;
- k) acompanhar pagamentos das OS e reembolso de despesas nas contas dos solicitantes;
- l) fornecer informações referentes a saldos e despesas por programa;
- m) preparar relatório e/ou fornecer informações para prestação de contas;
- n) apoiar a atualização de informações na Página da Pós-Graduação; e
- o) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Chefe da IP-PG.

3 DOS COORDENADORES, DOCENTES, ORIENTADORES COORIENTADORES E PESQUISADORES COLABORADORES**3.1 DOS COORDENADORES DE PROGRAMA**

3.1.1 O Coordenador de Programa de Pós-Graduação é eleito dentre os docentes pertencentes ao Quadro de Docentes permanentes do Programa, por maioria absoluta em votação da qual participam todos os docentes do Quadro Permanente do Programa.

3.1.2 Para os programas EAM, EEC, EIA e FIS, os elegíveis devem ser servidores do ITA em regime de 40 (quarenta) horas ou em dedicação exclusiva. Para o programa CTE, os elegíveis devem ser servidores do ITA, IAE ou IEAv em regime de 40 (quarenta) horas ou em dedicação exclusiva.

3.1.3 O mandato do Coordenador de Programa é de 4 (quatro) anos, com início no primeiro dia útil de agosto, sendo permitida uma única recondução consecutiva;

3.1.4 O Coordenador de Programa pode acumular o cargo de Coordenador de Área.

3.1.5 O Coordenador de Programa pode ter um vice-coordenador que deve ser indicado formalmente à IP e deve ser necessariamente um dos Coordenadores de Área do Programa.

3.1.6 Quando o docente eleito como Coordenador de Programa não for servidor do ITA, a IP comunicará o resultado da eleição ao instituto do DCTA a cujo efetivo o eleito pertencer. O eleito assumirá a Coordenação de Programa após sua designação por autoridade competente, que explicitará sua subordinação “funcional” à IP pelo prazo previsto para a gestão da Coordenação de Programa. Caso tal designação não seja oficialmente recebida pela IP em 30 dias a contar da comunicação do resultado da eleição, o Pró-Reitor poderá instalar uma nova eleição,

com a anuência do CPG, para a Coordenação de Programa excluindo o não designado da relação de elegíveis.

3.1.8 Compete ao Coordenador de Programa:

- a) gerenciar o Programa com o objetivo de melhorar a qualidade de formação e produção científica ou tecnológica associada;
- b) avaliar propostas de qualificação de Docentes do ITA e de especialistas externos, candidatos a professores de Pós-Graduação e a orientadores de Teses e de Dissertações de Pós-Graduação;
- c) aprovar os nomes dos alunos de Pós-Graduação contemplados com bolsas institucionais;
- d) verificar a observância das obrigações contratuais por parte dos bolsistas do Programa de Pós-Graduação;
- e) assessorar o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa em assuntos relacionados ao Programa de Pós-Graduação;
- f) elaborar relatórios de atividade do programa para fins de avaliações interna e externa;
- g) solicitar autorização ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa para aplicação dos recursos orçamentários administrados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- h) propor ao CPG, ouvidos os coordenadores de áreas:
 - o currículo escolar;
 - a criação e a exclusão de Área de Concentração;
 - a criação e a exclusão de Curso de Pós-Graduação;
- i) submeter à homologação do CPG a lista de docentes dos Quadros Permanente e Colaborador.
- j) gerenciar os recursos financeiros alocados e destinados diretamente ao Programa; e
- k) realizar outras atividades que lhe forem atribuídas.

3.2 DOS COORDENADORES DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

3.2.1 O Coordenador de Área de concentração é eleito por maioria absoluta em votação da qual participam os docentes do Quadro Permanente de Docentes da Área, sendo elegíveis os docentes integrantes desse mesmo quadro que sejam servidores do ITA, IAE e IEAv em regime de 40 (quarenta) horas ou em dedicação exclusiva.

3.2.2 Quando o docente eleito como Coordenador de Área de concentração não for servidor do ITA, a IP comunicará o resultado da eleição ao instituto do DCTA a cujo efetivo o eleito pertencer. O eleito assumirá a Coordenação de Área após sua designação por autoridade competente, que explicitará sua subordinação "funcional" à IP pelo prazo previsto para a gestão da Coordenação de Área. Caso tal designação não seja oficialmente recebida pela IP em 30 dias a contar da comunicação do resultado da eleição, o Pró-Reitor poderá, com a anuência do CPG, instalar uma nova eleição para a Coordenação de Área excluindo o não designado da relação de elegíveis.

3.2.3 O mandato do Coordenador de Área de Concentração é de **4 (quatro) anos**, com início no primeiro dia útil de agosto, **sendo permitida uma única recondução consecutiva**.

3.2.4 Compete ao Coordenador de Área de Concentração:

- a) encaminhar à IPG o resultado do processo seletivo de novos alunos da área;
- b) **deferir/indeferir pedidos de matrículas de alunos na Área;**
- c) acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos da área;
- d) monitorar as atividades dos orientadores da Área;
- e) auxiliar o Coordenador do Programa, na Área a qual pertença, no desempenho de suas atribuições;
- f) realizar reunião para acompanhamento e avaliação de produção científica da Área com todos os alunos matriculados e professores ou orientadores da Área, pelo menos uma vez por período acadêmico;
- g) exercer a função de Orientador do aluno até ser indicado o orientador principal, durante o primeiro período de Curso;
- h) **nomear** as Comissões de Qualificação e as Comissões de Contagem de Créditos, conforme previsto na ICA 37-356.
- i) propor nomes para compor Banca Examinadora de Defesa de Tese ou de Dissertação;
- j) indicar alunos de sua área candidatos a bolsas institucionais;
- k) solicitar ao Coordenador de Programa o apoio de recursos orçamentários para as demandas do curso;
- l) apoiar o Coordenador de Programa na:
 - preparação de relatórios para a avaliação de Programa;
 - elaboração da proposta de currículo de Programa;
- m) propor ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, com concordância do Coordenador de Programa, o trancamento ou a exclusão de aluno;
- n) propor ao **CPPG**, nomes de **orientadores** e coorientadores;
- o) propor ao **CPPG** disciplinas de Pós-Graduação;
- p) propor ao **CPPG** nomes de professores habilitados para aplicar exames de língua estrangeira;
- q) **zelar pelo controle das atividades acadêmicas dos professores credenciados nos Quadros de Docentes Permanente e Colaborador, visando atender a os critérios de avaliação do Programa; e**
- r) exercer outras atividades que lhe forem atribuídas.

3.4 DO COORDENADOR-GERAL E COORDENADORES DE ÁREAS DE PESQUISA DO PPGAO

3.4.1 O Coordenador-Geral do PPGAO no ITA, bem como o seu Adjunto, deve ser Oficial da Aeronáutica ou Docente, do quadro efetivo do ITA, indicado pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa com aprovação do Reitor, após coordenação com o DCTA e com EMAER, atendidas as especificações da ICA 37-461, para exercício da função pelo tempo que for estabelecido em sua designação, cabendo-lhe, cumulativamente, o cumprimento das atribuições previstas nesta e naquela norma.

3.4.2 O Coordenador de Área de Pesquisa do PPGAO no ITA deve ser Oficial da Aeronáutica ou Docente, do quadro efetivo do ITA, indicado pelo Pró-Reitor de Pós-

Graduação e Pesquisa, após coordenação com o Coordenador-Geral do PPGAO no ITA, atendidas as especificações da ICA 37-461, para exercício da função pelo tempo especificado em sua designação, cabendo-lhe, cumulativamente, o cumprimento das atribuições previstas nesta e naquela norma.

3.5 DOS COORDENADORES EXECUTIVOS DOS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL

3.5.1 O Coordenador Executivo do Curso de Mestrado Profissional é aprovado pelo CPG, por indicação do Coordenador de Programa, sendo passíveis de indicação docentes em regime de 40 (quarenta) horas ou em dedicação exclusiva no ITA.

3.5.2 Compete ao Coordenador Executivo:

- a) exercer as atribuições de Coordenador de Área discriminadas no Item 3.2.2, condizentes com as ações promotoras do planejamento, organização, desenvolvimento e execução do Curso de Mestrado Profissional, ouvido o Coordenador de Programa;
- b) planejar e promover, conjuntamente com a IEX, relações institucionais entre o ITA, Fundações de Apoio e outros segmentos visando estabelecer e fortalecer as parcerias no que se refere ao Mestrado Profissional;
- c) elaborar relatórios de atividade do programa para fins de avaliação interna e externa;
- d) contribuir para o gerenciamento da coleta e disseminação da produção científica e tecnológica do Curso, e
- e) **exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Coordenador de Programa.**

3.6 DOS DOCENTES

3.6.1 O docente de Pós-Graduação deve possuir título de doutor e pode pertencer a um dos seguintes quadros:

- a) Permanente; ou
- b) Colaborador.

3.6.3 O docente de Pós-Graduação não pertencente ao Quadro Efetivo do Comando da Aeronáutica deverá, para sua admissão ao quadro permanente ou colaborador, cumprir as regras estabelecidas para o Programa de Serviço Voluntário no ITA.

3.6.4 Compete ao **docente** de Pós-Graduação:

- a) ministrar disciplinas de sua especialidade, responsabilizando-se pela qualidade de ensino e pelo controle de frequência dos alunos;
- b) divulgar sua produção em periódicos, simpósios e congressos promovidos por entidades científicas;
- c) orientar alunos de Doutorado, Mestrado e Iniciação Científica;
- d) zelar pela Disciplina Consciente (DC);
- e) manter regime de dedicação compatível ao Programa e quadro ao qual pertença;
- f) informar sua produção científica, quando solicitado pelos Coordenadores e Chefas do ITA;
- g) manter o seu currículo Lattes atualizado;

- h) realizar atividades acadêmicas compatíveis ao Quadro de Docente Permanente ou Docente Colaborador; e
- i) exercer outras atividades acadêmicas que o CPPG determinar.

3.6.5 Ao Docente de Pós-Graduação do Quadro Permanente compete:

- a) exercer a função de Orientador Principal do aluno, quando designado;
- b) ser responsável por disciplinas de Pós-Graduação;
- c) participar das Comissões de Contagem de Crédito e Qualificação para as quais tenha sido designado;
- d) participar de comissões designadas pelo Coordenador de Área.
- e) exercer outras atividades acadêmicas atribuídas pelo Coordenador de Área.

3.6.6 Ao Docente de Pós-Graduação do Quadro Colaborador compete:

- a) participar das Comissões de Contagem de Crédito e Qualificação para as quais tenha sido designado;
- b) realizar atividades acadêmicas respeitando as restrições deste Quadro.
- c) participar de comissões designadas pelo Coordenador de Área; e
- d) exercer outras atividades acadêmicas atribuídas pelo Coordenador de Área.

3.7 DOS ORIENTADORES E COORIENTADORES DE TESE OU DISSERTAÇÃO

3.7.1 São orientadores de teses e de dissertações os docentes dos Quadros Permanente e Colaborador, respeitando as restrições determinadas pelos Coordenadores de Programa, de Área e Executivos para tal atividade.

3.7.2 Compete ao Orientador:

- a) exercer a supervisão das atividades de estudo e pesquisa relacionadas com a tese de doutorado ou dissertação de mestrado, em especial na preparação do Programa de Estudos, no que concerne à escolha de disciplinas a serem cursadas e à definição do tema de tese ou de dissertação;
- b) incentivar os orientados no que se refere à publicação de artigos e participação em eventos científicos;
- c) orientar os alunos com relação à Disciplina Consciente;
- d) orientar o aluno em seu relacionamento com a IP e demais setores do ITA e Institutos do DCTA;
- e) acompanhar o desempenho acadêmico do seu orientado;
- f) participar, como membro nato, da Comissão de Qualificação e Comissão de Contagem de Créditos do seu orientado;
- g) participar, como membro nato, da Banca Examinadora de Tese ou de Dissertação do seu orientado;
- h) aprovar e assinar a redação final da Tese ou da Dissertação do seu orientado; e
- i) realizar outras atividades relacionadas à orientação do aluno, que o coordenador de área determinar .

3.7.3 Poderá ser qualificado como coorientador de tese ou de dissertação, a critério do CPPG, por proposta do Coordenador de Área ou Coordenador Executivo, especialista que seja portador do título de doutor ou que tenha notória especialização

na área.

3.7.4 Compete ao Coorientador de Tese ou Dissertação:

- a) exercer a supervisão das atividades de estudo e pesquisa relacionadas à tese ou dissertação, em especial na preparação do Programa de Estudos, no que concerne à escolha de disciplinas a serem cursadas e definição do tema de dissertação ou tese;
- b) incentivar os orientados no que se refere a publicações de artigos e participações em eventos científicos;
- c) acompanhar o desempenho acadêmico do aluno;
- d) participar, como membro nato, da Banca Examinadora de Tese ou de Dissertação do seu orientado;
- e) aprovar e assinar a redação final da Tese ou da Dissertação do seu orientado;
- f) exercer outras atividades relacionadas à orientação do aluno, que o Coordenador de Área determinar.

3.8 DOS PESQUISADORES COLABORADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (IP)

3.8.1 Poderão ser credenciados como Pesquisadores Colaboradores da IP, para atuação no âmbito da pós-graduação e da pesquisa acadêmica, a critério do CPG, especialistas portadores de diploma de título de doutor.

3.8.2 A atuação do Pesquisador Colaborador da IP no ITA é de caráter voluntário e não se configura como vínculo empregatício com o ITA.

3.8.3 A solicitação de credenciamento de Pesquisador Colaborador da IP deve ser submetida, com as devidas justificativas e documentação pertinente, pelo Chefe da Divisão à qual será vinculado, com parecer favorável do Coordenador do Programa de Pós-Graduação em que atuará, ao Chefe da IP-PQ, que encaminhará a solicitação para deliberação pelo CPG.

3.8.4 É responsabilidade do interessado providenciar a documentação referente à sua solicitação. A documentação incluirá, entre outros, o currículo Lattes atualizado ou currículo equivalente quando se tratar de estrangeiro, cópias de Diplomas de Formação e um Plano de Trabalho com definição de atividades e prazos.

3.8.5 O prazo máximo para permanecer como credenciado e realizar as atividades descritas no Plano de Trabalho é de três anos renováveis.

3.8.6 Antes de iniciar sua atuação como Pesquisador Colaborador da IP, o candidato credenciado pelo CPG deve firmar:

- a) um Termo de Adesão de acordo com a regulamentação oficial em vigor para o Programa de Serviço Voluntário no ITA; ou
- b) **atender outras exigências da Administração do ITA.**

3.8.7 Ao Pesquisador Colaborador da IP compete:

- a) apoiar as atividades de pós-graduação e executar atividades de pesquisa;
- b) publicar os resultados científicos e tecnológicos de sua pesquisa;

JUN 2015

NPA-ITA-017:2015

- c) apoiar o professor responsável no ensino de disciplinas de Pós-Graduação;
e
- d) exercer outras atividades acadêmicas, a critério da Divisão Acadêmica e do CPPG.

3.8.8 O pesquisador colaborador credenciado pode solicitar a renovação do credenciamento. Para tanto, aplica-se o procedimento para credenciamento descrito no item 3.7.4.

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 SETOR PROPONENTE E RESPONSÁVEL

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

4.2 CASOS NÃO PREVISTOS

Os casos não previstos ou conflitantes com a presente legislação serão submetidos à apreciação do CPG.

4.3 EFETIVAÇÃO

Esta NPA entra em vigor na data de efetivação depois de publicada em Boletim Interno Ostensivo.

Responsável/Proponente

Prof. Luiz Carlos Sandoval Góes
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa do ITA

Aprovo:

Prof. Dr. Fernando Toshinori Sakane
Reitor do ITA

Proposta de Currículo da PG 2016

PG/EAM

- **EAM-A – Aerodinâmica, Propulsão e Energia**
Sem alterações em relação a 2015.
 - Doutorado e Mestrado não têm disciplinas obrigatórias.

- **EAM-E – Mecânica dos Sólidos e Estruturas**
Sem alterações em relação a 2015.
 - Doutorado e Mestrado não têm disciplinas obrigatórias.

- **EAM-M – Materiais e Processos de Fabricação**
Sem alterações em relação a 2015.
 - Doutorado e Mestrado:
 - MT-300 Seminário de Tese*
 - MT-291 Termodinâmica dos Materiais**
 - FQ-220 Termodinâmica Química***
 - MT-201 Fundamentos de Engenharia de Materiais

 - * Cursar pelo menos uma vez no Mestrado e uma vez no Doutorado
 - **Obrigatória para alunos de doutorado com ênfase em materiais metálicos, poliméricos, cerâmicos, compósitos e processos de fabricação.
 - *** Obrigatória para alunos de doutorado com ênfase em física e química dos materiais.

- **EAM-P – Produção**
com alterações em relação a 2015.
 - Doutorado e Mestrado:
 - MB-300 - Seminário de Tese

- **EAM-S – Sistemas Aeroespaciais e Mecatrônica**
Sem alterações em relação a 2015.
 - Doutorado não tem disciplinas obrigatórias.

 - Mestrado:
 - MP - 300 Seminário de Tese
 - MP- 210 Fundamentos de Mecatrônica

- **EAM-V – Mecânica de Voo**
Sem alterações em relação a 2015.
 - Doutorado e Mestrado:
 - AB-266 Simulação e Controle de Aeronaves

PG/EEC

- **EEC-D – Dispositivos e Sistemas Eletrônicos**
Sem alterações em relação a 2015.

- Doutorado e Mestrado:
 - EA-253 Projeto em Eletrônica Aplicada
 - EA-284 Sistemas VLSI

- **EEC-I – Informática**
Sem alterações em relação a 2015.

- Doutorado:
 - CT-300 Seminário de Tese*
 - CT-208 Matemática da Computação
- Mestrado:
 - CT-300 Seminário de Tese*
 - CT-234 Estrutura de Dados, Análise de Algoritmos e Complexidade Estrutural
 - CT-200 Fundamentos de Automata e Linguagens Formais

* Cursar uma vez no Mestrado e uma vez no Doutorado

- **EEC-M – Microondas e Optoeletrônica**
Sem alterações em relação a 2015.

- Doutorado e Mestrado:
 - EC-212 Teoria Eletromagnética

- **EEC-S – Sistemas e Controle**
Com alterações em relação a 2015.

- Doutorado:
 - EE-301 Seminário de Tese*
 - EE-206 Teoria Matemática de Sistemas ou EE-210 - Tópicos em sistemas e controle
 - Observações: - EE-205 e EE-206 não serão mais oferecidas depois de 2015

- Mestrado:
 - *EE-301 Seminário de Tese
 - EE-205 Sistemas de Controle Automático ou EE-209 - Sistemas de Controle não Lineares

- * Cursar uma vez no Mestrado e uma vez no Doutorado

Obs.: a partir de 2016 serão inseridas as opções das disciplinas obrigatórias EE-210 e EE-209.

- **EEC-T - Telecomunicações**
Sem alterações em relação a 2015.

- Doutorado e Mestrado:
 - ET-300 Seminário em Telecomunicações*
 - ET-236 Processos Estocásticos

- * Cursar uma vez no Mestrado e uma vez no Doutorado

PG/FIS

- **FIS-A – Física Atômica e Molecular**
Sem alterações em relação a 2015

- **FIS-N – Física Nuclear**
Sem alterações em relação a 2015
 - Doutorado:
 - FF-320 Seminário de Tese (obrigatória a partir do 3º. Período)
 - FF-201 Mecânica Quântica I
 - FF-202 Mecânica Quântica II

 - Mestrado:
 - FF-320 Seminário de Tese (obrigatória a partir do 3º. Período)
 - FF-201 Mecânica Quântica I

- **FIS-P – Física de Plasmas**
Sem alterações em relação a 2015
 - Doutorado:
 - FF-320 Seminário de Tese (obrigatória a partir do 3º. Período)
 - FF-261 Física dos Plasmas I

 - Mestrado:
 - FF-320 Seminário de Tese (obrigatória a partir do 3º. Período)
 - FF-264 Descargas Elétricas I OU
 - FF-204 Eletrodinâmica I

- **FIS-C – Dinâmica Não Linear e Sistemas Complexos**

Sem alterações em relação a 2015

- FM-223 Dinâmica Não-Linear e Caos I*
- FM-224 Dinâmica Não-Linear e Caos II**
- FM-320 Seminário de Tese***

*Obrigatória para alunos de mestrado e de doutorado.

** Obrigatória para alunos de doutorado.

*** Obrigatória a partir do terceiro semestre.

PG/EIA

- **PG/EIA-I – Infra-Estrutura Aeroportuária**
Sem alterações em relação a 2015.

- Doutorado:
 - IG-300 – Seminário de Tese (obrigatória para todos os alunos em todos os semestres)
- Mestrado:
 - IT-200 – Infraestrutura Aeronáutica
 - IG-300 Seminário de Tese (obrigatória para todos os alunos em todos os semestres) + uma das seguintes disciplinas:
 - IG-209 – Fundamentos de Elasticidade e Plasticidade
 - IG-297 – Mecânica dos Solos Avançada
 - IH-216 – Dinâmica da Água no Solo
 - IG-215 – Materiais de Pavimentação

- **PG/EIA-T – Transporte Aéreo e Aeroportos**
Com alteração em relação a 2015.

- Doutorado:
 - ~~IT-310 – Seminário de Tese – obrigatório para todos os alunos em todos os semestres~~
 - **IT-300 - Seminário de Tese – obrigatório para todos os alunos em todos os semestres**
- Mestrado:
 - IT-200 – Infraestrutura Aeronáutica
 - IT-201 – Análise de Transportes

- ~~IT-310 – Seminário de Tese – obrigatório para todos os alunos em todos os semestres~~
- **IT-300 – Seminário de Tese – obrigatório para todos os alunos em todos os semestres**

PG/CTE

Sem alterações em relação a 2015.

- **CTE-F – Física e Matemática Aplicadas**
- **CTE-Q – Química dos materiais**
- **CTE-P - Propulsão Espacial e Hipersônica**
- **CTE-S - Sensores e Atuadores Espaciais**
- **CTE-E - Sistemas Espaciais, Ensaios e Lançamentos**

Para todas as Áreas:

- Doutorado e Mestrado não têm disciplinas obrigatórias.

MP/Safety

Sem alterações em relação a 2015.

Não tem disciplinas obrigatórias.

MP/Embraer

Sem alterações em relação a 2015.

Não tem disciplinas obrigatórias.

MP/Produção

Sem alterações em relação a 2015.

Não tem disciplinas obrigatórias.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 3ª Sessão da 435ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 05 de Novembro de
2 2015, no Auditório Armel Picquenard, com início às 16:05, presidida pelo Prof. Sakane e
3 secretariada por mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por
4 aberta a sessão. Dos 53 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
5 dos seguintes 38 membros: Adade, Alfredo, Anderson, André, Armando, Baltor, Brutus, Carlos
6 Ribeiro, Chiepa, Cláudia, Cláudio Jorge, Cristiane, Cristiane Lacaz, Deborah, Eliseu, Emilia,
7 Ezio, Flavio, Fritz, Gefeson, Góes, Juliana, Kawakami, Kienitz, Lacava, Maísa, Marcelo Bruno,
8 Marcelo de Lemos, Nei, Neusa, Nilda, Parente, Paulo André, Pinho, Sakane, Silvestre, Takachi
9 e Wayne. Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião, justificativa
10 de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo único do artigo 12 do
11 Regimento Interno da Congregação, os seguintes 6 membros: Bussamra, Malheiro, Marisa,
12 Maryangela, Rodrigo e Ronaldo. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para
13 as respectivas ausências, os seguintes 8 membros: Cecilia, Gonzaga, Lara, Müller, Paulo Hemi,
14 Rizzi, Silvério e Tobias. Justificaram a ausência posteriormente à reunião o seguinte membro:
15 Pellegrino. Dos 21 convidados permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as
16 presenças do seguinte convidado: Matheus (CASD). Apresentaram ao Secretário da
17 Congregação, antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento os
18 seguintes 2 convidados permanentes: Domingos (Professor Titular) e Milioni (Professor
19 Titular). **Assuntos tratados:**

- 20 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
21 2. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 2ª Sessão da
22 435ª Reunião Ordinária ocorrida em 08 de Outubro de 2015. A ata foi aprovada pela
23 unanimidade dos 33 membros presentes no momento.
24 3. **Comunicação de eleições realizadas e outras alterações no plenário:** o Prof. Flávio fez
25 breve apresentação sobre o processo eletivo para o plenário 2016-2017, anexada à esta ata, e
26 informou que a Profa. Claudete ocupará a Secretaria da Congregação no próximo biênio. O
27 Reitor solicitou à Casa uma salva de palmas acrescentando que entende ser importante o
28 repasse da tecnologia utilizada nas votações.

29 **4. Relatórios ou comunicações**

30 **4.1. Presidência da Congregação/Reitoria**

31 4.1.1. Informa que o Comitê de Alto Nível divulgou a lista tríplice composta por
32 Anderson, Azevedo e Galvão, em ordem alfabética. Houve uma reunião com o
33 Diretor do DCTA nesta semana e provavelmente no dia 11 de novembro os
34 candidatos conversarão com o Comandante da Aeronáutica, em Brasília. O Reitor
35 avalia que se a decisão não for tomada ainda em novembro é provável que a posse
36 do novo Reitor só se dê em fevereiro de 2016.

37 4.1.2. Dadas as restrições orçamentárias, informa que há um crivo muito grande do
38 Comaer na utilização dos poucos recursos disponíveis, sendo priorizados os gastos
39 entendidos como prioritários ao poder aeroespacial e, em especial, à FAB. Cita,
40 por exemplo, que o indeferimento da missão de pós-doutoramento do Prof.
41 Gonzaga foi revertido a duras penas, após 7 despachos, e que a missão do Prof.
42 Brutus ainda não foi aprovada, já tendo cerca de 9 despachos. Chega-se, inclusive,
43 a questionar a moradia dos alunos civis da graduação no DCTA, sendo necessário,

- 44 inclusive, enviar argumentação que defenda este importante ponto de nosso
45 modelo.
- 46 4.1.3. Informa, por fim, que fará a inversão da pauta desta sessão, que ainda tinha alguns
47 assuntos pendentes (NPA-019 e normas de estágio probatório) e começará pelas
48 propostas de currículo da graduação para 2016.
- 49 **4.2. Comissões e subcomissões permanentes:**
- 50 4.2.1. **IC-CCR:** Currículos dos Cursos de Graduação 2016 (todas as propostas estão
51 anexadas a este documento).
- 52 4.2.1.1. A Profa. Juliana apresentou o currículo da Engenharia de Computação. Durante
53 as discussões o Prof. Carlos Henrique comentou que talvez fosse conveniente
54 esclarecer que as exigências de horas-aula das disciplinas eletivas não contam as
55 horas de estudos em casa, somente as presenciais). Colocada em votação a proposta
56 foi **aprovada** pela unanimidade dos 38 membros presentes no plenário no
57 momento.
- 58 4.2.1.2. O Prof. Wayne procedeu à apresentação do Currículo do Curso Fundamental.
59 Durante as discussões houve questionamento se a alocação da carga horária da
60 disciplina HUM-61, Tópicos de Tecnologia Social, estaria correta já que seria uma
61 disciplina prática, com projeto, com carga só de aulas expositivas. O Prof. Flávio
62 comenta que a exigência de horas-aula das disciplinas eletivas deve ser realizada de
63 forma consistente como a carga é apresentada na grade, ou seja, horas-aula
64 semanais e não totais: entende ser muito confuso apresentar as disciplinas com
65 horas-aulas semanais e as exigências aula das disciplinas eletivas como horas-aula
66 totais (o 2º Ano Fundamental, por exemplo, exige mínimo de 32 horas-aula totais,
67 equivalente a uma disciplina de 2 horas-aula semanais e esta comparação não é
68 óbvia por necessitar da multiplicação por 16). Colocada em votação a proposta foi
69 **aprovada** pela unanimidade dos 36 membros presentes no plenário no momento.
- 70 4.2.1.3. O Prof. Takachi fez a apresentação do Currículo da Engenharia Mecânica-
71 Aeronáutica. Durante as discussões foi chamada a atenção para a bibliografia muito
72 antiga de MMT-06, Geração de Energia Elétrica, e MMT-07, Turbo-Bombas:
73 houve a sugestão de modernizá-las, ainda que citando as edições mais recentes, e
74 talvez incluir artigos/periódicos, dada a grande velocidade de atualização de alguns
75 temas. Colocada em votação a proposta foi **aprovada** pela unanimidade dos 34
76 membros presentes no plenário no momento.
- 77 4.2.1.4. O Prof. André procedeu à apresentação do currículo da Engenharia Aeronáutica.
78 Colocada em votação a proposta foi **aprovada** pela unanimidade dos 34 membros
79 presentes no plenário no momento.
- 80 4.2.1.5. O Prof. Lacava procedeu à apresentação do currículo da Engenharia
81 Aeroespacial. Colocada em votação a proposta foi **aprovada** pela unanimidade dos
82 29 membros presentes no plenário no momento.
- 83 4.2.1.6. A Profa. Neusa procedeu à apresentação do currículo da Engenharia Eletrônica.
84 Durante as discussões vários questionamentos foram trazidos aos critérios de
85 escolha das disciplinas eletivas (por que as disciplinas eletivas têm que ter 3 horas-
86 aula semanais? Por que no 2º período do 2º ano faz-se a restrição de eletivas da
87 Eletrônica e da Computação? Não seria mais consistente exigir disciplinas de uma
88 determinada área e sob aprovação da coordenação?). Por conta do *quorum* baixo o
89 presidente decidiu suspender a sessão.
- 90 5. **Encerramento:** Às 18:56, estando no limite do *quorum* e não havendo mais nenhuma
91 manifestação, o presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada
92 a 3ª Sessão da 435ª Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015

Congregação do ITA

www.congregacao.ita.br

IC/CRE

Prof. Flávio Mendes

2015-10-22

Eleições biênio 2016-2017

- Validação das listas de eleitores/elegíveis
- Código enviado por *email*
- Voto no *site* (brancos)
- Análise dos resultados

Últimas eleições

- Eleições 2014-2015 (em papel)
 - Número de eleitores: ~160
 - Total de votos esperados: ~800
 - Duração total: ~4 meses

- Eleições 2016-2017 (eletrônica)
 - Número de eleitores: ~160
 - Total de votos esperados: ~500
 - Duração total: ~20 dias

Últimas eleições em papel

□ Eleições 2014-2015

- Total de votos: 545/743 (73%) [24/out/2013-14/fev/2014]
- Eleitos Divisões: 263/318 (83%: 54%-100%)
 - 1º escrutínio: 133/157 (85%: 52%-100%)
 - 2º escrutínio: 110/139 (79%: 56%-100%)
 - 3º escrutínio: 20/22 (91%)
- Eleitos livremente
 - 1º escrutínio: 115/158 (73%)
 - 2º escrutínio: 88/159 (55%)
- Comissões
 - 1º escrutínio: 41/54 (76%)
 - 2º escrutínio: 38/54 (70%)

Últimas eleições

□ Eleições 2016-2017

- Total de votos: 377/493 (77%) [01-21/out/2015]
- Eleitos Divisões: 111/164 (68%: 58%-83%)
- Eleitos livremente: 117/164 (72%)
- Comissões: 48/55 (87%)
- Secretário: 53/55 (96%)

Resultados 2016-2017

□ Divisões acadêmicas

■ Aeronáutica

- Claudia Regina de Andrade
- Mauricio Vicente Donadon
- Roberto Gil Annes da Silva

■ Computação

- Armando Ramos Gouveia
- Cecilia de Azevedo Castro Cesar
- Paulo Andre Lima de Castro

Resultados 2016-2017

□ Divisões acadêmicas

■ Eletrônica

□ Gefeson Mendes Pacheco

□ Ildefonso Bianchi

□ Marcelo da Silva Pinho

■ Fundamental

□ Arnaldo Dal Pino Junior (suplente em exercício)

□ Lara Kuhl Teles

□ Tobias Frederico

□ Wayne Leonardo Silva de Paula (ex officio)

Resultados 2016-2017

□ Divisões acadêmicas

■ Civil

- Alessandro Vinicius Marques de Oliveira
- Carlos Muller
- Flavio Mendes Neto

■ Mecânica

- Alberto Adade Filho (ex officio)
- Alfredo Rocha de Faria (ex officio)
- Domingos Alves Rade
- Maria Margareth da Silva (2o suplente em exercício)
- Rafael Thiago Luiz Ferreira (1o suplente em exercício)

Resultados 2016-2017

□ Eleitos livremente

- Airton Nabarrete (IEA)
- Carlos Henrique Costa Ribeiro (IEC)
- Celso Massaki Hirata (IEC)
- Claudete Moreno Ghiraldelo (IEF)
- Claudio Jorge Pinto Alves (IEI)
- Deborah Dibbern Brunelli (IEF)
- Emilia Villani (IEM)
- Flavio Jose Silvestre (IEA)
- Jony Santellano (IEC)
- Karl Heinz Kienitz (IEE)
- Paulo Rizzi (IEA)
- Roberto Kawakami Harrop Galvao (IEE)

Resultados 2016-2017

□ Comissão de Competência

■ Membros permanentes efetivos:

- Carlos Henrique Costa Ribeiro - professor associado (IEC)
- Karl Heinz Kienitz - professor titular (IEE)
- Paulo Rizzi - professor titular (IEA)
- Roberto Kawakami Harrop Galvao - professor associado (IEE)
- Wagner Chiepa Cunha - professor titular (IEE)

■ Membros permanentes suplentes:

- Cláudio Jorge Pinto Alves - professor titular (IEI)
- Luiz Carlos Sandoval Góes - professor titular (IEM)

Resultados 2016-2017

□ Comissão de Redação e Eleições

- Alberto Adade Filho (IEM)
- Claudete Moreno Ghiraldelo (IEF)
- Flávio Mendes Neto (IEI)

□ Secretário da Congregação

- Claudete Moreno Ghiraldelo (IEF)

Plenário: membros

- Membros eleitos (30)
 - Divisões Acadêmicas (6x3=18)
 - Livremente (12)
- Membros ex officio (29)
 - Reitor, vice-reitor (2)
 - Pró-Reitores (4)
 - Chefes de Divisão (12)
 - Acadêmicas: 6, IG: 2, IP:2, IEX: 2
 - Coordenadores de Curso (11)
 - Graduação: 7, Pós-graduação: 4

Plenário: convidados permanentes

- Professores titulares
- Chefes Divisões IA (IAB, IAH, IAA, IAI)
- Alunos: 2 graduação, 2 pós-graduação

Grato pela atenção!

ics@ita.br

ITA
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO
PROPOSTA CURRICULAR PARA 2016

- I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES
- II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016
- III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES

O que fizemos em 2014/2015:

- Revisão de carga horária para trazer mais práticas às disciplinas (desenvolvimento de projetos, labs, etc)
- 1o. COMP com disciplinas “mais básicas”
- 2o. COMP com disciplinas “mais específicas”
- 3o. COMP com semestre “livre” e concentração de *soft skills* (Econ/Adm/Direito/Ambiental)
- Contabilização de atividades complementares

I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES

O que propomos para 2016:

- Maturação das alterações realizadas.
- Revisão de ementas (conteúdo e carga horária).
- Indicação do processo para contabilizar atividades complementares.
- Criação de novas disciplinas eletivas.

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

LEGENDA:

Alteração: verde

~~**Exclusão: vermelho**~~

Inclusão: azul

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

1.ºAno Profissional – 1.º Período – Classe 2018

CES-22	Programação Orientada a Objetos	4 - 0 - 2 - 5	3 - 0 - 2 - 5
CTC-20	Estruturas Discretas para Computação	3 - 0 - 0 - 3	2 - 0 - 1 - 3
EEA-21	Circuitos Digitais		4 - 0 - 2 - 4
EEA-45	Dispositivos e Circuitos Eletrônicos Básicos		3 - 0 - 2 - 4
EES-10	Sistemas de Controle I		4 - 0 - 1 - 5
ELE-06	Campos, Ondas e Dispositivos Eletromagnéticos		3 - 0 - 1 - 5
ELE-12	Eletromagnetismo e Sistemas		3 - 0 - 1 - 5
		21 + 0 + 8 = 29	
		19 + 0 + 9 = 28	

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

1.ºAno Profissional – 2.º Período – Classe 2018

CES-28	Fundamentos de Engenharia de Software	3 – 0 – 2 – 5
CTC-34	Automata e Linguagens Formais	2 – 0 – 1 – 4
EEA-25	Sistemas Digitais Programáveis	3 – 0 – 2 – 4
EES-20	Sistemas de Controle II	4 – 0 – 1 – 6
ELE-31	Princípios de Telecomunicações	3 – 0 – 2 – 4
ELE-32	Introdução a Comunicações	4 – 0 – 1 – 4
ELE-59	Circuitos Eletrônicos	4 – 0 – 2 – 4
		19 + 0 + 10 = 29
		20 + 0 + 9 = 29

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

2.ºAno Profissional – 1.º Período – Classe 2017

CES-25	Arquiteturas para Alto Desempenho	3 – 0 – 0 – 4
CES-29	Engenharia de Software	4 – 0 – 1 – 5
CES-33	Sistemas Operacionais	3 – 0 – 1 – 5
CES-41	Compiladores	3 – 0 – 2 – 5
CTC-11	Lógica Matemática	2 – 0 – 1 – 3
EEA-27	Microcontroladores e Sistemas Embarcados	2 – 0 – 2 – 4
		17 + 0 + 7 = 24

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

2.ºAno Profissional – 2.º Período – Classe 2017

CCI-36	Fundamentos de Computação Gráfica	3 - 0 - 1 - 5	2 - 0 - 1 - 4
CES-27	Processamento Distribuído		2 - 0 - 2 - 4
CES-30	Técnicas de Bancos de Dados	4 - 0 - 2 - 5	3 - 0 - 1 - 4
CES-35	Redes de Computadores e Internet		3 - 0 - 2 - 5
CES-65	Projeto de Sistemas Embarcados		1 - 1 - 1 - 3
CTC-17	Inteligência Artificial		2 - 0 - 2 - 4
		15 + 1 + 10 = 26	
			13 + 1 + 9 = 23

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

3.ºAno Profissional – 1.º Período – Classe 2016

O aluno deverá realizar, neste período, um **Estágio Curricular Supervisionado**, de acordo com as normas reguladoras próprias. A carga horária mínima de estágio é **160 horas**, as quais deverão ser integralizadas obrigatoriamente até o início do último semestre do curso.

Além disso, o aluno deverá comprovar, **ao longo do curso**, mais **265 horas adicionais de estágio ou atividades complementares**, aprovadas pelo Conselho de Curso e definidas de acordo com normas reguladoras próprias, contabilizadas até o final da quarta semana de aulas do último semestre do curso. **As atividades complementares incluem: iniciação científica, disciplinas eletivas (além da carga exigida no curso), monitoria em disciplinas, e outras atividades de formação.** Para comprovar o desenvolvimento das atividades complementares, deve-se encaminhar ao coordenador de curso: requerimento solicitando a contabilização da atividade, relatório final da atividade, e declaração de carga horária. Todos os documentos devem ser assinados pelo aluno e pelo supervisor/orientador da atividade.

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 6 – 4
CCI-38	Simulação de Sistemas Discretos – B (Nota 7)	3 – 0 – 0 – 5
		3 + 0 + 6 = 9
		0 + 0 + 6 = 6

Oferecida como eletiva

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

3.ºAno Profissional – 2.º Período – Classe 2016

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 10 – 4
CES-65	Projeto de Sistemas Embarcados	1 – 1 – 1 – 3
HUM-20	Noções de Direito	3 – 0 – 0 – 3
MOE-42	Princípios de Economia	3 – 0 – 0 – 4
MOG-61	Administração em Engenharia	3 – 0 – 0 – 4
HID-65	Engenharia para o Ambiente e Sustentabilidade	2 – 1 – 0 – 3
	Disciplina Eletiva (Graduação ou Pós-graduação)	2 – 0 – 0 – 0 (mínimo)
		14 + 2 + 11 = 25 (mínimo)
		11 + 1 + 10 = 22

O aluno deve cursar, no mínimo, 144 horas-aula de disciplinas eletivas da Graduação ou da Pós-Graduação. A matrícula em eletivas está condicionada à disponibilidade de vagas, a haver cursado os pré-requisitos, e à aprovação da Coordenação do Curso. As disciplinas eletivas podem ser cursadas a qualquer momento, durante o Curso Profissional. ~~ou Fundamental.~~

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

A IEC oferece as seguintes disciplinas como eletivas de graduação:

CES-23	Algoritmos Avançados	2 – 1 – 0 – 5
CES-26	Desenvolvimento de Aplicações para a Internet	2 – 0 – 2 – 4
CTC-42	Introdução à Criptografia	2 – 0 – 1 – 4
CCI-37	Simulação de Sistemas Discretos – A	3 – 0 – 0 – 5 2 – 0 – 1 – 4

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

EEA-25 – SISTEMAS DIGITAIS PROGRAMÁVEIS. *Requisito:* EEA-21. *Horas semanais:* 3-0-2-4. ~~Dispositivos lógicos reconfiguráveis: histórico, sistemas digitais integrados com interconexões programáveis.~~ Organização do computador digital convencional: processador, memória, dispositivos de entrada e saída. Processador: registradores, conjunto de instruções, barramentos para comunicação com memória e interfaces de entrada e saída. Microprocessadores e microcontroladores. Programação de microcontroladores em linguagens Assembly e C. Ambientes integrados de programação. Estrutura interna do processador: unidade funcional e unidade de controle. Microprogramação. ~~Memórias a semicondutor. Arquitetura e operação de microprocessadores: unidade de controle, registradores, unidade lógico-aritmética, ciclo de instrução e repertório de instruções. Programação nas linguagens assembly e C. Arquiteturas voltadas para o processamento digital de sinais.~~ **Bibliografia:** ~~Vahid, F., *Sistemas digitais projeto, otimização e HLDs*, Bookman, 2008. Messmer, H.P., *The indispensable PC hardware book*, Addison-Wesley, 4a edição, 2002; Zelenovsky, R. e Mendonça, A., *PC: um Guia Prático de Hardware e Interfaceamento*, Editora MZ, 4a edição, 2006. Lapsley, P., Bier, J., Shoham, A., Lee, E. A., *DSP Processor fundamentals*, IEEE Press, 1997.~~ **Bibliografia:** Hazid, Muhammad A., Naimi, Sarmad, Naimi, Sepehr, *The AVR Microcontroller and Embedded Systems Using Assembly and C*, Prentice Hall, 2010; Russel David J., *Introduction to embedded Systems: Using ANSI C and the Arduino Development Environment*, Morgan & Claypool Publishers, 2010; White, Donnamaie E., *Bit-Slice Design: Controllers and ALUs*, Garland Publishing Inc., 1981 (edição 2008 disponível em <http://www.donnamaie.com/BITSLICE/>).

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

EEA-27 – MICROCONTROLADORES E SISTEMAS EMBARCADOS.

Requisito: EEA-25. *Horas semanais:* 2-0-2-4. Conceituação de Sistema Embarcado. Estrutura de um sistema microprocessado: processador, memórias, interfaces com o mundo externo, barramentos. As famílias AVR, MSP430 e MCS51 de microcontroladores. Ambientes integrados de programação. Interfaces seriais e paralelas. Temporizadores, relógios e cão de guarda. Interrupções. Programação concorrente e em tempo real. Redes de microcontroladores e protocolos de comunicação. Sistemas com comunicação sem fio. **Bibliografia:** Barret Steven F., Mitchel Thornton, *Embedded System Design with the Atmel AVR Microcontroler*, Morgan & Claypool Publishers, 2010; ~~Simon, D. E., *An Embedded Software Primer*, Assison-Wesley Professional, 1999;~~ ~~Shaw, A. C., *Real-time systems and software*, John-Wiley & Sons, 2001;~~ Zelenovsky, R., *Microcontroladores: programação e projeto com a família 8051*, Editora MZ, 2005; Pereira, F., *Microcontroladores MSP430 - Teoria e Prática*, Editora Érica, 2005. Barry, R., *Using the FreeRTOS Real Time Kernel a Practical Guide*, Richard Barry, 2009 (disponível em <http://www.freertos.org>).

Currículo do Curso de Engenharia de Computação - 2016

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

~~**ELE-06 – CAMPOS, ONDAS E DISPOSITIVOS ELETROMAGNÉTICOS.** Requisito: FIS-45. Horas semanais: 3-0-1-5. Eletrodinâmica. Representação complexa das grandezas eletromagnéticas. Equações de Maxwell. Condições de contorno. Teorema de Poynting. Ondas eletromagnéticas planas: propagação em meios dielétricos. Polarização. Reflexão e refração de ondas eletromagnéticas planas. Propagação em meios bons condutores. Efeito pelicular. Linhas de transmissão e ondas guiadas. Optoeletrônica: guias de ondas ópticos, princípios de LASER, fotodetetores e fundamentos de enlaces ópticos. Bibliografia: Diniz, A.B. e Freire, G.F.O., Ondas eletromagnéticas, Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1973; Kraus, J.D. e Fleisch, D.A., Electromagnetics with Applications, 5ª edição, McGraw-Hill, New York, 1999; Ramo, S. et al., Fields and waves in communication electronics, 3ª edição, John Wiley, New York, 1994.~~

ELE-12- ELETROMAGNETISMO E SISTEMAS. Requisito: FIS-45. Horas semanais: 3-0-1-5. Campos eletromagnéticos e espectro eletromagnético. Eletrodinâmica: Equações de Maxwell. Equação de onda. Teorema de Poynting. Propagação de ondas eletromagnéticas no espaço livre. Grandezas típicas da engenharia de rádio frequência. Linhas de transmissão e medidas em sistemas de rádio frequência. Sistemas práticos e seus parâmetros. Princípios de antenas e características dos sistemas irradiantes. Comunicações ópticas componentes e configurações. Laser e modulação óptica. Enlaces de comunicações via rádio e ópticos. Softwares de simulação. Bibliografia: Collin, R.E., Foundations for microwave engineering, 2ª ed, McGraw-Hill, New York, 1992; Pozar, D. M., Microwave engineering, 4ª ed, Wiley, 2011. Pozar, D. M., Microwave and RF Design of Wireless Systems, Wiley, 2001. Marek, S. Wartak, K. Computational Photonic: An introduction with Matlab. Cambridge University Press. 2013.

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

~~**ELE-31 – PRINCÍPIOS DE TELECOMUNICAÇÕES.** Requisito: MAT-46, e ELE-03. Horas semanais: 3-0-2-4. Elementos de um sistema de comunicações. Análise e representação de sinais e sistemas. Análise de Fourier: espectros contínuos e discretos, densidade espectral de potência e de energia. Sistemas lineares. Modulação linear e exponencial. Receptores para sistemas de modulação com portadora contínua. Amostragem e modulação de pulsos e por código de pulsos. Noções de comunicações digitais: modulação digital.~~

ELE-32 - INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÕES. Requisitos: MAT-42, MOQ-13. Horas semanais: 4-0-1-4. Sistemas de comunicação: objetivos, tipos, elementos. Análise espectral de sinais e sistemas de tempo contínuo e de tempo discreto. Representação de sinais no espaço de sinais. Modulações digitais: técnicas e desempenho em canais Gaussianos. Sistemas com múltiplos usuários. Técnicas de acesso múltiplo: multiplexação temporal, em frequência ou por códigos de acesso. Tópicos contemporâneos em comunicações. Bibliografia: Haykin, S., Communication Systems, 5th Ed., Wiley, 2009; Proakis, J. G., Salehi, M., Fundamentals of Communication Systems, Prentice-Hall, 2004.; Carlson, B., Communication Systems, 5th Ed., McGraw-Hill, 2009.

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

CTC-17 – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. *Requisitos:* CTC-11 (~~ou CTC-10~~) e MOQ-13. *Horas semanais:* 2-0-2-4. Conceituação, aplicações. Resolução de problemas: técnicas e métodos, representação, heurísticas, decomposição de problemas, jogos. Estratégias de busca e decomposição, representação, algoritmo A*, Algoritmos genéticos. Aprendizagem de máquina: aprendizado indutivo, árvores de decisão e modelos de redes neurais artificiais para aprendizado supervisionado, não-supervisionado e por reforço. Introdução a lógica nebulosa e teoria de conjuntos nebulosos. Regras de inferência nebulosas. Fundamentos de redes bayesianas: [construção de modelos e inferência](#). **Bibliografia:** RUSSEL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial. 3a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004. LUGER, G. Inteligência Artificial. 4a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. RICH, E. Inteligência artificial. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

CTC-34 – AUTOMATA E LINGUAGENS FORMAIS. *Requisito:* CTC-20. *Horas semanais:* 2-0-1-4. Automata finitos e expressões regulares. Propriedades dos conjuntos regulares. Linguagens e gramáticas. Linguagens livres de contexto, sensíveis ao contexto e tipo-0. **Fundamentos de análise sintática (parsing).** Autômato de pilha. Máquinas de Turing: seus modelos restritos e tese de Church. ~~Computabilidade, introdução a funções recursivas. Indecidibilidade e problemas intratáveis. Introdução aos compiladores.~~ **Bibliografia:** Hopcroft, J. E.; Ullman, J. D. *Introduction to automata theory, languages, and computation.* New York, NY: Addison-Wesley, 1979. Sudkamp, T. *Languages and Machines: an introduction to the theory of computer science / 2 ed.* Addison-Wesley, 1997. Sipser, M. *Introduction to the Theory of Computation / 2 ed.* PWS, 2006.

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

CTC-42 – INTRODUÇÃO À CRIPTOGRAFIA. *Requisito: CES-11. Horas semanais: 2-0-1-3.* Revisão de Aritmética Computacional. Algoritmos Probabilísticos. Criptosistemas: com chave simétrica e chave pública. Criptoanálise básica. Protocolos Criptográficos. **Bibliografia:** MENEZES, A.J. *Handbook of Applied Cryptography (Discrete Mathematics and Its Applications)*, CRC Press, 1996; PAAR, C. and PELZI, J. *Understanding Cryptography: A Textbook for Students and Practitioners*, Springer, 2010. SCHNEIER, B. *Applied Cryptography: Protocols, Algorithms and Source Code in C*, Wiley, NY, 2015.

III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

CES-26 – DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA A INTERNET. *Requisitos:* CES-22. *Horas semanais:* 2-0-2-4. Introdução à arquitetura de aplicações para a Internet. Desenvolvimento de aplicações móveis. Desenvolvimento de serviços para a Internet. Desenvolvimento de aplicações para a Nuvem. Introdução à segurança de aplicações na Internet. **Bibliografia:** PUREWAL, S. *Learning Web App Development*, O'Reilly, Sebastopol, CA, 2014; RUDGER, R. *Beginning Mobile Application Development in the Cloud*, John Wiley, IN, USA, 2012; ZALEWSKI, M. *The Tangled Web: A Guide to Securing Modern Web Applications*, No Starch Press, CA, USA, 2011. FOX, A. and PATTERSON, D. *Engineering Software as a Service: An Agile Approach Using Cloud Computing*, 1st edition, Strawberry Canyon, 2015.

FIM

Curso Fundamental

Proposta Curricular para 2016

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA



I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES

- I. No primeiro semestre de 2016 HUM-01 (Filosofia da Ciência) passará a ser ministrada para as turmas T3 e T4, enquanto HUM-70 (Tecnologia e Sociedade) para as turmas T1 e T2. No segundo semestre será o inverso.*
- II. As disciplinas eletivas serão livres.*
- III. Introdução de novas eletivas de Humanidades.*
- IV. Modificação de ementas de disciplinas.*

Motivações:

- I. A disciplina de HUM-01 será ministrada por apenas um professor. Para assegurar excelência e qualidade na atividade docente, propomos que as turmas 3 e 4 tenham essa disciplina no primeiro semestre e as turmas 1 e 2 no segundo.
- II. As disciplinas eletivas livres possibilitam que os alunos possam ter mais opções na escolha da sua grade curricular, contemplando diferentes perfis de alunos.
- III. O motivo da introdução de novas eletivas é ampliar a oferta de disciplinas de humanidades, consideradas fundamentais para a boa formação em engenharia.
- IV. As modificações nas ementas são necessárias para aprimorar as disciplinas do curso.

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

LEGENDA:

Alteração: verde

Exclusão: vermelho

Inclusão: azul

PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

1º Ano Fundamental – 1º Período – Classe 2020

CES-10	Introdução à Computação	4 – 0 - 2 – 5
MAT-12	Cálculo Diferencial e Integral I	5 – 0 – 0 – 5
MAT-17	Vetores e Geometria Analítica	2 – 0 - 0 – 3
QUI-18	Química Geral I	2 – 0 - 3 – 4
MPG-03	Desenho Técnico	1 – 0 - 2 – 2
HUM-01	Epistemologia e Filosofia da Ciência (Nota11)	3 – 0 - 0 – 3
HUM-70	Tecnologia e Sociedade (Nota12)	3 – 0 - 0 - 2
	Colóquio (Nota 8)	2 – 0 – 0 – 0
	Práticas Desportivas (Nota 1)	0 – 0 - 2 – 0
		Mínimo 19+7=26
		Máximo 19+9=28

1º Ano Fundamental – 2º Período – Classe 2020

FIS-14	Mecânica I	4 – 0 - 3 - 5
MAT-22	Cálculo Diferencial e Integral II	4 – 0 - 0 - 5
MAT-27	Álgebra Linear e Aplicações	4 – 0 - 0 - 5
QUI-28	Química Geral II	2 – 0 - 3 - 4
MPG-04	Desenho Assistido por Computador	1 – 0 - 2 - 2
HUM-01	Epistemologia e Filosofia da Ciência (Nota12)	3 – 0 - 0 – 3
HUM-70	Tecnologia e Sociedade (Nota11)	3 – 0 - 0 - 2
CES-11	Algoritmos e Estruturas de Dados	3 – 0 – 1 - 5
	Práticas Desportivas (Nota 1)	0 – 0 - 2 – 0
		Mínimo 21+9=30
		Máximo 21+11=32

Nota 11 - Disciplina obrigatória ofertada apenas às Turmas 3 e 4

Nota 12 - Disciplina obrigatória ofertada apenas às Turmas 1 e 2

2º Ano Fundamental – 1º Período – Classe 2019

FIS-26	Mecânica II	4 – 0 - 3 - 5
FIS-32	Eletricidade e Magnetismo	4 – 0 - 3 - 5
MAT-32	Equações Diferenciais Ordinárias	4 – 0 - 0 - 5
MAT-36	Cálculo Vetorial	3 – 0 - 0 - 3
MTP-02	Introdução à Engenharia (Nota 4)	0 – 0 - 3 - 1
HUM-XX	Disciplina Eletiva	2 – 0 - 0 - 2
CCI-22	Matemática Computacional	3 – 0 - 0 – 6

Adicionalmente, cursar no mínimo 32 horas-aula de disciplinas eletivas.

Mínimo 20+9=29

2º Ano Fundamental – 2º Período – Classe 2019

FIS-46	Ondas e Física Moderna	4 – 0 - 3 - 5
MAT-42	Equações Diferenciais Parciais	4 – 0 - 0 - 5
MAT-46	Funções de Variável Complexa	3 – 0 - 0 - 5
MOQ-13	Probabilidade e Estatística	3 – 0 - 0 - 5
HUM-XX	Disciplina Eletiva	2 – 0 - 0 - 3
EST-10	Mecânica dos Sólidos	3 – 0 - 0 - 5
MEB-01	Termodinâmica	3 – 0 - 0 – 6

Adicionalmente, cursar no mínimo 32 horas-aula de disciplinas eletivas.

Mínimo 22+3=25

PROPOSTAS DE ELETIVAS

HUM-22 - ASPECTOS TÉCNICOS-JURÍDICOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL. Requisito: não há. Horas Semanais: 2-0-0-2. Principais institutos da propriedade intelectual: patentes, desenhos industriais, marcas, confidencialidade e software. Concorrência desleal e software. Acordos de cooperação científica e tecnológica. Empreendedorismo e investidores: investidor anjo, crowdfunding, venture capital e outros instrumentos de investimento. Direito à privacidade e internet: marco civil da internet. Plágio e outras más condutas aos direitos do autor. **Bibliografia:** SILVEIRA, Newton. Propriedade Intelectual: propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares. 4ª ed., Barueri, SP: Manole, 2011. SANTOS, Manoel Joaquim Pereira. A Proteção Autoral de Programas de Computador. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. CERQUEIRA, João da Gama. Tratado da Propriedade Industrial. Vol. 1, Parte 1. Atualizado por Newton Silveira e Denis Borges Barbosa. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010.

HUM-23 -INOVAÇÃO E NOVOS MARCOS REGULATÓRIOS. Requisito: não há. Horas Semanais: 2-0-0-2. Conceito de inovação e seus desdobramentos. Conceito de bem público. Principais institutos da propriedade intelectual. Princípios e standards internacionais da propriedade intelectual. Modelo “open” e suas implicações no campo da ciência, tecnologia e inovação. Era das tecnologias da informação e comunicação. Consumo, meio ambiente e inovação. Novos arranjos jurídico-institucionais para a inovação. **Bibliografia:** BARBOSA, Denis Borges (org.). Direito da Inovação: Comentários à Lei n. 10.973/2004, Lei Federal da Inovação. 2006. CHESBROUGH, Henry. Open Innovation: A New Paradigm for Understanding Industrial Innovation. Oxford University Press, oct., 2006. SILVEIRA, Newton. Propriedade Intelectual: propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares. 4ª ed., Barueri, SP: Manole, 2011.

PROPOSTAS DE ELETIVAS

HUM-24 -DIREITO E ECONOMIA. Requisito: não há. Horas Semanais: 2-0-0-2. Desenvolvimento e crescimento econômico. Relações entre Estado, desenvolvimento e políticas públicas no Brasil: o setor aeronáutico. Princípios da ordem econômica. Mercado, concentração, concorrência e regulação. Abuso econômico. O sistema de defesa econômica. **Bibliografia:** BERCOVICI, Gilberto. Constituição Econômica e Desenvolvimento. Uma leitura a partir da Constituição de 1988. São Paulo: Malheiros, 2005. GRAU, Eros Roberto. A Ordem Econômica de 1988. São Paulo: Malheiros, 2006. SALOMÃO FILHO, Calixto. Regulação e Concorrência - Estudos e Pareceres. São Paulo: Malheiros, 2002.

HUM-25 -RELAÇÕES DE TRABALHO I. Requisito: não há. Horas Semanais: 2-0-0-2. Princípios fundamentais do direito do trabalho. O trabalho formal e informal no Brasil. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Jornada de trabalho. Remuneração e salário. Participação nos lucros e Stock Option. Equiparação salarial. Alterações do contrato de trabalho. Extinção do contrato de trabalho. **Bibliografia:** BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2008. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação do Direito do Trabalho. São Paulo: LTr Editora, 2014. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr Editora, 2012.

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES DE EMENTAS

HUM-01 - EPISTEMOLOGIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA. Requisito: não há. Horas Semanais: 3-0-0-3. Conhecimento, crença e metafísica. Epistemologia em Platão e Aristóteles. Relativismo e Ceticismo. O desenvolvimento da Ciência Moderna. Geocentrismo e Heliocentrismo. Os Paradigmas Científicos segundo Kuhn. Realismo e Instrumentalismo. Experimentos, leis e teorias. Racionalismo e Empirismo. Programa e método em Descartes e Bacon. Naturalismo filosófico. Causalidade e uniformidade da natureza. Determinismo e Indeterminismo. O Criticismo de Kant. Iluminismo e Positivismo. Contexto de descoberta e contexto de justificação. O problema da demarcação epistêmica. Verificacionismo e Falsificacionismo. Epistemologia e história em Bachelard, Koyré e Feyerabend. Relações entre ciência e tecnologia. **Bibliografia:** ABBAGNANO, N., História da filosofia, Editorial Presença, 2006. KOYRÉ, A., Estudos de História do Pensamento Científico, Gen & Forense Universitária, 2011. KUHN, T., The Structure of Scientific Revolutions, The University of Chicago Press, 1970. KUHN, T., The Copernican Revolution, Harvard University Press, 1997. NEWTON-SMITH, W. H., A Companion to the Philosophy of Science, Blackwell, 2001. ROSSI, P., O Nascimento da Ciência Moderna na Europa, Edusc, 2001.

HUM-01 - EPISTEMOLOGIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA. Requisito: não há. Horas Semanais 3-0-0-3. ~~Filosofia e conhecimento: O que é Conhecimento? Ciência, metafísica e senso comum; Filosofia clássica; Francis Bacon; O problema da Indução e da Dedução; O Racionalismo moderno; O Empirismo; O Iluminismo: Kant e a Crítica da Razão Pura; Karl Popper e a teoria do falseamento; Thomas Kuhn e as revoluções científicas; Epistemologia construtivista e construcionista; Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade. **Bibliografia:** Coleção Os Pensadores, diversos autores. Editora Abril Cultural. ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2004. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1999. CHRÉTIEN, Claude. A ciência em ação: mitos e limites. Campinas, SP: Papyrus, 1994. FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Editora UNESP, 1995. MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa - caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. RUSSELL, Bertrand. História do Pensamento Ocidental. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. The Stanford Encyclopedia of Philosophy (Fall 2008 Edition), Edward N. Zalta (ed.).~~

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES DE EMENTAS

HUM-61 - TÓPICOS DE TECNOLOGIA SOCIAL. Requisito: Não há. Horas semanais: 2-0-0-2. Engenharia Humanitária e Tecnologia Social. Modelos de projeto. Montando um projeto. Definindo partes interessadas, comunidade-alvo e problemas relacionados. Levantando problemas e definindo o foco. Empreendedorismo e ventures. Design criativo. Protótipos e experimentação em laboratório. Implementação em situação real. Avaliação do projeto. **Bibliografia:** SMITH, Amy. Creative Capacity Building Design Notebook (CCB-Notebook). D-Lab, MIT, s.d. (adapted from the D-Lab, illustrated by Nathan Cooke, assistance from Ben Linder; Kofi Taha et al.). DOWNEY, Gary L. et al. The Globally Competent Engineer: Working Effectively with People Who Define Problems Differently. Journal of Engineering Education. April, 2006, pp.01-16. AMADEI, Bernard; SANDEKIAN, Robyn. Model of Integrating Humanitarian Development into Engineering Education. In: Journal of Professional Issues in Engineering Education and Practice. Vol.136, Issue 2, 2010, pp.84-92.

HUM-61 - TÓPICOS DE TECNOLOGIA SOCIAL. Requisito: Não há. Horas semanais: 2-0-0-2. ~~Dos Estudos CTS à Tecnologia Social. Tecnologia Social: conceito(s). Ciência, Inovação, Tecnologia e Sociedade. Tecnologia Social e Engenharia. O papel social do engenheiro. Sustentabilidade e Tecnologia Social. Responsabilidade social. Tecnologia Social e suas implicações. Inclusão Social. Análise de Projetos. Análise de Necessidades. Conscientização. A Pesquisa-ação. Bibliografia: LIANZA, S.; ADDOR, F. (orgs.) Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2005. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2004. Instituto de Tecnologia Social. Caderno TS, 2007.~~

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES DE EMENTAS

HUM-79 - TEORIA POLÍTICA. Requisito: não há. Horas Semanais: 2-0-0-2. Teorias políticas. As formas de governo. Democracia e governabilidade. ~~Ideologias políticas.~~ Ideologia. Poder e legitimidade. Foco no Brasil. Liberalismo e enfoques anti-liberais. Direitos humanos e multiculturalismo. Relações internacionais. ~~Valores e direitos humanos.~~ ~~O pós-comunismo e a nova ordem mundial.~~ ~~Globalização e seus desafios para a esfera política.~~ ~~Movimentos sociais.~~ Questões atuais da política nacional e internacional. Política e novas tecnologias. **Bibliografia:** NYE, Joseph, Compreender os Conflitos Internacionais: Uma Introdução à Teoria e à História. Gradiva, Lisboa, 2002. WALZER, Michael. Guerras Justas e Injustas, São Paulo: Marcus Fontes, 2003. BOBBIO, Norberto, Teoria Geral da Política, Rio de Janeiro: Elsevier, 2000 (9ª reimpressão). ~~GIDDENS, Anthony, The Third Way – The Renewal of Social Democracy, Cambridge, 2000.~~

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES DE EMENTAS

MAT-12 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I. Requisito: não há. **Horas Semanais:** 5-0-0-5. Números reais. Funções reais de uma variável real, ~~sequências e séries numéricas~~. Limites. Funções contínuas: teoremas do valor intermediário e de Bolzano-Weierstrass. Derivadas: definição e propriedades, funções diferenciáveis, regra da cadeia e derivada da função inversa. Teorema do valor médio. Fórmula de Taylor e pesquisa de máximos, mínimos e pontos de inflexão; aplicações. Regras de L'Hospital. Integral de Riemann: ~~definição, propriedades e interpretação geométrica~~. O Teorema Fundamental do Cálculo. Técnicas de integração. Aplicações. Integrais impróprias ~~que não dependem de parâmetro~~. Sequências numéricas: continuidade e convergência, seqüências monótonas, convergência e completude do conjunto dos números reais. Séries Numéricas: convergência ou divergência de uma série. Critérios de convergência: critérios do termo geral, da razão, da raiz, da integral e critério de Leibniz. Convergência absoluta e convergência condicional. Séries de Potências: intervalo de convergência e o Teorema de Abel. Propriedades da soma de uma série de potências: continuidade, derivação e integração termo a termo. Séries de Taylor das principais funções elementares. Aplicações. **Bibliografia:** Apostol, T.M., Calculus, Vol. 1, 2nd. ed. John Wiley, New York, 1969; Boulos, P., Cálculo Diferencial e Integral, Vol. 1, Makron Books do Brasil Editora LTDA, São Paulo, 1999; Guidorizzi, H. L., Um Curso de Cálculo, Vol. 1, 2 e 4, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 1999; Simmons, G.F., Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 1 e 2, McGraw-Hill, São Paulo, 1987; Thomas G.B, Cálculo, vol. 1 e 2, 12^a. Ed., Pearson Educacional do Brasil, São Paulo, 2013.

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES DE EMENTAS

MAT-22 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II. Requisito: MAT-12. Horas Semanais: 4-0-0-5. ~~Funções de várias variáveis.~~ Noções da topologia no \mathbb{R}^n . ~~Curvas parametrizadas em \mathbb{R}^n .~~ Funções de várias variáveis, curvas e superfícies de nível. Limite e continuidade. Derivadas direcionais e derivadas parciais, ~~gradiente.~~ ~~Derivadas parciais de ordem superior.~~ Diferenciabilidade e diferencial ~~de campos escalares e vetoriais; matriz Jacobiana.~~ Regra da cadeia. O vetor gradiente e sua interpretação. Derivadas parciais de ordem superior. ~~Conjuntos de nível. Teorema da função implícita e teorema da função inversa.~~ Fórmula de Taylor e pesquisa de máximos, mínimos e pontos de sela. Extremos condicionados: Multiplicadores de Lagrange. ~~Integrais duplas e triplas.~~ Transformações entre espaços reais: a diferencial e a matriz Jacobiana. Conjuntos de nível. Teorema da Função Implícita e Teorema da Função Inversa. Integrais Múltiplas: integral dupla e integral tripla. Integral iterada e o Teorema de Fubini. Mudança de variáveis na integral. Coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Aplicações. **Bibliografia:** Apostol, T.M., Calculus, Vol. 2, 2nd Ed., John Wiley, New York, 1969; Stewart, J. Cálculo. Vol.II; 4a ed., Pioneira Thomson Learning, São Paulo, 2002; Guidorizzi, H.L., Um Curso de Cálculo, Vol. 2 e 3, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 1999; Simmons, G.F., Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 2, McGraw-Hill, São Paulo, 1987.

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES DE EMENTAS

MAT-27 - ÁLGEBRA LINEAR. Requisito: MAT-17. Horas Semanais: 4-0-0-5. Espaços vetoriais reais e complexos: definição e propriedades, subespaços vetoriais, combinações lineares, dependência linear, espaços finitamente gerados, bases. Teorema da invariância, dimensão, soma de subespaços, mudança de bases. Espaços com produto interno, norma e distância, ortogonalidade, bases ortonormais, teorema da projeção. Transformações lineares: núcleo e imagem de uma transformação linear; isomorfismo, automorfismo e isometria; matriz de uma transformação linear. Espaço das transformações lineares, espaço dual, base dual, operadores adjuntos e auto-adjuntos. Autovalores e autovetores de um operador linear, operadores diagonalizáveis, diagonalização de operadores auto-adjuntos. **Aplicações.** ~~Aplicação às equações diferenciais ordinárias: operadores diferenciais, teoria básica das equações diferenciais lineares homogêneas e de sistemas de equações diferenciais lineares.~~ **Bibliografia:** Domingues, H.H. et al. Álgebra Linear e Aplicações. 7^a. ed. Reformulada, Editora Atual, São Paulo, 1990; Nicholson, W. Keith, Álgebra Linear, 2^a. ed., McGraw-Hill, São Paulo, 2006; Coelho, F. U e Lourenço, M.L., Um Curso de Álgebra Linear, 2^a. Edição, Ed. Universidade de São Paulo, 2013; Lima, E.L., Álgebra Linear, 8^a. Ed., IMPA, 2014. ~~Poole, D. Álgebra Linear. São Paulo, Pioneira Thompson Learning, São Paulo, 2004.~~

ITA

CURSO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA 2016

- I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES
- II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

Currículo do Curso de Engenharia Aeronáutica - 2016

I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES

Redução da carga do 1o profissional

Aumento da carga do 2o profissional

Redefinição das matérias obrigatórias de Mecânica do Vôo

Motivações:

I. Curso com carga desbalanceada entre os dois primeiros anos do profissional

II. Demanda do departamento de Mecânica de Vôo

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

LEGENDA:

Alteração: verde

~~**Exclusão: vermelho**~~

Inclusão: azul

*** : em comum com AESP**

Currículo do Curso de Engenharia Aeronáutica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

1º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2018 [AER+AESP]

AED-01*	Mecânica dos Fluidos	4	0	2	6
EST-15*	Estruturas Aeroespaciais I	4	0	1	5
MVO-11*	Dinâmica de Veículos Aeroespaciais	2	1,5	0,5	6
PRP-28*	Transfer. de Calor e Termod. Aplicada	3	0	0	4
PRJ-30(+)	Projeto e Construção de Aeromodelos	1	0	3	4
PRJ-02*	Gestão de Projetos	2	1	0	5
SIS-04*	Engenharia de Sistemas	2	1	0	3
		16 + 2 + 6 = 24			

1º Ano Profissional – 2º Período – Classe 2018 [AER+AESP]

AED-11*	Aerodinâmica Básica	3	0	2	6
EST-25*	Estruturas Aeroespaciais II	4	0	1	5
MVO-20*	Fundamentos da Teoria do Controle	2	1	1	5
PRP-38*	Propulsão Aeroespacial	3	0	1	4
ELE-16*	Eletrônica Aplicada	2	0	1	3
PRJ-04*	Engenharia de Sistemas	2	1	0	3
HUM-20*	Noções de Direito	3	0	0	3

$$17 + 1 + 6 = 24$$

(+): na AESP : PRJ-32 - Projeto e Construção de Sistemas Aeroespaciais

Currículo do Curso de Engenharia Aeronáutica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

2º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2017

AED-25	Aerodinâmica Subsônica	1	– 2	– 0	– 3
EST-56*	Dinâmica Estrutural e Aeroelasticidade	3	– 0	– 1	– 5
PRP-40	Propulsão Aeronáutica	3	– 0	– 0	– 4
SIS-06*	Confiabilidade de Sistemas	2	– 1	– 0	– 3
ELE-26	Sistemas Aviônicos	3	– 0	– 1	– 4
HUM-20*	Noções de Direito	3	– 0	– 0	– 3
MTM-35*	Engenharia de Materiais	4	– 0	– 2	– 3
		19	+ 3	+ 4	= 26

2º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2017

PRJ-22	Projeto Conceitual de Aeronave	3	– 0	– 2	– 4
MOG-61*	Administração em Engenharia	3	– 0	– 0	– 4
HID-63 *	Meio Ambiente e Sustentabilidade no S. Aeroespacial	3	– 0	– 0	– 3
MPS-30	Sistemas de Aeronaves	3	– 0	– 1	– 4
MOE-42 *	Princípios de Economia	3	– 0	– 0	– 4

Adicionalmente, cursar no mínimo 80 horas-aula de disciplinas eletivas.

Mínimo: 20 + 0 + 3 = 23

* disciplinas em comum com AESP

Currículo do Curso de Engenharia Aeronáutica - 2016

MINUTA 2017

2º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2018

AED-25	Aerodinâmica Subsônica	1	– 2	– 0	– 3
EST-56*	Dinâmica Estrutural e Aeroelasticidade	3	– 0	– 1	– 5
PRP-40	Propulsão Aeronáutica	3	– 0	– 0	– 4
SIS-06*	Confiabilidade de Sistemas	2	– 1	– 0	– 3
ELE-26	Sistemas Aviônicos	3	– 0	– 1	– 4
HUM-20*	Noções de Direito	3	– 0	– 0	– 3
MTM-35*	Engenharia de Materiais	4	– 0	– 2	– 3
MVO-31	Desempenho de Aeronaves	2	– 0	– 1	– 6
18 + 3 + 5 = 26					

2º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2018

PRJ-22	Projeto Conceitual de Aeronave	3	– 0	– 2	– 4
MOG-61*	Administração em Engenharia	3	– 0	– 0	– 4
HID-63 *	Meio Ambiente e Sustentabilidade no S. Aeroespacial	3	– 0	– 0	– 3
MPS-30	Sistemas de Aeronaves	3	– 0	– 1	– 4
MOE-42 *	Princípios de Economia	3	– 0	– 0	– 4
MVO-32	Estabilidade e Controle de Aeronaves	2	– 0	– 1	– 6

Adicionalmente, cursar no mínimo ~~80~~ 48 horas-aula de disciplinas eletivas.

Mínimo: 20 + 0 + 4 = 24

* disciplinas em comum com AESP

Currículo do Curso de Engenharia Aeronáutica - 2016

III. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

3º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2016

Sujeito à aprovação da Coordenação do Curso de Engenharia Aeronáutica, o aluno deve escolher uma das seguintes opções:

Opção A – Estágio Curricular Supervisionado **de 360h**

TG Trabalho de Graduação (Nota 5)

0 – 0 – 8 – 4

Adicionalmente, cursar 96 horas-aula de disciplinas eletivas.

mínimo: 14

Adicionalmente, o aluno deverá realizar um Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as normas reguladoras próprias. A carga horária mínima de estágio é de 360 horas, 280 das quais deverão ser integralizadas obrigatoriamente até 31 de Julho.

Opção B – Estágio Curricular Supervisionado **de 500h**

TG Trabalho de Graduação (Nota 5)

0 – 0 – 8 – 4

0 + 0 + 8 = 8

Adicionalmente, o aluno deverá realizar um Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as normas reguladoras próprias. A carga horária mínima de estágio é de 500 horas, as quais deverão ser integralizadas obrigatoriamente até 31 de Julho.

Currículo do Curso de Engenharia Aeronáutica - 2016

III. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

3º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2016

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0	0	8	4
PRJ-23	Projeto Avançado de Aeronave	3	0	2	4

Adicionalmente, cursar 144 horas-aula de disciplinas eletivas.

$$\text{mínimo: } 12 + 0 + 10 = 22$$

ITA
CURSO DE ENGENHARIA AEROESPACIAL
PROPOSTA CURRICULAR PARA 2016

- I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES
- II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES

Redução da carga do 1o profissional

Aumento da carga do 2o profissional

Redefinição das matérias obrigatórias de Mecânica do Voo

Motivações:

- I. Curso com carga desbalanceada entre os dois primeiros anos do profissional
- II. Demanda do departamento de Mecânica de Voo

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

LEGENDA:

Alteração: verde

~~**Exclusão: vermelho**~~

Inclusão: azul

*** : em comum com o Curso de Engenharia Aeronáutica**

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

CURRÍCULO PARA 2016

1º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2018 [AER+AESP]

AED-01*	Mecânica dos Fluidos	4	0	2	6
EST-15*	Estruturas Aeroespaciais I	4	0	1	5
MVO-11*	Dinâmica de Veículos Aeroespaciais	2	1,5	0,5	6
PRP-28*	Transfer. de Calor e Termod. Aplicada	3	0	0	4
PRJ-32(+)	Projeto e Construção de Sist. Aeroespaciais	1	0	3	4
PRJ-02*	Gestão de Projetos	2	1	0	5
SIS -04*	Engenharia de Sistemas	2	1	0	3
16 + 2 + 6 = 24					

1º Ano Profissional – 2º Período – Classe 2018 [AER+AESP]

AED-11*	Aerodinâmica Básica	3	0	2	6
EST-25*	Estruturas Aeroespaciais II	4	0	1	5
MVO-20*	Fundamentos da Teoria do Controle	2	1	1	5
PRP-38*	Propulsão Aeroespacial	3	0	1	4
ELE-16*	Eletrônica Aplicada	2	0	1	3
PRJ-04*	Engenharia de Sistemas	2	1	0	3
HUM-20*	Noções de Direito	3	0	0	3

$$17 + 1 + 6 = 24$$

(+): na AER : PRJ-30 - Projeto e Construção de Aeromodelos

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

AEROESPACIAL

2º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2017

EST-56*	Dinâmica Estrutural e Aeroelasticidade	3 – 0 – 1 – 5
MVO-41	Mecânica Orbital	3 – 0 – 0 – 5
SIS-06*	Confiabilidade de Sistemas	2 – 1 – 0 – 3
ELE-27	Eletrônica para Aplicações Aeroespaciais	3 – 0 – 2 – 3
HUM-20*	Noções de Direito	3 – 0 – 0 – 3
MTM-35*	Engenharia de Materiais	4 – 0 – 2 – 3
		18 + 1 + 5 = 24

Ênfase

1) Ênfase em Navegação e Guiamento

ELE 48 Sinais e Sistemas Aleatórios	3 – 0 – 1 – 6
	21 + 1 + 6 = 28

2) Ênfase em Propulsão e Aerodinâmica

PRP-39 Motor Foguete a Propelente Sólido	3 – 0 – 1 – 4
--	---------------

* disciplinas em comum com AER

$$21 + 1 + 6 = 28$$

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

AEROESPACIAL

Minuta 2017

2º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2018

EST-56*	Dinâmica Estrutural e Aeroelasticidade	3 – 0 – 1 – 5
MVO-41	Mecânica Orbital	3 – 0 – 0 – 5
PRJ-06*	Confiabilidade de Sistemas	2 – 1 – 0 – 3
ELE-27	Eletrônica para Aplicações Aeroespaciais	3 – 0 – 2 – 3
HUM-20*	Noções de Direito	3 – 0 – 0 – 3
MTM-35*	Engenharia de Materiais	4 – 0 – 2 – 3
MVO-52	Controle de Atitude I	3 – 0 – 0 – 6

Ênfase

$$18 + 1 + 5 = 24$$

1) Ênfase em Navegação e Guiamento

ELE 48 Sinais e Sistemas Aleatórios

$$3 – 0 – 1 – 6$$

$$21 + 1 + 6 = 28$$

2) Ênfase em Propulsão e Aerodinâmica

PRP-39 Motor Foguete a Propelente Sólido

$$3 – 0 – 1 – 4$$

$$21 + 1 + 6 = 28$$

* disciplinas em comum com AER

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

AEROESPACIAL

2º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2017

PRJ-73	Projeto Conceitual de Sistemas Aeroespaciais	3 – 0 – 2 – 4
MOG-61*	Administração em Engenharia	3 – 0 – 0 – 4
HID-63 *	Meio Ambiente e Sustentab. no Setor Aeroespacial	3 – 0 – 0 – 3
MOE-42 *	Princípios de Economia	3 – 0 – 0 – 4

$$12 + 0 + 2 = 14$$

Ênfase

1) Navegação e Guiamento

MVO 51 Controle de Atitude

$$3 – 0 – 1 – 6$$

EES-60 Sensores e Sistemas para Nav.e Guiamento

$$3 – 0 – 1 – 6$$

$$18 + 0 + 4 = 22$$

2) Propulsão e Aerodinâmica

PRP-41 Motor-foguete a Propelente Líquido

$$3 – 0 – 1 – 4$$

AED-27 Aerodinâmica Supersônica

$$1 – 2 – 0 – 3$$

$$16 + 2 + 3 = 21$$

Adicionalmente, cursar **no mínimo** 48 horas-aula em disciplinas eletivas.

$$\text{Navegação e Guiamento: } 21 + 0 + 4 = 25$$

$$\text{Propulsão e Aerodinâmica: } 19 + 2 + 3 = 24$$

Excepcionalmente, a critério da Coordenação do Curso, as disciplinas eletivas poderão ser cursadas em outro período letivo.

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

AEROESPACIAL

2º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2018

Minuta 2017

PRJ-73	Projeto Conceitual de Sistemas Aeroespaciais	3 – 0 – 2 – 4
MOG-61*	Administração em Engenharia	3 – 0 – 0 – 4
HID-63 *	Meio Ambiente e Sustentab. no Setor Aeroespacial	3 – 0 – 0 – 3
MOE-42 *	Princípios de Economia	3 – 0 – 0 – 4

$$12 + 0 + 2 = 14$$

Ênfase

1) Navegação e Guiamento

~~MVO 51 Controle de Atitude~~ ~~3 – 0 – 1 – 6~~

MVO 53 Controle de Atitude II **3 – 0 – 1 – 6**

EES-60 Sensores e Sistemas para Nav. e Guiamento 3 – 0 – 1 – 6

$$18 + 0 + 4 = 22$$

2) Propulsão e Aerodinâmica

PRP-41 Motor-foguete a Propelente Líquido 3 – 0 – 1 – 4

AED-27 Aerodinâmica Supersônica 1 – 2 – 0 – 3

$$16 + 2 + 3 = 21$$

Adicionalmente, cursar **no mínimo** 48 horas-aula em disciplinas eletivas.

Navegação e Guiamento: 21 + 0 + 4 = 25

Propulsão e Aerodinâmica: 19 + 2 + 3 = 24

Excepcionalmente, a critério da Coordenação do Curso, as disciplinas eletivas poderão ser cursadas em outro período letivo.

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

AEROESPACIAL

3º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2016

Sujeito à aprovação da Coordenação do Curso de Engenharia Aeroespacial, o aluno deve escolher uma das seguintes opções:

Opção A – Estágio Curricular Supervisionado **de 360h**

TG Trabalho de Graduação (Nota 5) 0 – 0 – 8 – 4

Adicionalmente, cursar **no mínimo** 96 horas-aula de disciplinas eletivas

$$\text{mínimo: } 6 + 0 + 8 = 14$$

Adicionalmente, o aluno deverá realizar um Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as normas reguladoras próprias. A carga horária mínima de estágio é de 360 horas, 280 das quais deverão ser integralizadas obrigatoriamente até 31 de Julho.

Opção B – Estágio Curricular Supervisionado **de 500h**

TG Trabalho de Graduação (Nota 5) 0 – 0 – 8 – 4

$$0 + 0 + 8 = 8$$

Adicionalmente, o aluno deverá realizar um Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as normas reguladoras próprias. A carga horária mínima de estágio é de 500 horas, as quais deverão ser integralizadas obrigatoriamente até 31 de Julho.

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

AEROESPACIAL

3º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2016

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 8 – 4
PRJ-75	Projeto Avançado de Sistemas Aeroespaciais	3 – 0 – 2 – 4

Adicionalmente, cursar **no mínimo 144 horas-aula de disciplinas eletivas.**

mínimo: $12 + 0 + 10 = 24$

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

EES-60 - Sensores e Sistemas para Navegação e Guiamento. *Requisito:* EES-20 ~~EES-49~~ ou MVO-20, e EET-41 ou ~~ASE-04~~ **ELE-48** *Horas semanais:* 3-0-1-6. Sensores inerciais de atitude, velocidade angular e força específica. Modelos de erros em sensores inerciais: giroscópios, girômetros e acelerômetros. Sensores MEMS. Malhas de balanceamento em sensores. Navegação: Sistemas de coordenadas relevantes. Determinação de atitude e equações de navegação. Mecanização da navegação em plataforma estabilizada e solidária (strapdown). Análise da propagação dos erros e especificação inicial dos sensores. Alinhamento inicial no solo e em vôo. Navegação global por satélites: Navstar GPS. **Bibliografia:** Merhav, S. *Aerospace Sensor Systems and Applications*, Springer-Verlag, 1996. Lawrence, A., *Modern Inertial Technology: Navigation, Guidance, and Control, 2nd Edition*, Springer Verlag, 1998. Farrell, J. A.; Barth, M. *The Global positioning system and inertial navigation*, McGraw-Hill, 1999.

ITA
CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA
PROPOSTA CURRICULAR PARA 2016

- I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES
- II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016
- III. CURSOS ELETIVOS

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES

Aumento da carga do 1o Profissional, 2º Semestre (inclusão de 1 Curso)

Incluir 4 novos Cursos Eletivos

Motivações:

- I. Devido a relevância do assunto, tornar obrigatório o Curso relacionado ao assunto: Elementos Finitos

- II. Complementar o CV com mais Cursos Eletivos

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

LEGENDA:

Alteração: verde

~~**Exclusão: vermelho**~~

Inclusão: azul

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

II. CURRÍCULO PARA 2016

1º Ano Profissional - 1º Período - Classe 2018

MEB-13	Termodinâmica Aplicada	3 – 0 – 1 – 5
MEB-14	Mecânica dos Fluidos	3 – 0 – 2 – 5
MPD-11	Dinâmica de Máquinas	3 – 0 – 1 – 4
EST-24	Teoria de Estruturas	3 – 0 – 1 – 5
MTM-15	Engenharia de Materiais I	2 – 1 – 2 – 3
ELE-16	Eletrônica Aplicada	2 – 0 – 1 – 3
		16 + 1 + 8 = 25

1º Ano Profissional - 2º Período - Classe 2018

MEB-25	Transferência de Calor	3 – 0 – 1 – 4
MPP-22	Projeto de Elementos de Máquina	2 – 0 – 4 – 3
EST-31	Teoria de Estruturas II	3 – 0 – 1 – 5
MPS-22	Sinais e Sistemas Dinâmicos	3 – 0 – 1 – 4
MTM-25	Engenharia de Materiais II	3 – 0 – 2 – 3
MPP-34	Elementos Finitos	2 – 0 – 2 – 3

$$~~14 + 0 + 9 = 23~~$$

$$16 + 0 + 11 = 27$$

Os alunos da classe 2018 deverão cursar disciplinas eletivas totalizando um mínimo de **288** horas aula, que poderão ser cursadas a partir do 1º ano profissional, nos cursos de Graduação ou Pós-Graduação.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

II. CURRÍCULO PARA 2016

2º Ano Profissional - 1º Período - Classe 2017

MMT-01	Máquinas de Fluxo	3 – 0 – 2 – 6
MMT-03	Ar Condicionado	3 – 0 – 0 – 4
MPD-42	Vibrações Mecânicas	3 – 0 – 1 – 4
MPS-36	Modelagem e Simulação de Sistemas Dinâmicos	3 – 0 – 1 – 4
MPS-43	Sistemas de Controle	3 – 0 – 1 – 4
MTP-34	Processos de Fabricação I	3 – 0 – 3 – 4
		18 + 0 + 8 = 26
Eletivas		X - X - X - X

2º Ano Profissional - 2º Período - Classe 2017

MMT-02	Turbinas a Gás	3 – 0 – 1 – 4
MPS-39	Dispositivos de Sistemas Mecatrônicos	3 – 0 – 1 – 4
MOE-42	Princípios de Economia	3 – 0 – 0 – 4
MOG-45	Gestão de Operações	3 – 0 – 1 – 3
MTP-45	Processos de fabricação II	3 – 0 – 2 – 4
		15 + 0 + 5 = 20

Os alunos da classe 2017 deverão cursar disciplinas eletivas totalizando um mínimo de 352 horas aula, nos cursos de Graduação ou Pós-Graduação.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

II. CURRÍCULO PARA 2016

3º Ano Profissional - 1º Período - Classe 2016

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 8 – 4
MOG-61	Administração em Engenharia	3 – 0 – 0 – 4
HUM-20	Noções de Direito	3 – 0 – 0 – 3
MTP-46	Sustentabilidade dos Processos de Fabricação	3 – 0 – 0 – 3
		9 + 0 + 8 = 17

Os alunos da Classe 2016 deverão cursar disciplinas eletivas, totalizando no mínimo 256 horas aula, nos cursos de Graduação ou Pós-Graduação.

3º Ano Profissional - 2º Período - Classe 2016

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 12 – 4
		0 + 12 = 12

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

II. CURRÍCULO PARA 2016 - OBRIGATÓRIA

MPP-34 ELEMENTOS FINITOS. Requisito: não há. Horas semanais: 2-0-2-4. Álgebra matricial e solução numérica de sistemas. Conceitos fundamentais: histórico, tensão e equilíbrio, deformações, equações constitutivas, efeito termoelástico, energia potencial total. Método de Rayleigh-Ritz e método de Galerkin. Problemas 1D: coordenadas e funções de interpolação, montagem das matrizes globais. Treliças planas e treliças 3D. Vigas e pórticos: formulação de elementos de viga 2D e 3D. Problemas 2D: elemento triangular e axissimétrico. Elementos isoparamétricos: quadrilátero de 4 nós e integração numérica. Elementos de placa em flexão. Sólidos 3D: elementos tetraédricos e hexaédricos. Problemas de campo escalar: transferência de calor, torção, escoamento potencial, escoamento compressível não viscoso, acústica.. **Bibliografia:** Chandrupatla TR, Belegundu AD. *Introduction to finite elements in engineering*. Prentice-Hall, 3rd edition, 2002. Cook RD. *Finite element modeling for stress analysis*. New York: John Wiley, 1995. Reddy JN. *An introduction to the finite element method*, McGraw Hill, 1993.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

III. CURRÍCULO PARA 2016 - ELETIVAS

MOG-67 LOGÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS COMPLEXOS.

Requisito: não há. *Horas semanais:* 3-0-0-3. Sistemas: Conceitos e Definições. Ciclo-de-Vida de Sistemas Complexos: Fases e Características. Análise de Custo do Ciclo-de-Vida. Definições de Logística e Medidas de Desempenho Logístico. Conceito de Manutenção de Sistema. Análise Funcional e Alocação de Requisitos. Logística no Desenvolvimento de Sistemas. Apoio Logístico Integrado. Análise de Suporte Logístico. Logística na Produção e Construção. Logística de Operação e Apoio. Logística Baseada no Desempenho. Análise estratégica de custos. Suporte contínuo ao longo do ciclo de vida e em aquisições. Gestão de configurações. Análise do nível de reparo. Suporte logístico e otimização de estoques de peças. Capacidade de integração logística de sistemas. Apoio de manutenção, transporte e suprimento. Manutenção de Combate e Reparos de Dano de Combate em Aeronaves.

Bibliografia: BLANCHARD, Benjamin S. LOGISTICS ENGINEERING AND MANAGEMENT. Sixth edition. New Jersey: Pearson, 2003. BLANCAHRD, Benjamin S. VERMA, Dimish, PETERSON, Elmer L.. MAINTAINABILITY: A Key to Effective Serviceability and Maintenance Management, Wiley Interscience, New York, 1995. SHERBROOKE, Craig C. OPTIMAL INVENTORY MODELING OF SYSTEMS, Springer US, 2004.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

III. CURRÍCULO PARA 2016 - ELETIVAS

MMT-06 GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. *Requisitos:* Não há. *Recomendado:* MEB-12, MEB-25 ou PRP-28. *Horas semanais:* 2-0-0-4. Introdução. Recursos energéticos e planejamento da capacidade de geração. Matriz Energética. Geradores: para áreas de hidráulica e térmica. Turbinas a Vapor. Célula a Combustível. Motores térmicos para geração de energia elétrica. Energia eólica. Energia Solar. **Bibliografia:** Cosidine, D. M. *Energy technology handbook*. New York, NY: McGraw-Hill, 1977. Hatnett, J. P. *Alternative energy sources*. London: International Centre for Heat & Mass Transfer, 1983. Veziroglu, T. N. *Alternative energy sources*. New York, NY: Hemisphere, 1985.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

III. CURRÍCULO PARA 2016 - ELETIVAS

MMT-07 TURBO-BOMBAS. *Requisitos:* MMT-01 ou PRP-41. *Recomendado:* MEB-13 ou MEB-25. *Horas semanais:* 2-0-1-4. Introdução em turbomáquinas de uso aeroespacial: bombas e turbinas. Dimensionamento preliminar de turbomáquinas. Métodos de dimensionamento 1D, 2D e 3D. **Bibliografia:** Sutton, G. P., Rocket propulsion elements, New York, John Willey, 1976; Kuo, K. K. e Summerfield, M.. Wislicenus, G., Preliminary Design of Turbopumps and Related Machinery, NASA Reference Publication 1170, Oct 1986. Pitman, Rocket propulsion and spaceflight dynamics, London, 1979.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica - 2016

III. CURRÍCULO PARA 2016 - ELETIVAS

MPD-43 INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS E ESTRUTURAS INTELIGENTES.

Requisitos: MPS-36 ou EST-56. *Horas semanais:* 3-0-0-3. Introdução aos materiais e estruturas inteligentes: fundamentos e definições. Materiais piezelétricos, materiais com memória de forma, polímeros eletroativos, fluidos eletorreológicos e magnetorreológicos. Aplicações de materiais inteligentes ao controle de forma e de movimento. Amortecimento passivo e semiativo utilizando materiais inteligentes. Controle ativo de vibrações utilizando materiais inteligentes. Análise de potência de sistemas inteligentes. Modelagem computacional de estruturas incorporando materiais inteligentes. Aplicações avançadas de materiais inteligentes: geração de energia, monitoramento de integridade estrutural.

Bibliografia: LEO, D. Engineering Analysis of Smart Material Systems. John Wiley and Sons, 2007. CHOPRA, I., SIROHI, J. Smart Structures Theory (Cambridge Aerospace Series), Cambridge University Press, 2013. PREUMONT, A. Mechatronics: Dynamics of Electromechanical and Piezoelectric Systems (Solid Mechanics and Its Applications), Springer, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

- 1 ATA da 4ª (e última) Sessão da 435ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 19 de
2 Novembro de 2015, no Auditório Armel Picquenard, com início às 16:09, presidida pelo Prof.
3 Cláudio Jorge e secretariada por mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o
4 presidente deu por aberta a sessão. Dos 53 membros que compõem a Congregação, foram
5 registradas as presenças dos seguintes 36 membros: Adade, Alfredo, Anderson, André,
6 Armando, Brutus, Cecília, Chiepa, Cláudio Jorge, Cristiane Lacaz, Deborah, Eliseu, Ezio,
7 Flavio, Fritz, Gefeson, Góes, Juliana, Kawakami, Kienitz, Lara, Maísa, Malheiro, Marcelo
8 Bruno, Nei, Neusa, Nilda, Pellegrino, Pinho, Rizzi, Rodrigo, Ronaldo, Silvestre, Takachi,
9 Tobias e Wayne. Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião,
10 justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo único do
11 artigo 12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 10 membros: Baltor, Bussamra,
12 Carlos Ribeiro, Cristiane, Gonzaga, Lacava, Marisa, Müller, Parente e Sakane. Não
13 apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as respectivas ausências, os seguintes 6
14 membros: Cláudia, Emilia, Maryangela, Paulo André, Paulo Hemsí, e Silvério. Justificou a
15 ausência posteriormente à reunião o seguinte membro: Marcelo de Lemos. Dos 20 convidados
16 permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 3
17 convidados: Cunha (Professor Titular), Erik Gonçalves (CASD) e Roberto Luiz Gomes Pereira
18 Filho (CASD). Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião,
19 justificativa de impossibilidade de comparecimento o seguinte convidado permanente: Milioni
20 (Professor Titular). **Assuntos tratados:**
- 21 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
 - 22 2. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 3ª Sessão da
23 435ª Reunião Ordinária ocorrida em 05 de Novembro de 2015. A ata foi aprovada pela
24 unanimidade dos 29 membros presentes no plenário no momento.
 - 25 3. **Relatórios ou comunicações**
- 26 3.1. **Comissões e subcomissões permanentes:**
- 27 3.1.1. **IC-CCR:** foi dada continuidade às apresentações dos currículos da graduação
28 para 2016.
 - 29 3.1.1.1. A Profa. Neusa reapresentou o currículo da Engenharia Eletrônica. Colocado
30 em votação foi **aprovado** pela unanimidade dos 35 membros presentes no plenário
31 no momento.
 - 32 3.1.1.2. O Prof. Eliseu fez a apresentação do currículo da Engenharia Civil-Aeronáutica.
33 Colocado em votação foi **aprovado** pela unanimidade dos 34 membros presentes no
34 plenário no momento.
 - 35 3.1.1.3. O Prof. André, a pedido do presidente da IC-CCR, apresenta pequeno ajuste nos
36 currículos das Engenharias Aeronáutica e Aeroespacial trocando de semestre, no 1º
37 ano profissional, as disciplinas HUM-20 e PRJ-2. Informa que tal necessidade
38 ocorreu por conta da carga da professora de HUM-20, que seria aumentada.
39 Colocada em votação, a alteração foi **aprovada** pela unanimidade dos 34 membros
40 presentes no plenário no momento.
 - 41 3.1.1.4. O Prof. André, ainda a pedido do presidente da IC-CCR, apresenta a moção da
42 comissão que desmembra a disciplina TG. Durante as discussões fica claro que
43 vários detalhes operacionais terão que ser endereçados na revisão das Normas de
44 TG, publicadas pela IG, incluindo eventuais equivalências para alunos no exterior e

- 45 critérios de reprovação. Houve a proposta, aceita pela comissão, de que a ementa das
46 disciplinas fossem modificadas trocando, em TG1 o texto “Defesas escrita e oral da
47 proposta” por “Relatório e defesa oral do trabalho” e, em TG2, complementar a frase
48 inicial da ementa: “Execução da proposta **aprovada** em TG1:...”. Colocada em
49 votação a moção foi aprovada por 26 dos 29 membros presentes no plenário no
50 momento.
- 51 3.1.2. **IC- CCO:** o Prof. Chiepa fez o relato dos seguintes 10 pareceres favoráveis:
52 Parecer IC /CCO No 31/15 - ITA, 14 de outubro de 2015, Profa. Denise Stefanoni
53 Combinato: Qualificação para ministrar as disciplinas afins a psicologia e
54 educação na IEF. Parecer IC /CCO No 32/15 - ITA, 14 de outubro de 2015, Prof.
55 Jonas Bianchini Fulindi: Qualificação para ministrar disciplinas afins a sistemas
56 aeroespaciais para os cursos de graduação na IEA. Parecer IC /CCO No 33/15 -
57 ITA, 14 de outubro de 2015, Profa. Denise Beatriz Teixeira Pinto do Areal
58 Ferrari: Classe C (Adjunto) Nível II para Nível III na IEM. Parecer IC /CCO No
59 34/15 - ITA, 14 de outubro de 2015, Prof. Daniel Chagas do Nascimento: Classe
60 C (Adjunto) Nível I para Nível II na IEE. Parecer IC /CCO No 35/15 - ITA, 15 de
61 outubro de 2015, Profa. Maisa de Oliveira Terra: Classe C (Adjunto) Nível IV
62 para Classe D (Associado) Nível I na IEF. Parecer IC /CCO No 36/15 - ITA, 14
63 de outubro de 2015, Prof. Gilberto Petraconi Filho: Classe D (Associado) Nível II
64 para Nível III na IEF. Parecer IC /CCO No 37/15 - ITA, 14 de outubro de 2015,
65 Prof. Gilmar do Patrocínio Thim: Classe D (Associado) Nível III para Nível IV
66 na IEF. Parecer IC /CCO No 38/15 - ITA, 14 de outubro de 2015, Prof. Argemiro
67 Soares da Silva Sobrinho: Classe C (Adjunto) Nível III para Nível IV na IEF.
68 Parecer IC /CCO No 39/15 - ITA, 14 de outubro de 2015, Prof. Carlos Henrique
69 Quartucci Foster: Classe D (Associado) Nível I para Nível II na IEC. Parecer IC
70 /CCO No 40/15 - ITA, 14 de outubro de 2015, Prof. Alessandro Vinicius
71 Marques de Oliveira: Classe C (Adjunto) Nível III para Nível IV na IEL.
72 Informou, ainda, que o processo do Prof. Marcelo De Julio foi interrompido, por
73 falecimento, e o do Prof. Donadon está aguardando o cumprimento do interstício,
74 para que o docente não seja prejudicado. Por fim comenta que há dois processos
75 para a classe de professor titular, dos professores Pellegrino e Marisa, que estão
76 tramitando.
- 77 3.1.3. **IC-CAP:** o Prof. Chiepa, ainda respondendo interinamente pela presidência
78 comissão, informa não ter nada a relatar na oportunidade.
- 79 3.1.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio informa não ter nada a relatar na oportunidade.
- 80 4. **Assuntos não terminados da sessão anterior:** o Prof. Chiepa passa a apresentar a moção
81 das Normas de Estágio Probatório, que já recebeu manifestações por escrito (Profa. Lara,
82 em 31/ago e Prof. Malheiro, em 05/nov), anexadas à esta ata. Às 18:05 o secretário
83 verificou que o quórum do plenário foi esvaziado e que a reunião deveria ser encerrada. O
84 presidente entendeu que o Prof. Chiepa poderia terminar, sucintamente, a apresentação.
85 Vários questionamentos foram apresentados e o assunto ficou de ser revisitado.
- 86 5. **Encerramento:** Às 18:20, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente
87 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 4ª (e última) Sessão da
88 435ª Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015

Moção IC/CCR - Disciplinas TG1 e TG2

I. Justificativa da moção

Conforme detectado e discutido no Conselho da Pró-reitoria de Graduação, a disciplina TG, em seu formato atual (disciplina anual para o 5o. ano de graduação de todos os cursos do ITA) tem apresentado problemas em muitos casos, tais como:

- definição tardia de tema e orientador;
- execução do TG unicamente no segundo semestre do 5º ano, comprometendo a qualidade dos trabalhos.

Em função do exposto, a IC-CCR reuniu-se para a discussão do tema e elaboração de uma proposta com o objetivo de minimizar os problemas citados.

II. Formato atual do Trabalho de Graduação

A norma do Trabalho de Graduação estabelece:

Como parte dos requisitos para a obtenção do Diploma de Graduação do ITA, os alunos do 3o Ano dos Cursos Profissionais de Engenharia do ITA devem elaborar e ter aprovado um Trabalho de Graduação (TG), considerado disciplina curricular obrigatória (anual).

O TG tem por objetivo propiciar aos alunos:

- a. o desenvolvimento do espírito de iniciativa;*
- b. o desenvolvimento da capacidade de equacionar e resolver problemas de engenharia; e*
- c. a oportunidade para síntese, aplicação e integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso.*

A presente moção não altera o objetivo previsto na norma de TG. Busca-se um novo formato para a execução e avaliação do TG, em que o mesmo é desenvolvido em duas disciplinas semestrais, TG1 e TG2.

III. Moção da CCR

1. A disciplina anual TG, cursada no 3o. ano dos cursos profissionais do ITA, será substituída por duas disciplinas semestrais, TG1 - Trabalho de Graduação 1 e TG2 - Trabalho de Graduação 2, para todos os cursos de graduação do ITA.
2. TG1 deverá ser cursada no quinto ano em qualquer período semestral, desde que o aluno solicite formalmente matrícula, respeitados os prazos definidos em calendário escolar, com proposta de tema e orientador. TG1 será avaliada como S (satisfatório) ou NS (não satisfatório).

3. TG2 deverá ser cursada em qualquer período semestral, desde que o aluno mantenha tema e orientador de TG1, e solicite formalmente matrícula, respeitados os prazos definidos em calendário escolar. TG2 só poderá ser cursada após o cumprimento de TG1 com avaliação S (satisfatório).

4. TG2 será avaliada como

$$\text{Nota final} = (1^\circ \text{ grau} + 2^\circ \text{ grau} + n^* (\text{grau do relatório final})) / (n+2)$$

onde n (que pode ter valor de 1 a 10) é o peso atribuído ao grau do relatório final.

5. As ementas de TG1 e TG2 especificam os resultados e as entregas esperados para as respectivas disciplinas, como diretrizes a serem cumpridas. Os processos a serem definidos para avaliar e acompanhar resultados e entregas são estabelecidos por cada curso, ouvidos seus respectivos conselhos.

TG1 - TRABALHO DE GRADUAÇÃO 1. *Requisito:* Não há - *Horas semanais:* 0-0-8-4. Detalhamento da proposta do Trabalho de Graduação: definição de hipótese, objetivos, revisão bibliográfica, critérios de sucesso e análise de riscos, definição da metodologia e cronograma de atividades. Defesas escrita e oral da proposta. **Bibliografia:** Materiais selecionados pelo orientador e pelo aluno.

TG2 – TRABALHO DE GRADUAÇÃO 2. *Requisito:* TG1 - *Horas semanais:* 0-0-8-4. Execução da proposta definida em TG1: desenvolvimento, análise e discussão de resultados. Defesas escrita e oral do Trabalho de Graduação. **Bibliografia:** Materiais selecionados pelo orientador e pelo aluno.

Proposta de Currículo para 2016

Engenharia Civil-Aeronáutica

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL-AERONÁUTICA

LEGISLAÇÃO

Decreto nº 27.695, de 16 de janeiro de 1950

Lei nº 2.165, de 5 de janeiro de 1954

Portaria nº 113/GM3, de 14 de novembro de 1975, Min. Aer.

Parecer nº 326/81 CFE (equivalência de curso)

Decisão PL 3235/2003 CONFEA

RICA 21-98, 2011

CURRÍCULO

1º Ano Profissional – 1º Período Classe 2018

CIV-31	Colóquios em Engenharia (Nota 8)	0 – 0 – 1 – 0
EDI-31	Análise Estrutural I	3 – 0 – 1 – 5
EDI-33	Materiais e Processos Construtivos	4 – 0 – 2 – 5
EDI-37	Soluções Computacionais de Problemas da Engenharia Civil	1 – 0 – 2 – 5
EDI-64	Arquitetura e Urbanismo	2 – 0 – 1 – 3
GEO-31	Geologia de Engenharia	2 – 0 – 2 – 3
HID-31	Fenômenos de Transporte	5 – 0 – 1 – 5
		17 + 00 + 10 = 27

1º Ano Profissional – 2º Período – Classe 2018

CIV-32	Colóquios em Engenharia (Nota 8)	0 – 0 – 1 – 0
EDI-32	Análise Estrutural II	3 – 0 – 1 – 5
EDI-34	Instalações Elétricas	3 – 0 – 2 – 4
EDI-38	Concreto Estrutural I	4 – 0 – 1 – 5
GEO-36	Engenharia Geotécnica I	3 – 0 – 2 – 3
HID-32	Hidráulica	3 – 0 – 1 – 3
TRA-39	Planejamento e Projeto de Aeroportos	2 – 1 – 1 – 5
		18 + 01 + 09 = 28

2º Ano Profissional – 1º Período – Classe 2017

CIV-41	Colóquios em Engenharia (Nota 8)	0 – 0 – 1 – 0
EDI-49	Concreto Estrutural II	3 – 0 – 2 – 5
GEO-45	Engenharia Geotécnica II	4 – 0 – 1 – 3
GEO-47	Topografia e Geoprocessamento	2 – 0 – 2 – 3
HID-41	Hidrologia e Drenagem	4 – 0 – 1 – 3
HID-43	Instalações Prediais	3 – 0 – 1 – 3
TRA-34	Economia	3 – 0 – 0 – 4

19 + 00 + 08 = 27

2º Ano Profissional – 2º Período-Classe 2017

CIV-42	Colóquios em Engenharia (Nota 8)	0 – 0 – 1 – 0
EDI-46	Estruturas de Aço	3 – 0 – 1 – 2
GEO-48	Engenharia de Pavimentos	2 – 0 – 2 – 2
GEO-55	Projeto e Construção de Pistas	2 – 0 – 2 – 3
HID-44	Saneamento	4 – 0 – 2 – 4
MOQ-43	Pesquisa Operacional	3 – 0 – 0 – 4
TRA-44	Planejamento dos Transportes	2 – 0 – 1 – 3

16 + 00 + 09 = 25

Com relação ao 3º Ano profissional e sujeito à aprovação do Conselho do Curso de Engenharia Civil-Aeronáutica, o aluno deverá escolher uma das seguintes opções:

OPÇÃO A

TG, disciplinas obrigatórias e Estágio Curricular Supervisionado com um mínimo de 500 horas. O Estágio deverá ser em Engenharia Civil, no exterior ou no País, de acordo com as normas vigentes e cumprido obrigatoriamente após o término do 2º Ano profissional e antes do início do 2º período letivo do 3º Ano profissional.

OPÇÃO B

TG, disciplinas obrigatórias e eletivas (de livre escolha do aluno) e Estágio Curricular Supervisionado com um mínimo de 160 horas. O Estágio deverá ser em Engenharia Civil de acordo com as normas vigentes e cumprido obrigatoriamente após o término do 1º Ano profissional e antes do início do 2º período letivo do 3º Ano profissional.

3º Ano Profissional – 1º Período-Classe 2016 – Opção A

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 8 – 4
HID-51	Análise Ambiental de Projetos (Nota 7)	1 – 0 – 1 – 4
		0100 + 00 + 0908 = 1008

3º Ano Profissional – 2º Período-Classe 2016 – Opção A

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 8 – 4
CIV-52	Colóquios em Engenharia (Nota 8)	0 – 0 – 1 – 0
EDI-48	Planejamento e Gerenciamento de Obras	2 – 0 – 1 – 5
GEO-51	Gerência de Pavimentos	2 – 0 – 1 – 2
GEO-53	Engenharia de Fundações	2 – 0 – 1 – 3
HID-53	Análise Ambiental de Projetos	1 – 0 – 1 – 4
HUM-20	Noções de Direito	3 – 0 – 0 – 3
MOG-61	Administração em Engenharia	3 – 0 – 0 – 4
TRA-57	Operações em Aeroportos	0 – 0 – 2 – 3
		1211 + 00 + 14 = 2625

HID-51 (1º Período) à distância é substituída por HID-53 (2º Período) presencial.

GEO-51 (2º Período) é extinta.

3º Ano Profissional – 1º Período-Classe 2016 – Opção B

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 8 – 4
CIV-51	Colóquios em Engenharia (Nota 8)	0 – 0 – 1 – 0
HID-51	Análise Ambiental de Projetos (Nota 7)	1 – 0 – 1 – 4
HUM-20	Noções de Direito	3 – 0 – 0 – 3
MOG-61	Administração em Engenharia	3 – 0 – 0 – 4

parcial: ~~07~~06 + 00 + ~~10~~09 = 1715

Eletivas livres

mínimo de 912 horas-aula semanais

mínimo: ~~26~~27

Disciplinas eletivas oferecidas pela IEI:

TRA-53	Logística e Transportes	3 – 0 – 0 – 3
TRA-64	Tráfego Aéreo	2 – 0 – 1 – 3

3º Ano Profissional – 2º Período-Classe 2016 – Opção B

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 8 – 4
CIV-52	Colóquios em Engenharia (Nota 8)	0 – 0 – 1 – 0
EDI-48	Planejamento e Gerenciamento de Obras	2 – 0 – 1 – 5
GEO-51	Gerência de Pavimentos	2 – 0 – 1 – 2
GEO-53	Engenharia de Fundações	2 – 0 – 1 – 3
HID-53	Análise Ambiental de Projetos	1 – 0 – 1 – 4
TRA-57	Operações em Aeroportos	0 – 0 – 2 – 3

parcial: ~~06~~05 + 00 + 14 = ~~20~~19

Eletivas livres

mínimo de 6 horas-aula semanais

As horas-aula semanais dos 1º e 2º Períodos deverão totalizar um mínimo de 18 horas, das quais 12 horas obrigatoriamente no 1º-Período

mínimo: ~~26~~

Disciplinas eletivas oferecidas pela IEI:

EDI-65	Pontes	2 – 0 – 2 – 3
TRA-53	Logística e Transportes	3 – 0 – 0 – 3
TRA-64	Tráfego Aéreo	2 – 0 – 1 – 3

HID-51 (1º Período) à distância é substituída por HID-53 (2º Período) presencial.

GEO-51 (2º Período) é extinta.

Inclusão de 3 horas-aula semanais eletivas no 1º Período.

As disciplinas eletivas oferecidas pela IEI deixaram de ser listadas por período

HID-53 - Análise Ambiental de Projetos. *Requisito: Não há. Horas semanais: 1-0-1-4.* Legislação ambiental. Avaliação de Impactos Ambientais (AIA): metodologias, estudos de impactos e relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA). Análise e gerenciamento de riscos ambientais. Avaliação ambiental estratégica. Análise econômico-ambiental de grandes empreendimentos de infraestrutura. Resolução de problemas e estudos de caso. **Bibliografia:** BRAGA, B. et al. *Introdução à engenharia ambiental*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2005. FOGLIATI, M. C. et al. *Avaliação de impactos ambientais: aplicação aos sistemas de transporte*. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2004. SERÔA DA MOTTA, R. *Manual para valoração econômica de recursos ambientais*. Brasília: MMA, 1998.

Carga Horária (horas cheias)

Opção A **4 046 horas** (3 982 + 64_Fund_eletivas)

Opção B **3826 horas** (3 474 + 64_Fund_eletivas + 288_Prof_eletivas)

ITA
CURSO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA
PROPOSTA CURRICULAR PARA 2016

- I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES
- II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016
- III. DISCIPLINAS NOVAS E ALTERADAS

Motivações:

- Flexibilização do currículo (interação graduação/pós graduação, mobilidade acadêmica, transição entre academia e mercado profissional)

I. Proposta resultante dos estudos realizados:

- Possibilita formação mais personalizada
- Possibilita atender, mais eficientemente, a mobilidade acadêmica:
 - Convênios com seis meses de duração
 - Intercâmbios com um ano de duração

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

1o. ELE

EES-10	(4-0-1-5)
EEM-11	(3-0-1-6)
EET-01	(3-0-0-6)
EEA-02	(3-0-1-5)
EEA-21	(4-0-2-6)
EEA-45	(3-0-2-4)
TOTAL:	(20-0-7)= 27

ANTES: $19+0+7 = 26$

EES-20	(4-0-1-6)
EEM-12	(3-0-2-5)
EET-41	(4-0-0-6)
EEA-25	(3-0-2-4)
EEA-46	(3-0-2-4)
EEA-05	(3-0-1-4)
TOTAL	(20-0-8)=28

ANTES: $19+0+8=27$

2o. ELE

EES-30	(4-0-1-6)
EEM-13	(3-0-2-5)
EET-50	(3-0-1-6)
EEA-27	(2-0-2-4)
EEA-48	(3-0-2-4)
EEA-52	(3-0-1-5)
TOTAL:	(18-0-9)=27

ANTES: $17+0+8=25$

EEA-47	(3-0-2-4)
MOE-42	(3-0-0-4)
HID-65	(2-1-0-3)
ELETIVA	
ELETIVA	
ELETIVA	
TOTAL OBR.	(8-1-2)=12

Presencial: mínimo cursando
3 eletivas = 20

ANTES: $20+0+08=28$

3o. ELE

POSSIBILIDADE DE SEMESTRE LIVRE PARA ESTÁGIO/TG EM TEMPO INTEGRAL	
TG	(0-0-8-4)
TOTAL MIN.	00+0+8 = 8

2017, COM ATÉ 4 ELETIVAS:

Presencial: mínimo sem cursar
eletivas = 8, mínimo cursando 4
eletivas = 20

ANTES MIN.: $03+00+08 = 11$

EES-90	(2-0-0-5)
HUM-20	(3-0-0-3)
MOG-61	(3-0-0-4)
TG	(0-0-8-4)
ELETIVA	
ELETIVA	
ELETIVA	
ELETIVA	
TOTAL OBR.	(8-0-8)=16

2017, COM ATÉ 4 ELETIVAS:

Presencial: mínimo sem cursar
eletivas = 16, mínimo cursando 4
eletivas = 28

ANTES MIN.: $10+01+09 = 20$

Proposta em implementação

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

III. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

LEGENDA:

Alteração: verde

~~**Exclusão: vermelho**~~

Inclusão: azul

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

III. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

1.º Ano Profissional – 1.º Período – Classe 2018

EEA-02	Análise de Circuitos Elétricos	3-0-1-5
EEA-21	Circuitos Digitais	4-0-2-6
EEA-45	Dispositivos e Circuitos Eletrônicos Básicos	3-0-2-4
EES-10	Sistemas de Controle I	4-0-1-5
EEM-11	Ondas eletromagnéticas e Antenas	3-0-1-6
EET-01	Sinais e Sistemas de Tempo Discreto	3-0-0-6

20+0+7=27

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

1.º Ano Profissional - 2.º Período – Classe 2018

<i>EEA-05 Síntese de Redes Elétricas e Filtros</i>	<i>3-0-1-4</i>
<i>EEA-25 Sistemas Digitais Programáveis</i>	<i>3-0-2-4</i>
<i>EEA-46 Circuitos Eletrônicos Lineares</i>	<i>3-0-2-4</i>
<i>EET-41 Modelos Probabilísticos e Processos Estocásticos</i>	<i>4-0-0-6</i>
<i>EES-20 Sistemas de Controle II</i>	<i>4-0-1-6</i>
<i>EEM-12 Eletromagnetismo Aplicado</i>	<i>3-0-2-5</i>

20+0+08=28

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

2.^o Ano Profissional - 1.^o Período – Classe 2017

EES-46	Conversão Eletromecânica de Energia I	3-0-1-5
EEM-10	Antenas	3-0-1-5
EET-51	Comunicações II	3-0-1-5
EES-10	Sistemas de Controle I	4-0-1-5
EAA-27	Microcontroladores e Sistemas Embarcados	2-0-2-4
EAA-48	Circuitos Eletrônicos Não Lineares	3-0-2-4
EET-50	Princípios de Comunicações	3-0-1-6
EES-30	Conversão Eletromecânica de Energia I	4-0-1-6
EEM-13	Dispositivos e Sistemas de Alta Frequência	3-0-2-5
EAA-52	Introdução aos Sistemas VLSI	3-0-1-5

$$\begin{aligned} & \text{---} \mathbf{18+0+08=26} \text{---} \\ & \mathbf{18+0+09=27} \end{aligned}$$

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

2º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2017

EES-48	Conversão Eletromecânica de Energia II	3-0-1-4
EET-46	Propagação e Sistemas de Comunicações	3-0-1-4
EEM-09	Princípios de Microondas	3-0-2-5
EES-20	Sistemas de Controle II	4-0-1-6
CES-35	Redes de Computadores e Internet	3-0-2-5
EAA-47	Circuitos de Comunicação	3-0-2-4
MOE 42	Princípios de Economia	3-0-0-4
HID-65	Engenharia para o Ambiente e Sustentabilidade	2-1-0-3

~~19+00+09=28~~

Total mínimo: 20

Durante o segundo semestre do 2º Ano Profissional o aluno deverá adicionalmente cursar 144 horas aula em disciplinas ~~eletivas~~ de graduação, sendo distribuídas em disciplinas de no mínimo 48 horas aula cada, sendo, no mínimo 96 horas aulas de disciplina de graduação ~~eletivas~~ do curso de Eng. Eletrônica e 48 horas aula de disciplina de graduação ~~eletiva~~ do curso de Eng. Eletrônica ou ~~eletiva~~ da Div. de Ciência da Computação (~~a disciplina da IEC~~ ~~deverá ser aprovada pela Coordenação~~), condicionada à disponibilidade de vagas, haver cursado os pré-requisitos e ~~à aprovação da Coordenação de Curso~~.

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

III. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

3º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2016

TG Trabalho de Graduação (Nota 5) 0-0-8-4

$$00+00+08 = 8$$

mínimo sem cursar eletivas = 8, mínimo cursando 3 eletivas = 17

Durante o 3º Ano Profissional o aluno deverá adicionalmente cursar ~~3~~ 144 horas aula em disciplinas eletivas de graduação ou de pós-graduação, sendo estas disciplinas de, no mínimo, ~~totalizando no mínimo~~ 48 horas-aula cada, condicionada à disponibilidade e vagas, haver cursado os pré-requisitos e à aprovação da Coordenação do Curso. O aluno matriculado no Programa Integrado Graduação-Mestrado (PIGM) e aprovado em 3 disciplinas extra-curriculares de pós-graduação é dispensado de 48 horas aulas de disciplinas eletivas ~~1 disciplina eletiva~~.

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

3º Ano Profissional – 2º Período - Classe 2016

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0-0-8-4
EEA-52	Introdução aos Sistemas VLSI	3-0-1-5
MOG-61	Administração em Engenharia	3-0-0-4
EES-90	Engenharia de Sistemas e Integração	2-0-0-5
HID-65	Engenharia para o Ambiente e Sustentabilidade	2-1-0-3
HUM-20	Noções de Direito	3-0-0-3

13+01+09=23

mínimo sem cursar eletivas = 23, mínimo cursando 3 eletivas = 32

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

Disciplinas eletivas de graduação da Divisão de Engenharia Eletrônica

Primeiro semestre

EAA-65 Projeto e Simulação de Circuitos de Rádio-Frequência	3-0-0-4
EEM-79 Defesa Eletrônica	3-0-0-5
EET-61 Introdução à Teoria da Informação	3-0-1-6

Segundo semestre

EAA-86 Testabilidade de Circuitos Digitais	2-1-0-4
EET-62 Compressão de Dados	3-0-1-6
EET-71 Codificação de Canal	4-0-0-6
EES-25 Sistemas de Controle III	0,5-0-2,5-2
EES-35 Conversão Eletromecânica de Energia II	1-0-2-3
EEM-14 Antenas	3-0-2-5
EEM-17 Engenharia Fotônica	3-0-2-6

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2016

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O aluno deverá realizar um Estágio Curricular Supervisionado, em Engenharia Eletrônica ou em área afim, de no mínimo 360 horas, que podem ser integralizadas a partir do fim do primeiro ano do Curso Profissional, de acordo com as normas reguladoras próprias.

Após a realização de um estágio curricular de 500 horas ou mais em bloco único entre o fim do segundo ano profissional e o início do segundo período do terceiro ano profissional, o aluno pode requerer à Coordenação do Curso a dispensa de uma das disciplinas eletivas.

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

Ementas de disciplinas novas
obrigatórias

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

EES-30 – Conversão Eletromecânica de Energia. *Requisito: EES-10 e EEA-02 ou MPS-43 e FIS-46. Horas semanais: 4-0-1-6.* Curvas de magnetização de materiais magnéticos, circuitos magnéticos, formas de onda de corrente no indutor real, conceito de campo de acoplamento no processo de conversão de energia em sistemas eletromecânicos, princípio da mínima relutância, dispositivos lineares e rotativos de relutância variável, motores de passo, máquina de corrente contínua (CC) linear e rotativa, tipos de máquinas CC em relação à excitação de campo (*shunt* e série), autoexcitação do gerador CC, curvas de torque e controle de velocidade do motor CC, sistema Ward-Leonard, servomotor CC, circuitos de corrente alternada monofásicos e trifásicos em regime permanente senoidal: fasores, triângulo de potência, método do deslocamento do neutro para carga desequilibrada em Y, Transformadores: construção, autotransformador, modelo, paralelismo, esquemas de ligação e terceiro harmônico em transformadores trifásicos, Máquina síncrona de polos lisos: construção, campo magnético girante, modelo, curvas V, Máquina de indução: construção (rotor gaiola de esquilo e rotor bobinado), modelo, curvas de torque, métodos de partida, motores monofásicos. **Bibliografia:** Bim, E., *Máquinas Elétricas e Acionamento*, 3ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2014; Sen, P. C., *Principles of Electric Machines and Power Electronics*, 2ª ed., New York, John Wiley & Sons, 1997; Chapman, S. J., *Electric Machinery Fundamentals*, 4ª ed., Boston, McGraw-Hill, 2005; Falcone, A. G., *Eletromecânica*, vols. 1 e 2, São Paulo, Edgard Blücher, 1979.

EEM-13 - Dispositivos e Sistemas de Alta Frequência. *Requisito:* EEM-12. *Horas semanais:* 3-0-2-5. Divisores de potência: Junção T, Wilkinson, Híbridos. Atenuadores. Acopladores direcionais. Dispositivos não recíprocos com ferrite: defasadores, isoladores, giradores e circuladores. Filtros com tecnologia de microfita. Amplificadores: critérios de estabilidade, ganho, casamento e figura de ruído. Osciladores. Dispositivos Ópticos: Lasers, Fotodetectores, Moduladores, fibras Ópticas. Acopladores. Enlaces de alta frequência. **Bibliografia:** Collin, R.E., Foundations for microwave engineering, 2^a ed, McGraw-Hill, New York, 1992; Pozar, D. M., Microwave Engineering, 4^a ed, Wiley, 2011. Pozar, D. M., Microwave and RF Design of Wireless Systems, Wiley, 2001. PAL, B. P., Guided wave optical components and Devices, Elsevier Academic Press, 2006. Marek, S. Wartak, K. Computational Photonic: An introduction with Matlab. Cambridge University Press. 2013.

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

Disciplinas com alterações nas ementas

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

EEA-25 – SISTEMAS DIGITAIS PROGRAMÁVEIS. *Requisito:* EEA-21. *Horas semanais:* 3-0-2-4. ~~Dispositivos lógicos reconfiguráveis: histórico, sistemas digitais integrados com interconexões programáveis.~~ Organização do computador digital convencional: processador, memória, dispositivos de entrada e saída. Processador: registradores, conjunto de instruções, barramentos para comunicação com memória e interfaces de entrada e saída. Microprocessadores e microcontroladores. Programação de microcontroladores em linguagens Assembly e C. Ambientes integrados de programação. Estrutura interna do processador: unidade funcional e unidade de controle. Microprogramação. ~~Memórias a semicondutor. Arquitetura e operação de microprocessadores: unidade de controle, registradores, unidade lógico-aritmética, ciclo de instrução e repertório de instruções. Programação nas linguagens assembly e C. Arquiteturas voltadas para o processamento digital de sinais.~~ **Bibliografia:** Vahid, F., *Sistemas digitais projeto, otimização e HLDs*, Bookman, 2008. Messmer, H.P., *The indispensable PC hardware book*, Addison-Wesley, 4a edição, 2002; Zelenovsky, R. e Mendonça, A., *PC: um Guia Prático de Hardware e Interfaceamento*, Editora MZ, 4a edição, 2006. Lapsley, P., Bier, J., Shoham, A., Lee, E. A., *DSP Processor fundamentals*, IEEE Press, 1997. **Bibliografia:** Hazid, Muhammad A., Naimi, Sarmad, Naimi, Sepehr, *The AVR Microcontroller and Embedded Systems Using Assembly and C*, Prentice Hall, 2010; Russel David J., *Introduction to embedded Systems: Using ANSI C and the Arduino Development Environment*, Morgan & Claypool Publishers, 2010; White, Donnamaie E., *Bit-Slice Design: Controllers and ALUs*, Garland Publishing Inc., 1981 (edição 2008 disponível em <http://www.donnamaie.com/BITSLICE/>).

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

EEA-27 – MICROCONTROLADORES E SISTEMAS EMBARCADOS.

Requisito: EEA-25. *Horas semanais:* 2-0-2-4. Conceituação de Sistema Embarcado. Estrutura de um sistema microprocessado: processador, memórias, interfaces com o mundo externo, barramentos. As famílias AVR, MSP430 e MCS51 de microcontroladores. Ambientes integrados de programação. Interfaces seriais e paralelas. Temporizadores, relógios e cão de guarda. Interrupções. Programação concorrente e em tempo real. Redes de microcontroladores e protocolos de comunicação. Sistemas com comunicação sem fio. **Bibliografia:** Barret Steven F., Mitchel Thornton, *Embedded System Design with the Atmel AVR Microcontroler*, Morgan & Claypool Publishers, 2010; ~~Simon, D. E., *An Embedded Software Primer*, Assison-Wesley Professional, 1999;~~ ~~Shaw, A. C., *Real-time systems and software*, John-Wiley & Sons, 2001;~~ Zelenovsky, R., *Microcontroladores: programação e projeto com a família 8051*, Editora MZ, 2005; Pereira, F., *Microcontroladores MSP430 - Teoria e Prática*, Editora Érica, 2005. Barry, R., *Using the FreeRTOS Real Time Kernel a Practical Guide*, Richard Barry, 2009 (disponível em <http://www.freertos.org>).

EES-90 - ENGENHARIA DE SISTEMAS E INTEGRAÇÃO.

Requisito: EES-10 ou equivalente. *Horas semanais:* 2-0-0-5.

Definições: sistemas, engenharia de sistemas e conceitos relacionados. Projeto conceitual, preliminar e detalhado. Análise de sistemas e avaliação de projetos. Projeto tendo em vista: confiabilidade, operacionalidade, manutenibilidade, fatores humanos, produção e reciclagem, e custo. Noções de planejamento, organização e controle de projeto de sistemas de engenharia.

Bibliografia: Blanchard, B. S. & Fabrycky, W. J.

Systems engineering and analysis, 5a. edição, Prentice-Hall, 2010;

Kossiakoff, A. et al. *Systems engineering principles and practice*, 2a.

edição, Wiley-Interscience, 2011; Grady, J. O. *System synthesis:*

product and process design, CRC Press, 2010. ~~Kossiakoff, A. &~~

~~Sweet, W.N., *Systems Engineering Principles and Practice*, John~~

~~Wiley, 2002; Blanchard, B. S. & Fabrycky, W. J. *Systems*~~

~~*engineering and analysis*, 3ª edição, Upper Saddle River:~~

~~Prentice-Hall, 1997; Grady, J. O., *System integration*, CRC Press,~~

~~Boca Raton FL, 1994.~~

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

EET-41 Modelos Probabilísticos e Processos Estocásticos. *Requisito:* EES-10, MOQ-13, EET-01. *Horas semanais:* 4-0-0-6. Revisão de probabilidade e variáveis aleatórias. Processos estocásticos de tempo contínuo e discreto: definição e caracterização estatística. Processos estocásticos estacionários em sentido amplo e estrito; caracterização espectral de processos estacionários; processos ergódigos. Processos gaussianos, processo de Poisson, processo de Bernoulli e processo de Wiener de tempo discreto. Processos de Markov de tempo e estado discreto. Introdução a processos de Markov de tempo discreto e estado contínuo. Sistemas lineares de tempo contínuo e discreto com excitação aleatória: caracterização entrada-saída no domínio do tempo e das frequências. Processo de Wiener de tempo contínuo e ruído branco. Fatoração espectral. Estimação LMMSE de processos estacionários: filtros de Wiener em tempo discreto e contínuo. Estimação LMMSE sequencial: introdução ao filtro de Kalman-Bucy em tempo discreto

Bibliografia: PAPOULIS, A.; PILLAI, S. U., *Probability, Random Variables and Stochastic Processes*, Quarta Edição, McGraw Hill, 2002. STARK, H.; WOODS, J.W. , *Probability and Random Processes with Applications to Signal Processing*, Terceira Edição, Prentice Hall Inc, 2002. ALBUQUERQUE, J. P. A.; FORTES, J. M.; FINAMORE, W. A. *Probabilidades, Variáveis Aleatórias e Processos Estocásticos*; Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

EET-50 – ~~Comunicações I~~ Princípios de Comunicações. *Requisito:*

~~EES-01, EEA-02~~ EET-01, EET-41. *Horas semanais:* 3-0-1-6.

Introdução a sistemas de comunicação: classificação, elementos de um sistema ponto a ponto, o processo de modulação, recursos utilizados e qualidade da comunicação, comunicação analógica versus comunicação digital. Representação de sinais: sinais analógicos a tempo contínuo e a tempo discreto e sinais digitais, energia e potência, espaços de sinais e representação geométrica de formas de onda, envoltória complexa. Transmissão analógica: modulação em amplitude, modulação em ângulo, desempenho de transmissão em canal ruidoso, multiplexação no domínio da frequência, radiodifusão AM e FM. Modulação por código de pulso: conversão analógico-digital, modulação por código de pulsos, multiplexação no domínio do tempo, modulação por código de pulsos diferencial. Transmissão digital: transmissão em canais limitados em frequência, transmissão em banda base, transmissão em banda passante, desempenho de transmissão em canais ruidosos. **Bibliografia:** Haykin, S., *Communication Systems*, 5th Ed., Wiley, 2009; Proakis, J. G., Salehi, M., *Fundamentals of Communication Systems*, Prentice-Hall, 2004,; Carlson, B., *Communication Systems*, 5th Ed., McGraw-Hill, 2009.

Propostas de Disciplinas Eletivas

Departamento de Sistemas e Controle (IEES)

EES-25 – Sistemas de Controle III. *Requisito: EES-20.*

Horas semanais: 0,5-0-2,5-2. Definição de requisitos para sistemas dinâmicos. Modelagem, identificação e análise da resposta de sistemas dinâmicos. Projeto, implementação e teste de sistemas de controle automático. Controle por Computador. Análise de Robustez. Tópicos avançados de Engenharia de Controle. **Bibliografia:**Dorf, R.C. & Bishop, R.H., *Sistemas de controle modernos*, 11^a edição, LTC, 2009; Nascimento Jr., C. L.; Yoneyama, T., *Inteligência artificial em controle e automação*, Edgard Blücher, 2000; Slotine, J.-J. & Li, W., *Applied nonlinear control*, Prentice-Hall, 1991.

Departamento de Sistemas e Controle (IEES)

EES-35 – CONVERSÃO ELETROMECAÂNICA DE ENERGIA II. *Requisito: EES-30. Horas Semanais: 1-0-2-3.* Caracterização de dispositivos comutadores usados em eletrônica de potência. Conversores CC-CC, CA-CC, CC-CA e CA-CA. Aplicação em motores de corrente contínua e de corrente alternada.

Bibliografia: Sen, P. C., Principles of Electric Machines and Power Electronics, 2a ed., New York, John Wiley & Sons, 1997; Chapman, S. J., Electric Machinery Fundamentals, 4a ed., Boston, McGraw-Hill, 2005; Cogdell, J. R., "Foundations of Electric Power", Prentice-Hall, New Jersey, 1999.

Departamento de Microondas e Optoeletrônica (IEEM)

EEM-14 - ANTENAS. *Requisito:* EEM-11. *Horas semanais:* 3-0-2-5. Revisão de conceitos básicos do eletromagnetismo. Estudo de irradiadores simples. Características e propriedades elétricas das antenas. Impedância de antenas lineares finas. Teoria das redes lineares. Antenas de abertura. Antenas com refletores. Antenas faixa-larga. Antenas receptoras. Medidas de antenas. **Bibliografia:** Balanis, C. A., *Antenna theory: analysis and design*, 2a edição, John Wiley, New York, 1997; Stutzman, W.L. and Thiele, G.A., *Antenna theory and design*, 2a edição, John Wiley, New York, 1998; Collin, R.E., *Antennas and radiowave propagation*, McGraw-Hill, New York, 1985.

Departamento de Microondas e Optoeletrônica (IEEM)

EEM-17-Engenharia Fotônica. *Requisito:* EEM-13. *Horas semanais:* 3-0-2-6.

Fundamentos de laser semiconductor: Interação entre radiação e matéria, emissão estimulada, emissão espontânea, absorção e inversão de população. Cavity Fabry-Perot, modos de oscilação, equações de taxa, curva característica, coerência e representação circuital. Parâmetros típicos de laser semiconductor: eficiência, largura de faixa, potência óptica, corrente de limiar e divergência de feixe. Fotodetectores: princípios de operação, eficiência quântica, sensibilidade, representação circuital e largura de faixa. Fibras ópticas monomodo e multimodo: perfis de índice de refração, modos de propagação, dispersão, atenuação e retardo de grupo. Fibras ópticas microestruturadas. Dispositivos fotônicos, Sistemas fotônicos. Enlace de comunicação óptica: enlaces analógicos e digitais. Medições em sistemas ópticos. **Bibliografia:** PAL, B. P., Guided wave optical components and Devices, Elsevier Academic Press, 2006. YARIV, A., Optical electronics in modern communications. 5. ed. New York, NY: Oxford University Press, 1997; HOBBS, P. C. D., Building electro – optical systems: making it all Work. New York, NY: John Wiley & Sons, 2000. Marek, S. Wartak, K. Computational Photonic: An introduction with Matlab. Cambridge University Press. 2013.

Currículo do Curso de Engenharia Eletrônica - 2016

FIM

Currículo do Curso de Engenharia Aeroespacial - 2016

CURRÍCULO PARA 2016

1º Ano Profissional – 1º Período - Classe 2018 [AER+AESP]

AED-01*	Mecânica dos Fluidos	4	0	2	6
EST-15*	Estruturas Aeroespaciais I	4	0	1	5
PRP-28*	Transfer. de Calor e Termod. Aplicada	3	0	0	4
PRJ-32(+)	Projeto e Construção de Sist. Aeroespaciais	1	0	3	4
PRJ-02*	Gestão de Projetos	2	1	0	5
SIS -04*	Engenharia de Sistemas	2	1	0	3
HUM-20*	Noções de Direito	3	0	0	3
16 + 2 + 6 = 24					
17 + 1 + 6 = 24					

1º Ano Profissional – 2º Período – Classe 2018 [AER+AESP]

AED-11*	Aerodinâmica Básica	3	0	2	6
EST-25*	Estruturas Aeroespaciais II	4	0	1	5
MVO-20*	Fundamentos da Teoria do Controle	2	1	1	5
PRP-38*	Propulsão Aeroespacial	3	0	1	4
ELE-16*	Eletrônica Aplicada	2	0	1	3
HUM-20*	Noções de Direito	3	0	0	3
PRJ-02*	Gestão de Projetos	2	1	0	5
17 + 1 + 6 = 24					
16 + 2 + 6 = 24					

(+): na AER : PRJ-30 - Projeto e Construção de Aeromodelos

Relato IC/CCO, R_435-4 19/11/2015

435ª Reunião – 4ª Sessão Ordinária da Congregação do ITA em 19/11/2015

ITA, 19 de novembro de 2015

Pareceres favoráveis emitidos pela IC/CCO 2º semestre de 2015

Parecer IC /CCO No 31/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Profa. Denise Stefanoni Combinato: Qualificação para ministrar as disciplinas afins a psicologia e educação na IEF.

Parecer IC /CCO No 32/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Prof. Jonas Bianchini Fulindi: Qualificação para ministrar disciplinas afins a sistemas aeroespaciais para os cursos de graduação na IEA.

Parecer IC /CCO No 33/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Profa. Denise Beatriz Teixeira Pinto do Areal Ferrari: Classe C (Adjunto) Nível II para Nível III na IEM.

Parecer IC /CCO No 34/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Prof. Daniel Chagas do Nascimento: Classe C (Adjunto) Nível I para Nível II na IEE.

Parecer IC /CCO No 35/15 - ITA, 15 de outubro de 2015

Profa. Maisa de Oliveira Terra: Classe C (Adjunto) Nível IV para Classe D (Associado) Nível I na IEF.

Parecer IC /CCO No 36/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Prof. Gilberto Petraconi Filho: Classe D (Associado) Nível II para Nível III na IEF.

Parecer IC /CCO No 37/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Prof. Gilmar do Patrocínio Thim: Classe D (Associado) Nível III para Nível IV na IEF.

Parecer IC /CCO No 38/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Prof. Argemiro Soares da Silva Sobrinho: Classe C (Adjunto) Nível III para Nível IV na IEF.

Parecer IC /CCO No 39/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Prof. Carlos Henrique Quartucci Foster: Classe D (Associado) Nível I para Nível II na IEC.

Parecer IC /CCO No 40/15 - ITA, 14 de outubro de 2015

Prof. Alessandro Vinicius Marques de Oliveira: Classe C (Adjunto) Nível III para Nível IV na IEL.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

- 1 ATA da 436ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 10 de Dezembro de 2015, no
2 Auditório Armel Picquenard, com início às 16:08, presidida pelo Prof. Sakane e secretariada por
3 mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o presidente deu por aberta a sessão. Dos
4 53 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 33
5 membros: Adade, Alfredo, Anderson, André, Armando, Baltor, Brutus, Bussamra, Cecília,
6 Chiepa, Cláudio Jorge, Cristiane Lacaz, Deborah, Eliseu, Emilia, Ezio, Flavio, Gefeson,
7 Kawakami, Marcelo Bruno, Maryangela, Müller, Neusa, Nilda, Parente, Pellegrino, Pinho,
8 Rizzi, Rodrigo, Ronaldo, Sakane, Takachi e Wayne. Apresentaram ao Secretário da
9 Congregação, antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento,
10 nos termos do inciso I, parágrafo único do artigo 12 do Regimento Interno da Congregação, os
11 seguintes 11 membros: Cristiane, Gonzaga, Kienitz, Lacava, Lara, Maísa, Marisa, Nei, Paulo
12 André, Silvestre e Tobias. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as
13 respectivas ausências, os seguintes 9 membros: Carlos Ribeiro, Cláudia, Fritz, Góes, Juliana,
14 Malheiro, Marcelo de Lemos, Paulo Hemsí e Silvério. Dos 19 convidados permanentes que
15 compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 2 convidados: Cunha
16 (Professor Titular) e Matheus (CASD). **Assuntos tratados:**
- 17 1. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
 - 18 2. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 4ª (e última)
19 sessão da 435ª Reunião Ordinária ocorrida em 19 de Novembro de 2015. A ata foi aprovada
20 pela unanimidade dos 29 membros presentes no plenário no momento.
 - 21 3. **Relação de formandos**
- 22 3.1. O Prof. Pellegrino, chefe da IG-RCA, faz a leitura da lista de engenheirandos 2015 e
23 aproveita para apelar aos professores “inadimplentes” que enviem as notas pedindo,
24 ainda, ajuda aos coordenadores e Chefes de Divisão.

Engenheirandos ITA 2015
Engenharia Aeronáutica
Eduardo Lopes Pinho
Felipe de Andrade Aguiar (*)
Felipe Rodrigo Evangelista Matilde (*)
Gustavo Alves Bruno Kanaan
Henrique Fanini Leite
Henrique Katsuhiro Fugimoto (*)
João Paulo Amorim Torres
Leonardo Martire Umburana de Araujo
Marcelo Silveira Pereira
Mauricio Issao Rodrigues Matsoui
Nícolas Cruvinel Lindo
Petrônio Augusto Santos Nogueira
Engenharia Eletrônica
Antonio Lamounier Soares Lira da Silva

Engenheirandos ITA 2015
Artur Austregesilo Scussel
Bernardo Moscardini Fabiani
Bernardo Sandino Azevedo de Amorim
Bruno Freitas Reis
Carlos Henrique Severino
Eduardo Alves Carvalho Rodrigues <i>EEM-09</i>
Fábio Luís de Mello
Mariana Caldas Correia Borges
Matheus Araújo Ribeiro
Paulo Cesar Neves da Costa <i>EA-268</i>
Rodolfo Barbosa Santos
Tarcisio Augusto de Bonfim Gripp
Tássio Côrtes Cavalcante <i>TE-232</i>
Engenharia Mecânica-Aeronáutica
Allison Fauat Schraier
Bruno Gomes Lima da Rocha
Camilla Matias Moraes
Carlos Rafaello de Oliveira Silva
Elvis Falcão de Araújo
Fathi-Alexandre de Souza Abid
Gabriel Mendes Oliveira Lima
Gabriel Queiroz de Brito Melo
Gabriel Leite de Carvalho <i>Eletivas</i>
Henrique Bessa de Farias
João Mário de Medeiros Paixão
João Paulo de Andrade Dantas
José Agnelo Bezerra Guilherme Silva
José Ossimar Almeida Sousa Filho
Luciano Leal de Souza
Matheus Pinheiro Cavalcanti Albuquerque
Pablo Azevedo Higuchi
Pablo Rodrigo Fontes de Miranda
Paulo Arthur Costa de Freitas
Paulo Ricardo Israel de Oliveira
Pedro Filipe Barrionuevo de Almeida
Rafael Barreira Botelho Barroso
Renan Lima Novais
Ricardo Augusto Sampaio de Oliveira
Rodolfo Akira Wassano
Saulo Moraes de Faria
Vitor Degasperi Silva
Engenharia Civil-Aeronáutica
Alberto Huet Moraes de Arruda Filho
Bianca Macêdo
Bruno Bezerra Bluhm

Engenheirandos ITA 2015
Felipe de Araújo Pineschi Teixeira
Fernando Nunes Frota
Gabriel Cavalcante Marinho Lopes <i>HID-63</i>
Guilherme da Rocha Dahrug <i>HID-63</i>
Gustavo Cellet Marques
Gustavo Cunha de Oliveira
João Marcos Sousa Miranda
José Leônidas de Menezes Cristino Filho
Leandro de Oliveira Noel Ribeiro <i>HID-63</i>
Lucas de Andrade Montez
Lucas de Brito Rocha
Luis Guilherme Bastos de Castro <i>Eletivas</i>
Mateus Lucas de Noronha
Rodrigo Raimundo Freitas Santos
Talles Henrique de Medeiros Dantas
Engenharia de Computação
Adan Vítor Alves Oliveira
Adrian Shiokawa Alvarez <i>CT-200</i>
Álisson Felipe Bezerra
Bernardo Monteiro Rufino
Bruno de Nadai Sarnaglia
Diogo Silva Freitas
Fabio Rodrigo da Costa Dias (*) <i>CT-200</i>
Felipe Vincent Yannik Romero Pereira
Fernando Fonseca Andrade Oliveira
Igor Luiz de Moura Rios
Lara Santos Diniz
Luiz Filipe Martins Ramos
Marcelo de Castro Rodrigues e Almeida
Marcelo Florencio Sobral <i>CES-27</i>
Rodrigo Roim Ferreira
Victor José Tiburtius Franco
Victor Ribeiro Moura
Vitor Herbert Silvestre Coelho de Carvalho
William de Abreu Pinho
Engenharia Aeroespacial
Dalton Felipe de Menezes <i>PRJ-72, PRJ-75</i>
Iago Dalmaso Brasil Dias
Tainã Alves Damasceno <i>PRJ-75</i>

25 *Observações:* alunos marcados com (*) talvez não colem grau devido a alguma pendência
26 de ordem administrativa. Alunos com anotações em itálico indicam, para aquele aluno,
27 disciplinas que, no momento da leitura da lista, ainda não tinham os desempenhos
28 confirmados pelo sistema de notas. Em se confirmando todos os nomes o total de
29 formandos é de 93, conforme tabela seguinte.
30

Curso	Formandos
Aeronáutica	12
Aeroespacial	3
Civil-Aeronáutica	18
Computação	19
Eletrônica	14
Mecânica	27
Total	93

32

33

34

35

36

37

38

4. Relatórios ou comunicações

39

4.1. Presidência da Congregação/Reitoria

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

4.2. Comissões e subcomissões permanentes:

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

Os professores Adade e Sakane questionaram as situações de inadimplência de docentes em relação a prazos de entrega das notas, em alguns casos ainda do 1^o bimestre, sendo encerrada a discussão com a recomendação de um melhor acompanhamento pelas coordenações, chefias imediatas e IG-RCA.

4.1.1.O Reitor informa que ainda não se sabe quem é o novo Reitor mas há informação de que na semana que vem, no dia 15/dez, o Diretor do DCTA acompanhará o novo Reitor para uma audiência com o Comandante da Aeronáutica. O Prof. Sakane ainda comenta sobre um artigo no jornal do SindCT com críticas severas sobre o processo de escolha do Reitor, por meio de um comitê de busca, utilizando de argumentos inconsistentes com a legislação aplicável ao ITA.

4.1.2.O Reitor convida a todos para participarem de sua apresentação, amanhã, 11/dez às 11:00, sobre um resumo das atividades de 2015 do ITA, no Auditório Lacaz.

4.1.3.Informa que as obras do prédio estão em pleno andamento e que solicitou à IEF a definição dos pontos de rede de dados. A Profa. Deborah, chefe do IEF, pede mais tempo para levantar as necessidades e comenta sobre o vestibular. A Profa. Cecília, da IEC, se voluntariou para ajudar.

4.1.4.Por fim o Reitor informa que está confirmada a participação do Ministro da Defesa e do Comandante da Aeronáutica na solenidade de formatura.

4.2.1.**IC-CCR:** O Prof. André, a pedido do Prof. Lacava, informa sobre leve alteração no currículo da Aeronáutica com a criação de disciplina eletiva, já aprovada pela Comissão, MVO-65, Desempenho e Operações de Aeronaves, a ser ministrada pelo Prof. Silvestre e um colaborador do IAE. Colocada em discussão a proposta foi aprovada tacitamente pela unanimidade dos 33 membros presentes no momento.

4.2.2. **IC- CCO:** o Prof. Chiepa comunica a aprovação do processo da Profa. Marisa (IEF) à classe de professor Titular e, ainda, que foi homologado o título de Doutorado do Prof. André da Silva Antunes (IEM).

4.2.3. **IC- CAP:** o Prof. Chiepa, respondendo interinamente pela presidência da comissão, informa que não há nada a relatar na oportunidade.

4.2.4. **IC-CRE:** o Prof. Flávio informa que não há nada a relatar na oportunidade.

4.2.5. O Reitor pergunta se os pró-reitores gostariam de fazer algum relato à Casa.

4.2.5.1. O Prof. Adade, Pró-Reitor de Graduação, informa que em cerca de dois dias úteis será finalizada a revisão da Norma de TG 2016. As modificações foram necessárias por conta da aprovação do desmembramento da disciplina TG em TG1 e TG2. Houve, também, a revisão dos calendários acadêmico e administrativo, já publicados no site do ITA, juntamente com uma revisão das datas das escolhas das disciplinas eletivas. Informa ainda que a Comissão designada pela Reitoria para a revisão da NOREG da Graduação encerrou suas atividades e deverá apresentar um relatório, contendo suas proposições, também na semana que vem. Comenta, por fim, que dentro destas propostas há uma moção sobre as disciplinas eletivas, com algumas novidades, para melhor

- 78 adequação a um sistema misto seriado-créditos, que é o que se pretende
79 implementar.
- 80 4.2.5.2. O Prof. Anderson, Pró-Reitor de Extensão e Cooperação, faz um rápido
81 apanhado das várias parcerias do Instituto com os Estados Unidos (Boeing,
82 Nasa, Air Force Research Lab, alguns “grants” que possibilitaram vários termos
83 de pesquisa em estruturas, nano-materiais etc.). O Reitor complementa que
84 houve uma demanda do DCTA de que todos os projetos do Instituto tivessem
85 uma ficha de acompanhamento trimestral e que estaria sendo objeto de
86 negociações.
- 87 4.2.5.3. O Prof. Adade pede novamente a palavra para comentar que é
88 absolutamente fundamental que reforçemos as tratativas no sentido de termos
89 um acesso direto à internet, tão comum às instituições acadêmicas, como forma
90 de viabilizar nosso desenvolvimento. Comenta, por fim, que dois ex-alunos,
91 Jorge e Tarcisio Gripp, geraram um modelo para auxiliar na confecção dos TGs
92 e, em breve, estarão disponibilizados no site (a versão em Word está pronta e
93 estão preparando a versão em Latex).
- 94 4.2.6. O Reitor, por fim, questiona o Prof. Chiepa, presidente da CCO, sobre as Normas
95 de Estágio Probatório. O Prof. Chiepa informa que algumas sugestões foram
96 recebidas e incorporadas e que está em condições de apresentar ao plenário a
97 versão atualizada, o que faz e, informalmente (dada a falta de quórum registrada a
98 seguir), termina.
- 99 5. **Encerramento:** Às 17:38 o quórum foi esvaziado e o Reitor encerrou a 436ª Reunião
100 Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto
IC-S Secretário da Congregação
Biênio 2014-2015

MVO-65: Desempenho e Operações de Aeronaves.

Requisito: Não há. Recomendados: MVO-11 Dinâmica de Veículos Aeroespaciais.

Horas semanais 3-0-0-6

Ementa:

Conceitos e Medidas de Velocidade e Altitude. Calibração de sistema anemométrico. Velocidades de Referência (Stall, V_{mcg} , V_{mca} , V_{mu} , V_{lof} , V_2 , V_r , V_1 , V_{ref} , Flap/LG speeds, V_{MO} , MMO). Decolagem, modelagem física, análise de parâmetros técnicos e ambientais, pistas molhadas e contaminadas, Limites de gradiente, velocidade de pneu e energia de frenagem, técnicas para melhoria de desempenho, V_2 variável e CG alternado. Voo de subida, modelagem e análise de parâmetros. Voo de cruzeiro, modelagem, conceito de fuel flow e specific range, efeitos ambientais, velocidades de máximo alcance, máximo endurance e longo alcance, técnica de *step climb*, efeito do CG no cruzeiro. *Driftdown*, requisitos de falha de motor, determinação de trajetória, efeito no planejamento de missão. Descida e Aproximação, modelagem física e regulamentos. Pouso, regulamentos, limitações, cálculo da distância total, conceito de *quick turn around*. Conceitos de planejamento de missão e despacho.

Bibliografia:

1. Blake, W. (and the Performance Training Group), Jet Transport Performance Methods, Boeing Commercial Airplanes, 2009.
2. [Flight Operations Support and Line Assistance], Getting to Grips with Aircraft Performance, Airbus, 2002.
3. Phillips, W. F., Mechanics of Flight, Wiley, 2002.